

LISTA DE PROTOCOLOS

Protocolo n.º 1 relativo aos produtos siderúrgicos

Protocolo n.º 2 relativo ao comércio entre a Albânia e a Comunidade no sector dos produtos agrícolas transformados

Protocolo n.º 3 relativo às concessões preferenciais recíprocas no que respeita a certos vinhos e ao reconhecimento, à protecção e ao controlo recíprocos das denominações dos vinhos, das bebidas espirituosas e dos vinhos aromatizados

Protocolo n.º 4 relativo à definição da noção de "produtos originários" e aos métodos de cooperação administrativa

Protocolo n.º 5 relativo aos transportes terrestres

Protocolo n.º 6 relativo à assistência administrativa mútua em matéria aduaneira

PROTOCOLO N.º 1
RELATIVO AOS PRODUTOS SIDERÚRGICOS

ARTIGO 1.º

O presente Protocolo é aplicável aos produtos enumerados nos Capítulos 72 e 73 da Nomenclatura Combinada. É igualmente aplicável a outros produtos siderúrgicos acabados que, no futuro, possam ser originários da Albânia no âmbito destes capítulos.

ARTIGO 2.º

Os direitos aduaneiros de importação aplicáveis na Comunidade aos produtos siderúrgicos originários da Albânia são eliminados na data de entrada em vigor do Acordo.

ARTIGO 3.º

1. Na data da entrada em vigor do Acordo, os direitos aduaneiros aplicáveis, na importação para a Albânia, aos produtos siderúrgicos originários da Comunidade mencionados no artigo 19.º do acordo e enumerados no Anexo I são progressivamente reduzidos em conformidade com o calendário aí indicado.
2. Na data da entrada em vigor do Acordo, são eliminados os direitos aduaneiros aplicáveis, na importação para a Albânia, a todos os restantes produtos siderúrgicos originários da Comunidade.

ARTIGO 4.º

1. As restrições quantitativas e as medidas de efeito equivalente aplicáveis, na importação para a Comunidade, aos produtos siderúrgicos originários da Albânia serão eliminadas na data de entrada em vigor do Acordo.
2. As restrições quantitativas e as medidas de efeito equivalente aplicáveis, na importação para a Albânia, aos produtos siderúrgicos originários da Comunidade serão eliminadas na data de entrada em vigor do Acordo.

ARTIGO 5.º

1. Tendo em conta as disposições do artigo 71.º do Acordo, as Partes reconhecem a necessidade e a urgência de corrigirem da forma mais célere as eventuais dificuldades estruturais registadas no sector siderúrgico para assegurar a competitividade global da respectiva indústria. Por conseguinte, a Albânia definirá, no prazo de três anos, o programa de reestruturação e de conversão necessário para assegurar a viabilidade da sua indústria siderúrgica em condições normais de mercado. A pedido, a Comunidade disponibilizará à Albânia a consultoria técnica necessária à consecução deste objectivo.
2. Tendo em vista a aplicação das disposições do artigo 71.º do Acordo, as eventuais práticas contrárias ao presente artigo devem ser examinadas em função de critérios específicos resultantes da aplicação das normas que regem os auxílios estatais da Comunidade, incluindo o direito derivado, e as normas específicas sobre o controlo dos auxílios estatais aplicáveis ao sector siderúrgico após o termo de vigência do Tratado que institui a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.

3. Para efeitos de aplicação das disposições do n.º1, alínea iii), do artigo 71.º do Acordo no que respeita aos produtos siderúrgicos, a Comunidade reconhece que, durante cinco anos após a data de entrada em vigor do Acordo, a Albânia pode conceder excepcionalmente auxílios estatais para efeitos de reestruturação, desde que:

- se destinem a assegurar a viabilidade das empresas beneficiárias em condições normais de mercado no termo do período de reestruturação,
- o montante e a intensidade de tais auxílios sejam rigorosamente limitados ao indispensável para restaurar tal viabilidade e sejam progressivamente reduzidos,
- o programa de reestruturação se insira numa racionalização global e em medidas compensatórias que contrariem, na Albânia, os efeitos de distorção do auxílio concedido.

4. Cada Parte garantirá a plena transparência da execução do programa de reestruturação e de conversão necessário, comunicando sistematicamente à outra Parte Contratante informações exaustivas que incluam, nomeadamente, o montante, intensidade e objectivo do auxílio concedido por força dos n.ºs 2 e 3, bem como o plano de reestruturação pormenorizado.

5. O Conselho de Estabilização e de Associação fiscalizará a execução das modalidades definidas nos n.ºs 1 a 4.

6. Se uma Parte considerar que uma prática determinada da outra Parte é incompatível com as disposições do presente artigo, e se tal prática causar ou ameaçar causar um prejuízo aos interesses da primeira Parte, ou um prejuízo importante à sua indústria nacional, esta Parte pode tomar as medidas adequadas após a realização de consultas no âmbito do grupo de contacto referido no artigo 7.º ou no prazo de trinta dias úteis a contar da data de notificação das referidas consultas.

ARTIGO 6.º

As disposições dos artigos 20.º, 21.º e 22.º do Acordo são aplicáveis, entre as Partes, ao comércio de produtos siderúrgicos.

ARTIGO 7.º

As Partes acordam em que, tendo em vista o acompanhamento e fiscalização da execução correcta do presente protocolo, será criado um grupo de contacto, em conformidade com o disposto no n.º 4 do artigo 120.º do Acordo.

PROTOCOLO N.º 2
RELATIVO AO COMÉRCIO ENTRE A ALBÂNIA
E A COMUNIDADE
NO SECTOR DE PRODUTOS AGRÍCOLAS TRANSFORMADOS

ARTIGO 1.º

1. A Comunidade e a Albânia aplicam direitos aduaneiros aos produtos agrícolas transformados que constam, respectivamente, do Anexo I e das alíneas a), b), c) e d) do Anexo II, de acordo com as condições a seguir enunciadas, mesmo se estes estiverem limitados por contingentes pautais.
2. O Conselho de Estabilização e de Associação decide sobre:
 - os aditamentos à lista de produtos agrícolas transformados abrangidos pelo presente protocolo,
 - a alteração dos direitos referidos no anexo I e nas alíneas b), c) e d) do anexo II,
 - o aumento ou eliminação de contingentes pautais.

ARTIGO 2.º

Os direitos aplicáveis por força do disposto no artigo 1.º podem ser reduzidos por decisão do Conselho de Estabilização e de Associação:

- quando, no comércio entre a Comunidade e a Albânia, os direitos aplicáveis aos produtos de base forem reduzidos, ou

- em resposta a reduções resultantes de concessões mútuas relativas aos produtos agrícolas transformados.

As reduções previstas no primeiro travessão são calculadas em função da parte do direito designada como elemento agrícola, que corresponde aos produtos agrícolas efectivamente utilizados na produção dos produtos agrícolas transformados em causa, deduzidos os direitos aplicáveis a esses produtos agrícolas de base.

ARTIGO 3.º

A Comunidade e a Albânia informam-se mutuamente das disposições administrativas adoptadas no que respeita aos produtos abrangidos pelo presente protocolo. Tais disposições assegurarão a igualdade de tratamento de todas as partes interessadas e serão tão simples e flexíveis quanto possível.

ANEXO I

Direitos aplicáveis aos produtos agrícolas transformados originários da Albânia
e importados para a Comunidade

Os produtos agrícolas transformados a seguir enumerados, originários da Albânia, e importados para a Comunidade, estão sujeitos a direitos aduaneiros nulos.

| Código NC | Designação |
|------------|--|
| (1) | (2) |
| 0403 | Leitelho, leite e nata coalhados, iogurte, kefir e outros leites e natas fermentados ou acidificados, mesmo concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes, ou aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau: |
| 0403 10 | - Iogurtes: |
| | - - Aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau: |
| | ---Em pó, grânulos ou outras formas sólidas, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 10 51 | ---- Não superior a 1,5% |
| 0403 10 53 | --- - Superior a 1,5% mas não superior a 27% |
| 0403 10 59 | - - - Superior a 27% |
| | - - - Outros, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 10 91 | ---- Não superior a 3% |
| 0403 10 93 | --- - Superior a 3% mas não superior a 6% |
| 0403 10 99 | - - - Superior a 6% |
| 0403 90 | - Outros : |
| | - - aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau: |
| | - - - Em pó, grânulos ou outras formas sólidas, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 90 71 | ---- Não superior a 1,5% |
| 0403 90 73 | --- - Superior a 1,5% mas não superior a 27% |
| 0403 90 79 | - - - Superior a 27% |
| | --- Outros, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 90 91 | ---- Não superior a 3% |
| 0403 90 93 | --- - Superior a 3% mas não superior a 6% |
| 0403 90 99 | - - - Superior a 6% |
| 0405 | Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite; pastas de barrar (espalhar) de produtos provenientes do leite: |

| | |
|------------|---|
| 0405 20 | - Pastas de barrar (espalhar) de produtos provenientes do leite: |
| 0405 20 10 | - - Com teor, em peso, de matérias gordas igual ou superior a 39% mas inferior a 60% |
| 0405 20 30 | - - De teor, em peso, de matérias gordas, igual ou superior a 60% mas não superior a 75% |
| 0501 00 00 | Cabelos em bruto, mesmo lavados ou desengordurados; desperdícios de cabelo |
| 0502 | Cerdas de porco ou de javali; pêlos de texugo e outros pêlos para escovas, pincéis e artigos semelhantes; desperdícios destas cerdas e pêlos: |
| 0502 10 00 | - Cerdas de porco ou de javali e seus desperdícios |
| 0502 90 00 | - Outros |
| 0503 00 00 | Crinas e seus desperdícios, mesmo em mantas, com ou sem suporte |
| 0505 | Peles e outras partes de aves, com as suas penas ou penugem, penas e partes de penas (mesmo aparadas), penugem em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas tendo em vista a sua conservação; pós e desperdícios de penas ou de partes de penas: |
| 0505 10 | - Penas dos tipos utilizados para enchimento; penugem: |
| 0505 10 10 | -- Em bruto |
| 0505 10 90 | -- Outras: |
| 0505 90 00 | - Outros |
| 0506 | Ossos e núcleos córneos, em bruto, desengordurados ou simplesmente preparados (mas não cortados sob forma determinada), acidulados ou degelatinados; pós e desperdícios destas matérias: |
| 0506 10 00 | - Osseína e ossos acidulados |
| 0506 90 00 | - Outros |
| 0507 | Marfim, carapaças de tartaruga, barbas, incluídas as franjas, de baleia ou de outros mamíferos marinhos, chifres, galhadas, cascos, unhas, garras e bicos, em bruto ou simplesmente preparados, mas não cortados em forma determinada; pós e desperdícios destas matérias: |
| 0507 10 00 | - Marfim; seus pós e desperdícios |
| 0507 90 00 | - Outros |
| 0508 00 00 | Coral e matérias semelhantes, em bruto ou simplesmente preparados, mas não trabalhados de outro modo; conchas e carapaças de moluscos, crustáceos ou de equinodermes e ossos de chocos, em bruto ou simplesmente preparados, mas não cortados em forma determinada, seus pós e desperdícios |
| 0509 00 | Esponjas naturais, de origem animal: |
| 0509 00 10 | - Em bruto |
| 0509 00 90 | - Outras |
| 0510 00 00 | Âmbar-cinzentos, castóreo, algália e almíscar; cantáridas; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo |
| 0710 | Produtos hortícolas, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, congelados: |
| 0710 40 00 | - Milho doce |
| 0711 | Produtos hortícolas conservados transitoriamente (por exemplo: com gás sulfuroso ou água salgada, sufurada ou adicionada de outras substâncias destinadas a assegurar transitoriamente a sua conservação), mas impróprios para a alimentação nesse estado: |

| | |
|------------|---|
| 0711 90 | - Outros produtos hortícolas; misturas de produtos hortícolas: - - Produtos hortícolas: |
| 0711 90 30 | --- Milho doce |
| 0903 00 00 | Mate |
| 1212 | Alfarroba, algas, beterraba sacarina e cana-de-açúcar, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas, mesmo em pó; caroços e amêndoas de frutos e outros produtos vegetais (incluídas as raízes de chicória não torradas, da variedade <i>Cichorium intybus sativum</i>) usados principalmente na alimentação humana, não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 1212 20 00 | - Algas |
| 1302 | Sucos e extractos vegetais; matérias pécticas, pectinatos e pectatos; ágar-ágar e outros produtos mucilaginosos e espessantes derivados dos vegetais, mesmo modificados : - Sucos e extractos vegetais; |
| 1302 12 00 | --De alcaçuz |
| 1302 13 00 | --De lúpulo |
| 1302 14 00 | --De piretro ou de raízes de plantas que contenham rotenona |
| 1302 19 | - - Outros: |
| 1302 19 90 | --- Outros |
| 1302 20 | - Matérias pécticas, pectinatos e pectatos: |
| 1302 20 10 | -- Secas |
| 1302 20 90 | -- Outros: - Produtos mucilaginosos e espessantes derivados dos vegetais, mesmo modificados: |
| 1302 31 00 | -- Ágar-ágar |
| 1302 32 | -- Produtos mucilaginosos e espessantes de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de sementes de guaré, mesmo modificados: |
| 1302 32 10 | ---De alfarroba ou de sementes de alfarroba |
| 1401 | Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas em cestaria ou espartaria (por exemplo: bambus, rotins, canas, juncos, vimes, ráfia, palha de cereais limpa, branqueada ou tingida, casca de tília): |
| 1401 10 00 | - Bambus |
| 1401 20 00 | - Rotins |
| 1401 90 00 | - Outras |
| 1402 00 00 | Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas para enchimento [por exemplo: sumaúma (capoque), crina vegetal, zosteria (crina marinha)] mesmo em mantas com ou sem suporte de outras matérias |
| 1403 00 00 | Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas na fabricação de vassouras ou de escovas (por exemplo: sorgo, piaçaba, raiz de grama, tampico), mesmo em torcidas ou em feixes |
| 1404 | Produtos vegetais não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 1404 10 00 | -Matérias-primas vegetais das espécies principalmente utilizadas em tinturaria ou curtimenta |

| | |
|------------|--|
| 1404 20 00 | - Linters de algodão |
| 1404 90 00 | - Outros |
| 1505 | Suarda e substâncias gordas dela derivadas, incluída a lanolina: |
| 1505 00 10 | - Suarda em bruto |
| 1505 00 90 | - Outras |
| 1506 00 00 | Outras gorduras e óleos animais e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados |
| 1515 | Outras gorduras e óleos vegetais (incluindo o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados: |
| 1515 90 15 | --Óleos de jojoba e de oiticica; cera de mirica e cera do Japão; respectivas fracções |
| 1516 | Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo: |
| 1516 20 | -Gorduras e óleos vegetais, e respectivas fracções : |
| 1516 20 10 | --Óleos de rícino hidrogenados, denominados "opalwax" |
| 1517 | Margarina; misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções das diferentes gorduras ou óleos do presente capítulo, excepto as gorduras e óleos alimentícios, e respectivas fracções, da posição 1516: |
| 1517 10 | - Margarina, excepto a margarina líquida: |
| 1517 10 10 | --De teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite, superior a 10% mas não superiora 15% |
| 1517 90 | - Outros : |
| 1517 90 10 | --De teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite, superior a 10% mas não superiora 15% |
| | - - Outros: |
| 1517 90 93 | --- Misturas ou preparações culinárias utilizadas para desmoldagem |
| 1518 00 | Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, estanolizados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo, com exclusão dos da posição 1516; misturas ou preparações não alimentícias, de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções de diferentes gorduras ou óleos do presente capítulo, não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| 1518 00 10 | - Linoxina |
| | - Outros: |
| 1518 00 91 | --Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, estanolizados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo, com exclusão dos da posição 1516 |
| | - - Outros: |
| 1518 00 95 | --- Misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções |
| 1518 00 99 | --- Outros |
| 1520 00 00 | Glicerol em bruto; águas e lixívia glicéricas |
| 1521 | Ceras vegetais (excepto triglicéridos), ceras de abe lha ou de outros insectos e espermacete, mesmo refinados ou corados: |
| 1521 10 00 | - Ceras vegetais |

| | |
|------------|---|
| 1521 90 | - Outros : |
| 1521 90 10 | - - Espermacete, mesmo refinado ou corado |
| | - - Cera de abelhas e de outros insectos, mesmo refinada ou corada: |
| 1521 90 91 | --- Em bruto |
| 1521 90 99 | --- Outra |
| 1522 00 | Dégras; resíduos provenientes do tratamento das matérias gordas ou das ceras animais ou vegetais: |
| 1522 00 10 | -Dégras |
| 1704 | Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o chocolate branco): |
| 1704 10 | - Gomas de mascar, mesmo revestidas de açúcar: |
| | -- De teor, em peso de sacarose, inferior a 60% (incluído o açúcar invertido expresso): |
| 1704 10 11 | - - - Em forma de tira |
| 1704 10 19 | --- Outras |
| | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 60% (incluído o açúcar invertido expresso): |
| 1704 10 91 | - - - Em forma de tira |
| 1704 10 99 | --- Outras |
| 1704 90 | - Outros: |
| 1704 90 10 | --Extractos de alcaçuz contendo, em peso, mais de 10% de sacarose, sem adição de outras matérias |
| 1704 90 30 | - - preparação denominada "chocolate branco" |
| | - - Outros: |
| 1704 90 51 | --- Pastas e massas, incluída a maçação, em embalagens imediatas de conteúdo líquido igual ou superior a 1 kg |
| 1704 90 55 | --- Pastilhas para a garganta e rebuçados para a tosse |
| 1704 90 61 | --- Drageias e doçarias semelhantes em forma de drageia |
| | - - - Outros: |
| 1704 90 65 | ----Gomas e outras doçarias à base de gelificantes incluindo as pastas de frutas sob a forma de doçarias |
| 1704 90 71 | ---- Rebuçados de açúcar cozido, mesmo recheados |
| 1704 90 75 | ---- Caramelos e semelhantes |
| | ---- Outros: |
| 1704 90 81 | ----- Obtidos por compressão |
| 1704 90 99 | ----- Outros |
| 1803 | Pasta de cacau, mesmo desengordurada: |
| 1803 10 00 | - Não desengordurada |
| 1803 20 00 | - Total ou parcialmente desengordurada |
| 1804 00 00 | Manteiga, gordura e óleo de cacau |
| 1805 00 00 | Cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes |
| 1806 | Chocolate e outros preparados alimentares que contenham cacau: |

| | |
|------------|---|
| 1806 10 | - Cacau em pó, com adição de açúcar ou de outros edulcorantes: |
| 1806 10 15 | -- De teor, em peso de sacarose, inferior a 5% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |
| 1806 10 20 | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 5%, mas inferior a 65% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |
| 1806 10 30 | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 65%, mas inferior a 80% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |
| 1806 10 90 | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 80% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |
| 1806 20 | -Outras preparações em blocos ou em barras com peso superior a 2 kg, ou no estado líquido, em pasta, em pó, grânulos ou formas semelhantes, em recipientes ou embalagens imediatas de conteúdo superior a 2 kg: |
| 1806 20 10 | --De teor, em peso, de manteiga de cacau, igual ou superior a 31% ou de teor total, em peso, de manteiga de cacau e de matérias gordas provenientes do leite, igual ou superior a 31% |
| 1806 20 30 | --De teor total, em peso, de manteiga de cacau e de matérias gordas provenientes do leite, igual ou superior a 25% e inferior a 31% |
| | - - Outras: |
| 1806 20 50 | ---De teor total, em peso, de manteiga de cacau, igual ou superior a 18% |
| 1806 20 70 | ---Preparações denominadas "Chocolate milk crumb" |
| 1806 20 80 | ---Cobertura de cacau |
| 1806 20 95 | --- Outras |
| | - Outros, em tabletes, barras e paus: |
| 1806 31 00 | --Recheados |
| 1806 32 | --Não recheados |
| 1806 32 10 | --- Adicionados de cereais, nozes ou de outras frutas |
| 1806 32 90 | --- Outros |
| 1806 90 | - Outros : |
| | -- Chocolate e artigos de chocolate: |
| | ---Chocolates, mesmo recheados |
| 1806 90 11 | ----Contendo álcool |
| 1806 90 19 | ---- Outros |
| | - - - Outros: |
| 1806 90 31 | ---- Recheados |
| 1806 90 39 | ----Não recheados |
| 1806 90 50 | -- Produtos de confeitaria e respectivos sucedâneos fabricados a partir de substitutos do açúcar, contendo cacau |
| 1806 90 60 | --Pastas para barrar, contendo cacau |
| 1806 90 70 | --Preparações para bebidas, contendo cacau |

| | |
|------------|---|
| 1806 90 90 | -- Outros: |
| 1901 | Extractos de malte; preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou extractos de malte, não contendo cacau ou contendo-o numa proporção inferior a 40%, em peso, não especificadas nem compreendidas noutras posições; preparações alimentícias de produtos das posições 0401 a 0404, não contendo cacau ou contendo-o numa proporção inferior a 5%, em peso, calculado sobre uma base totalmente desengordurada, não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| 1901 10 00 | - Preparações para alimentação de crianças, acondicionados para a venda a retalho |
| 1901 20 00 | - Misturas e pastas para a preparação de produtos de padaria, pastelaria e da indústria de bolachas e biscoitos da posição 1905 |
| 1901 90 | - Outros : |
| | --Extractos de malte: |
| 1901 90 11 | --- De teor, em extracto seco, igual ou superior a 90%, em peso |
| 1901 90 19 | --- Outros |
| | - - Outros: |
| 1901 90 91 | - - - Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose (incluído o açúcar invertido) ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula, excluindo as preparações alimentícias em pó de produtos das posições 0401 a 0404 |
| 1901 90 99 | --- Outros |
| 1902 | Massas alimentícias, mesmo cozidas ou recheadas (de carne ou de outras substâncias) ou preparadas de outro modo, tais como esparguete, macarrão, aletria, lasanha, nhoque, raviole e canelones; cuscuz, mesmo preparado : |
| | - Massa alimentícias não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outro modo: |
| 1902 11 00 | -- Contendo ovos |
| 1902 19 | - - Outras: |
| 1902 19 10 | --- Não contendo farinha, nem sêmola de trigo mole |
| 1902 19 90 | --- Outras |
| 1902 20 | - Massas alimentícias recheadas (mesmo cozidas ou preparadas de outro modo): |
| | - - Outras: |
| 1902 20 91 | - - - Cozidas |
| 1902 20 99 | --- Outras |
| 1902 30 | - Outras massas alimentícias : |
| 1902 30 10 | -- Secas |
| 1902 30 90 | -- Outras: |
| 1902 40 | - cuscuz: |
| 1902 40 10 | - - Não preparado |

| | |
|------------|---|
| 1902 40 90 | -- Outro: |
| 1903 00 00 | Tapioca e seus sucedâneos preparados a partir de féculas em flocos, grumos, grãos, pérolas ou formas semelhantes |
| 1904 | Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefacção (por exemplo: flocos de milho, "corn-flakes"); cereais (excepto milho) em grãos ou sob a forma de flocos ou de outros grãos trabalhados (com excepção da farinha, do grumo e da sêmola), pré-cozidos ou preparados de outro modo, não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 1904 10 | - Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefacção: |
| 1904 10 10 | - - À base de milho |
| 1904 10 30 | -- À base de arroz |
| 1904 10 90 | - - Outros: |
| 1904 20 | - Preparações alimentícias obtidas a partir de flocos de cereais não torrados, de misturas de flocos de cereais não torrados com flocos de cereais torrados ou expandidos: |
| 1904 20 10 | --Preparações do tipo "Muesli" à base de flocos de cereais não tostados |
| | - - Outros: |
| 1904 20 91 | - - - À base de arroz |
| 1904 20 95 | --- À base de arroz |
| 1904 20 99 | --- Outros |
| 1904 30 00 | Bulgur de trigo |
| 1904 90 | - Outros : |
| 1904 90 10 | --Arroz: |
| 1904 90 80 | -- Outros: |
| 1905 | Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau; hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula, em folhas, e produtos semelhantes |
| 1905 10 00 | - Pão denominado "Knäckebröt" |
| 1905 20 | - Pão de especiarias: |
| 1905 20 10 | --De teor, em peso, de sacarose (incluído o açúcar Invertido expresso em sacarose), Inferior a 30% |
| 1905 20 30 | -- De teor, em peso, de sacarose (incluído o açúcar invertido expresso em sacarose), igual ou superior a 30% e inferior a 50% |
| 1905 20 90 | -- De teor, em peso, de sacarose (incluído o açúcar invertido expresso em sacarose), igual ou superior a 50% |
| | _ Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes; <i>waffles</i> e <i>wafers</i> : |
| 1905 31 | -- Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes: |
| | --- Total ou parcialmente revestidos ou recobertos de chocolate ou de outras preparações contendo cacau: |
| 1905 31 11 | - - - - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 85g |
| 1905 31 19 | ---- Outros |
| | - - - Outros: |
| 1905 31 30 | ----De teor total, em peso, de matérias gordas provenientes do leite, igual ou superior a 8% |

| | |
|------------|--|
| | ---- Outros: |
| 1905 31 91 | ----Bolachas e biscoitos duplos e recheados |
| 1905 31 99 | --- Outros |
| 1905 32 | -- <i>Waffles e wafers</i> : |
| 1905 32 05 | --- De teor de água superior a 10% |
| | ---- Outros |
| | ---- Total ou parcialmente revestidos ou recobertos de chocolate ou de outras preparações contendo cacau: |
| 1905 32 11 | ---- Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 85g |
| 1905 32 19 | ---- Outros |
| | ---- Outros: |
| 1905 32 91 | ---- Salgados, mesmo recheados |
| 1905 32 99 | ---- Outros |
| 1905 40 | - Tostas, pão torrado e produtos semelhantes torrados: |
| 1905 40 10 | -- Tostas |
| 1905 40 90 | -- Outros: |
| 1905 90 | - Outros : |
| 1905 90 10 | --Pão ázimo (mazoth) |
| 1905 90 20 | -- Hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula em folhas e produtos semelhantes |
| | - - Outros: |
| 1905 90 30 | --- Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutas, de teor de açúcares e de matérias gordas não superior, cada um, a 5%, em peso, sobre a matéria seca |
| 1905 90 45 | --- Bolachas e biscoitos |
| 1905 90 55 | - - - Produtos extrudidos ou expandidos, salgados ou aromatizados |
| | - - - Outros: |
| 1905 90 60 | ---- Adicionados de edulcorantes |
| 1905 90 90 | ---- Outros |
| 2001 | Produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético: |
| 2001 90 | - Outros : |
| 2001 90 30 | - - Milho doce (<i>Zea Mays</i> var. <i>saccharata</i>) |
| 2001 90 40 | - - Inhames, batatas-doces e partes comestíveis semelhantes de plantas, de teor, em peso, de amido ou de fécula, igual ou superior a 5% |
| 2001 90 60 | - - Palmitos |
| 2004 | Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com excepção dos produtos da posição 2006 |

| | |
|------------|--|
| 2004 10 | - Batatas: |
| | -- Outras: |
| 2004 10 91 | --- Sob a forma de farinhas, sêmolos e flocos |
| 2004 90 | - Outros produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas: |
| 2004 90 10 | - - Milho doce (<i>Zea Mays</i> var. <i>saccharata</i>) |
| 2005 | Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético, não congelados, com excepção dos produtos da posição 2006 |
| 2005 20 | - Batatas: |
| 2005 20 10 | - - Sob a forma de farinhas, sêmolos e flocos |
| 2005 80 00 | - milho doce (<i>Zea mays</i> var. <i>saccharata</i>): |
| 2008 | Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo, com ou sem adição de açúcar ou de outras edulcorantes ou de álcool, não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| | -Frutas de casca rija, amendoins e outras sementes, mesmo misturados entre si: |
| 2008 11 | --Amendoins: |
| 2008 11 10 | -- - Manteiga de amendoim |
| | -Outros, incluídas as misturas, com excepção das da subposição 2008 19: |
| 2008 91 00 | - - Palmitos |
| 2008 99 | - - Outras: |
| | --- Sem adição de álcool: |
| | - - - Sem adição de açúcar: |
| 2008 99 85 | - - - - Milho, com exclusão do milho doce (<i>Zea mays</i> var. <i>saccharata</i>) |
| 2008 99 91 | -----Inhames, batatas-doces e partes comestíveis semelhantes de plantas, de teor, em peso, de amido ou de fécula, igual ou superior a 5% |
| 2101 | Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados: |
| | - Extractos, essências e concentrados de café e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de café: |
| 2101 11 | -- Extractos, essências e concentrados: |
| 2101 11 11 | --- De teor, em extracto seco, de café igual ou superior a 95%, em peso |
| 2101 11 19 | --- Outros |
| 2101 12 | - - Preparações à base de extractos, essências ou concentrados ou à base de café: |
| 2101 12 92 | - - - Preparações à base de extractos, essências ou concentrados de café |
| 2101 12 98 | --- Outros |
| 2101 20 | - Extractos, essências e concentrados de chá ou de mate e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de chá ou de mate: |

| | |
|------------|--|
| 2101 20 20 | -- Extractos, essências e concentrados |
| | -- Preparações : |
| 2101 20 92 | --- À base de extractos, essências ou concentrados de chá ou de mate |
| 2101 20 98 | --- Outros |
| 2101 30 | - Chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados: |
| | -- Chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café: |
| 2101 30 11 | --- Chicória torrada |
| 2101 30 19 | --- Outros |
| | - - Extractos, essências e concentrados de chicória torrada e de outros sucedâneos torrados do café: |
| 2101 30 91 | ---Chicória torrada |
| 2101 30 99 | --- Outros |
| 2102 | Leveduras (vivas ou mortas); outros microrganismos monocelulares mortos (excepto as vacinas da posição 3002); pós para levedar, preparados : |
| 2102 10 | - Leveduras vivas: |
| 2102 10 10 | -- Leveduras-mães seleccionadas (leveduras de cultura) |
| | -- Leveduras para panificação: |
| 2102 10 31 | -- - Secas |
| 2102 10 39 | --- Outras |
| 2102 10 90 | -- Outros: |
| 2102 20 | - Leveduras mortas; outros microrganismos monocelulares mortos: |
| | -- Leveduras mortas: |
| 2102 20 11 | --- Em tabletes, cubos ou formas semelhantes, ou em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 1 kg |
| 2102 20 19 | --- Outras |
| 2102 20 90 | -- Outros: |
| 2102 30 00 | - Pós para levedar, preparados |
| 2103 | Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada: |
| 2103 10 00 | - Molho de soja |
| 2103 20 00 | - Ketchup e outros molhos de tomate |
| 2103 30 | - Farinha de mostarda e mostarda preparada: |
| 2103 30 10 | - - Farinha de mostarda |
| 2103 30 90 | -- Mostarda preparada |
| 2103 90 | - Outros : |
| 2103 90 10 | - - <i>Chutney</i> de manga, líquido |

| | |
|------------|---|
| 2103 90 30 | --Amargos aromáticos, de teor alcoólico, em volume, igual ou superior a 44,2% vol e não superior a 49,2% vol e contendo, em peso, de 1,5% a 6% de genciana, de especiarias e de ingredientes diversos, e de 4% a 10% de açúcar, apresentados em recipientes de capacidade não superior a 0,50 l |
| 2103 90 90 | -- Outros: |
| 2104 | Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados; preparações alimentícias compostas homogeneizadas: |
| 2104 10 | - Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados: |
| 2104 10 10 | -- Secas |
| 2104 10 90 | -- Outros: |
| 2104 20 00 | - Preparações alimentícias compostas homogeneizadas |
| 2105 00 | Sorvetes, mesmo contendo cacau: |
| 2105 00 10 | - Não contendo ou contendo em peso, menos de 3% de matérias gordas provenientes do leite - De teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 2105 00 91 | -- Igual ou superior a -3% e inferior a 7% |
| 2105 00 99 | -- Igual ou superior a 7% |
| 2106 | Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| 2106 10 | - Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas: |
| 2106 10 20 | -- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula |
| 2106 10 80 | -- Outros: |
| 2106 90 | - Outras: |
| 2106 90 10 | - - Preparações denominadas fondues |
| 2106 90 20 | --Preparações alcoólicas compostas, dos tipos utilizados na fabricação de bebidas, excepto as preparações à base de substâncias odoríferas - - Outros: |
| 2106 90 92 | -- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula: |
| 2106 90 98 | --- Outras |
| 2201 | Águas, incluídas as águas minerais, naturais ou artificiais, e as águas gaseificadas, não adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes nem aromatizantes; gelo e neve: |
| 2201 10 | - Águas minerais e águas gaseificadas: - - Águas minerais naturais: |
| 2201 10 11 | --- Não carbonatadas |
| 2201 10 19 | --- Outras |
| 2201 10 90 | - - Outras: |
| 2201 90 00 | - Outros |

| | |
|------------|--|
| 2202 | Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, excepto sumos de frutas ou de produtos hortícolas, da posição 2009: |
| 2202 10 00 | - Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas |
| 2202 90 | - Outras: |
| 2202 90 10 | --Não contendo produtos das posições 0401 a 0404 ou matérias gordas provenientes de produtos das posições 0401 a 0404 |
| | --Outras, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes de produtos das posições 0401 a 0404: |
| 2202 90 91 | --- Inferior a 0,2% |
| 2202 90 95 | --- Igual ou superior a 0,2% mas inferior a 2% |
| 2202 90 99 | --- igual ou superior a 2% |
| 2203 00 | Cervejas de malte: |
| | - Em recipientes de capacidade não superior a 10 l: |
| 2203 00 01 | -- Em garrafas |
| 2203 00 09 | -- Outras: |
| 2203 00 10 | - Em recipientes de capacidade superior a 10 l |
| 2205 | Vermutes e outros vinhos de uvas frescas aromatizados por plantas ou substâncias aromáticas: |
| 2205 10 | - Em recipientes de capacidade não superior a 2 l: |
| 2205 10 10 | -- De teor alcoólico adquirido igual ou inferior a 18% vol |
| 2205 10 90 | -- De teor alcoólico adquirido superior a 18% vol |
| 2205 90 | - Outros : |
| 2205 90 10 | -- De teor alcoólico adquirido igual ou inferior a 18% vol |
| 2205 90 90 | -- De teor alcoólico adquirido superior a 18% vol |
| 2207 | Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico: |
| 2207 10 00 | - Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol; |
| 2207 20 00 | - Álcool etílico e outras bebidas espirituosas, desnaturados, com qualquer teor alcoólico |
| 2208 | Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas : |
| 2208 20 | - Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas : |
| | --Em recipientes de capacidade não superior a 2 l : |
| 2208 20 12 | ---Conhaque |
| 2208 20 14 | ---Armanhaque |
| 2208 20 26 | --- <i>Grappa</i> |
| 2208 20 27 | ---Brandy de Xerez |
| 2208 20 29 | --- Outras |
| | --Apresentadas em recipientes de capacidade superior a 2 l: |

| | |
|------------|--|
| 2208 20 40 | ---Destilado em bruto |
| | - - - Outras: |
| 2208 20 62 | ---Conhaque: |
| 2208 20 64 | ----Armanhaque |
| 2208 20 86 | ---- <i>Grappa</i> |
| 2208 20 87 | ----Brandy de Xerez |
| 2208 20 89 | ---- Outras |
| 2208 30 | - Uísques: |
| | --Uísque "Bourbon", apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 11 | ---Igual ou inferior a 2 l |
| 2208 30 19 | --- Superior a 2 l |
| | --Uísque "Scotch": |
| | ---Uísque de malte, apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 32 | ----Igual ou inferior a 2 l |
| 2208 30 38 | ---- Superior a 2 l |
| | ---Uísque <i>blended</i> , apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 52 | ----Igual ou inferior a 2 l |
| 2208 30 58 | ---- Superior a 2 l |
| | ---Outro, apresentado em recipientes de capacidade : |
| 2208 30 72 | ----Não superior a 2l |
| 2208 30 78 | ---- Superior a 2 l |
| | --Outros, apresentados em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 82 | ---Não superior a 2l |
| 2208 30 88 | --- Superior a 2 l |
| 2208 40 | - Rum e tafiá: |
| | --Em recipientes de capacidade não superior a 2 l: |
| 2208 40 11 | ---Rum com um teor de substâncias voláteis, excepto álcool etílico e álcool metílico, igual ou superior a 225 gramas por hectolitro de álcool puro (com uma tolerância de 10%) |
| | - - - Outros: |
| 2208 40 31 | ----De valor superior a 7,9 euros por litro de álcool puro |
| 2208 40 39 | ---- Outros |
| | --Apresentadas em recipientes de capacidade superior a 2 l: |
| 2208 40 51 | ---Rum com um teor de substâncias voláteis, excepto álcool etílico e álcool metílico, igual ou superior a 225 gramas por hectolitro de álcool puro (com uma tolerância de 10%) |

| | |
|------------|--|
| | - - Outros: |
| 2208 40 91 | ----De valor superior a 2 euros por litro de álcool puro |
| 2208 40 99 | ---- Outros |
| 2208 50 | -Gin e genebra : |
| | --Gin, apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 50 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 50 19 | --- Superior a 2 l |
| | --Genebra, apresentada em recipientes de capacidade: |
| 2208 50 91 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 50 99 | --- Superior a 2 l |
| 2208 60 | - Vodka : |
| | - - De teor alcoólico, em volume, de 45,4% vol ou menos, apresentadas em recipientes de capacidade : |
| 2208 60 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 60 19 | - - - Superior a 2 l |
| | --De teor alcoólico, em volume, superior a 45,4% vol, apresentadas em recipientes de capacidade: |
| 2208 60 91 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 60 99 | - - - Superior a 2 l |
| 2208 70 | -Licores : |
| 2208 70 10 | --Em recipientes de capacidade não superior a 2 l: |
| 2208 70 90 | --Em recipientes de capacidade superior a 2 l |
| 2208 90 | - Outros : |
| | --Araca, apresentada em recipientes de capacidade: |
| 2208 90 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 90 19 | --- Superior a 2 l |
| | -- Aguardentes de ameixas, de pêras ou de cerejas, apresentadas em recipientes de capacidade : |
| 2208 90 33 | --- Não superior a 2 l: |
| 2208 90 38 | - - - Superior a 2 l: |
| | - - Outras aguardentes e outras bebidas espirituosas, apresentadas em recipientes de capacidade: |
| | --- Não superior a 2 l |
| 2208 90 41 | ---- <i>Ouzo</i> |
| | ---- Outros: |
| | - - - - - Aguardentes: |
| | -----De frutas: |
| 2208 90 45 | -----Calvados |
| 2208 90 48 | -----Outras |

| | |
|------------|--|
| | -----Outras: |
| 2208 90 52 | ----- <i>Korn</i> |
| 2208 90 54 | ----- Tequila |
| 2208 90 56 | -----Outras |
| 2208 90 69 | -----Outras bebidas espirituosas |
| | - - - Superior a 2 l: |
| | - - - - Aguardentes: |
| 2208 90 71 | -----De frutas |
| 2208 90 75 | ----- Tequila |
| 2208 90 77 | ----- Outras |
| 2208 90 78 | - - - - Outras bebidas espirituosas |
| | - - Álcool etílico não desnaturado, de teor alcoólico, em volume, de menos de 80% vol, apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 90 91 | ---Igual ou inferior a 2 l |
| 2208 90 99 | --- Superior a 2 l |
| 2402 | Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos: |
| 2402 10 00 | - Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos |
| 2402 20 | - Cigarros contendo tabaco |
| 2402 20 10 | -- Contendo cravo-da-índia |
| 2402 20 90 | -- Outros: |
| 2402 90 00 | - Outros |
| 2403 | Outros produtos de tabaco e seus sucedâneos, manufacturados; tabaco "homogeneizado" ou "reconstituído"; extractos e essências de tabaco: |
| 2403 10 | - Tabaco para fumar, mesmo contendo sucedâneos de tabaco, em qualquer proporção: |
| 2403 10 10 | -- Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 500 g |
| 2403 10 90 | -- Outro: |
| | - Outros : |
| 2403 91 00 | -- Tabaco "homogeneizado" ou "reconstituído" |
| 2403 99 | - - Outros: |
| 2403 99 10 | --- Tabaco de mascar e rapé |
| 2403 99 90 | --- Outros |
| 2905 | Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados: |
| | - Outros poliálcoois: |
| 2905 43 00 | -- Manitol |
| 2905 44 | - - D-glucitol (sorbitol): |
| | --- Em solução aquosa: |
| 2905 44 11 | ---- Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |

| | |
|------------|--|
| 2905 44 19 | ---- Outro |
| | - - - Outro: |
| 2905 44 91 | ---- Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 2905 44 99 | ---- Outro |
| 2905 45 00 | --Glicerol |
| 3301 | Óleos essenciais (desterpenizados ou não), incluídos os chamados "concretos" ou "absolutos"; resinóides; oleorresinas de extração; soluções concentradas de óleos essenciais em gorduras, em óleos fixos, em ceras ou em matérias análogas, obtidas por tratamento de flores através de substâncias gordas ou por maceração; subprodutos terpénicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais; águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais: |
| 3301 90 | - Outros : |
| 3301 90 10 | --Subprodutos terpénicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais -- oleorresinas de extração |
| 3301 90 21 | --- De alcaçuz e de lúpulo |
| 3301 90 30 | --- Outros |
| 3301 90 90 | -- Outros: |
| 3302 | Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluindo as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizados para a fabricação de bebidas: |
| 3302 10 | -Dos tipos utilizados para as indústrias alimentares ou de bebidas --Dos tipos utilizados para as indústrias de bebidas: --- Preparações contendo todos os agentes aromatizantes que caracterizam uma bebida: |
| 3302 10 10 | ---- De teor alcoólico adquirido superior a 0,5% vol ---- Outros: |
| 3302 10 21 | ----- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula |
| 3302 10 29 | ----- Outras |
| 3501 | Caseínas, caseinatos e outros derivados das caseínas; colas de caseína: |
| 3501 10 | - Caseína: |
| 3501 10 10 | -- Destinadas à fabricação de fibras têxteis artificiais |
| 3501 10 50 | --Destinadas a usos industriais, excepto fabricação de produtos alimentares ou forrageiros |
| 3501 10 90 | -- Outras: |
| 3501 90 | - Outros : |
| 3501 90 90 | -- Outros: |

| | |
|------------|--|
| 3505 | Dextrina e outros amidos e féculas modificados (por exemplo : amidos e féculas pré-gelatinizados ou esterificados); colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados: |
| 3505 10 | - Dextrina e outros amidos ou féculas modificados: |
| 3505 10 10 | -- Dextrinas |
| | - - Outros amidos e féculas modificados: |
| 3505 10 90 | --- Outros |
| 3505 20 | - Colas: |
| 3505 20 10 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, inferior a 25% |
| 3505 20 30 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, igual ou superior a 25% mas inferior a 55% |
| 3505 20 50 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, igual ou superior a 55% mas inferior a 80% |
| 3505 20 90 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, igual ou superior a 80% |
| 3809 | Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação de matérias corantes e outros produtos e preparações (por exemplo: aprestos preparados e preparações mordentes) dos tipos utilizados na indústria têxtil, na indústria do papel, na indústria do couro ou em indústrias semelhantes, não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 3809 10 | - À base de matérias amiláceas: |
| 3809 10 10 | -- De teor, em peso, dessas matérias, inferior a 55% |
| 3809 10 30 | -- De teor, em peso, dessas matérias, igual ou superior a 55%, mas inferior a 70% |
| 3809 10 50 | -- De teor, em peso, dessas matérias, igual ou superior a 70%, mas inferior a 83% |
| 3809 10 90 | -- De teor, em peso, dessas matérias, igual ou superior a 83% |
| 3823 | Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos industriais: |
| | - Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação |
| 3823 11 00 | -- Ácido esteárico |
| 3823 12 00 | -- Ácido oleico |
| 3823 13 00 | -- Ácidos gordos de <i>tall oil</i> |
| 3823 19 | - - Outros: |
| 3823 19 10 | --- Ácidos gordos destilados |
| 3823 19 30 | --- Destilado de ácido gordo |
| 3823 19 90 | --- Outros |
| 3823 70 00 | - Álcoois gordos industriais |

| | |
|------------|---|
| 3824 | Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos residuais das indústrias químicas ou das indústrias conexas, não especificados nem compreendidos em outras posições: |
| 3824 60 | - Sorbitol, excepto da subposição 2905 44: - - Em solução aquosa: |
| 3824 60 11 | - - - - Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 3824 60 19 | --- Outros - - Outro: |
| 3824 60 91 | - - - - Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 3824 60 99 | --- Outro |

ANEXO II(a)

Direitos aplicáveis aos produtos agrícolas transformados, originários da Comunidade
e importados para a Albânia

Na data de entrada em vigor do Acordo, os produtos a seguir enumerados, originários da Comunidade e importados para a Albânia, passam a estar sujeitos a direitos aduaneiros nulos.

| Código SH ¹ | Designação das mercadorias |
|------------------------|--|
| 0501 00 00 | Cabelos em bruto, mesmo lavados ou desengordurados; desperdícios de cabelo |
| 0502 | Cerdas de porco ou de javali; pêlos de texugo e outros pêlos para escovas, pincéis e artigos semelhantes; desperdícios destas cerdas e pêlos: |
| 0502 10 00 | - Cerdas de porco ou de javali e seus desperdícios |
| 0502 90 00 | - Outros |
| 0503 00 00 | Crinas e seus desperdícios, mesmo em mantas, com ou sem suporte |
| 0505 | Peles e outras partes de aves, com as suas penas ou penugem, penas e partes de penas (mesmo aparadas), penugem em bruto ou simplesmente limpas, desinfectadas ou preparadas tendo em vista a sua conservação; pós e desperdícios de penas ou de partes de penas: |
| 0505 10 | - Penas dos tipos utilizados para enchimento; penugem: |
| 0505 10 10 | -- Em bruto |
| 0505 10 90 | -- Outras: |
| 0505 90 00 | - Outros |
| 0506 | Ossos e núcleos córneos, em bruto, desengordurados ou simplesmente preparados (mas não cortados sob forma determinada), acidulados ou degelatinados; pós e desperdícios destas matérias: |
| 0506 10 00 | - Osseína e ossos acidulados |
| 0506 90 00 | - Outros |

¹ Tal como definido na lei sobre a pauta aduaneira n.º 8981, de 12 de Dezembro de 2003, "Para aprovação da pauta aduaneira" da República da Albânia (Jornal Oficial n.º 82 e n.º 82/1 de 2002), alterada pela Lei n.º 9159, de 8 de Dezembro de 2003 (Jornal Oficial n.º 105 de 2003), e Lei n.º 9330, de 6 de Dezembro de 2004 (Jornal Oficial n.º 103 de 2004).

| | |
|------------|--|
| 0507 | Marfim, carapaças de tartaruga, barbas, incluídas as franjas, de baleia ou de outros mamíferos marinhos, chifres, galhadas, cascos, unhas, garras e bicos, em bruto ou simplesmente preparados, mas não cortados em forma determinada; pós e desperdícios destas matérias: |
| 0507 10 00 | - Marfim; seus pós e desperdícios |
| 0507 90 00 | - Outros |
| 0508 00 00 | Coral e matérias semelhantes, em bruto ou simplesmente preparados, mas não trabalhados de outro modo; conchas e carapaças de moluscos, crustáceos ou de equinodermes e ossos de choccos, em bruto ou simplesmente preparados, mas não cortados em forma determinada, seus pós e desperdícios |
| 0509 00 | Esponjas naturais, de origem animal: |
| 0509 00 10 | - Em bruto |
| 0509 00 90 | - Outras |
| 0510 00 00 | Âmbar-cinzentos, castóreo, algália e almíscar; cantáridas; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo |
| 0903 00 00 | Mate |
| 1302 | Sucos e extractos vegetais; matérias pécnicas, pectinatos e pectatos; ágar-ágar e outros produtos mucilaginosos e espessantes derivados dos vegetais, mesmo modificados : |
| | - Sucos e extractos vegetais: |
| 1302 12 00 | -- De alcaçuz |
| 1302 13 00 | --De lúpulo |
| 1302 14 00 | --De piretro ou de raízes de plantas que contenham rotenona |
| 1302 19 | - - Outros: |
| 1302 19 90 | --- Outros |
| 1302 20 | - Matérias pécnicas, pectinatos e pectatos: |
| 1302 20 10 | -- Secos |
| 1302 20 90 | -- Outros: |
| | - Produtos mucilaginosos e espessantes derivados dos vegetais, mesmo modificados: |
| 1302 31 00 | -- Ágar-ágar |
| 1302 32 | -- Produtos mucilaginosos e espessantes de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de sementes de guará, mesmo modificados: |
| 1302 32 10 | ---De sementes de alfarroba ou de sementes de guará |
| 1401 | Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas em cestaria ou espartaria (por exemplo: bambus, rotins, canas, juncos, vimes, ráfia, palha de cereais limpa, branqueada ou tingida, casca de tília): |
| 1401 10 00 | - Bambus |
| 1401 20 00 | - Rotins |
| 1401 90 00 | - Outras |

| | |
|------------|---|
| 1402 00 00 | Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas para enchimento [por exemplo: sumaúma (capoque), crina vegetal, zosteria (crina marinha)] mesmo em mantas com ou sem suporte de outras matérias |
| 1403 00 00 | Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas na fabricação de vassouras ou de escovas (por exemplo: sorgo, piaçaba, raiz de grama, tampico), mesmo em torcidas ou em feixes |
| 1404 | Produtos vegetais não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 1404 10 00 | -Matérias-primas vegetais das espécies principalmente utilizadas em tinturaria ou curtimenta |
| 1404 20 00 | - Linters de algodão |
| 1404 90 00 | - Outros |
| 1505 | Suarda e substâncias gordas dela derivadas, incluída a lanolina: |
| 1505 00 10 | - Suarda, em bruto |
| 1505 00 90 | - Outras |
| 1506 00 00 | Outras gorduras e óleos animais e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados |
| 1515 | Outras gorduras e óleos vegetais (incluindo o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados: |
| 1515 90 15 | --Óleos de jojoba e de oiticica; cera de mirica e cera do Japão; respectivas fracções |
| 1516 | Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo: |
| 1516 20 | -Gorduras e óleos vegetais, e respectivas fracções: |
| 1516 20 10 | --Óleos de rícino hidrogenados, denominados "opalwax" |
| 1517 | Margarina; misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções das diferentes gorduras ou óleos do presente capítulo, excepto as gorduras e óleos alimentícios, e respectivas fracções, da posição 1516: |
| 1517 10 | - Margarina, excepto a margarina líquida: |
| 1517 10 10 | --De teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite, superior a 10% mas não superior a 15% |
| 1517 90 | - Outros: |
| 1517 90 10 | --De teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite, superior a 10% mas não superior a 15% |
| | - - - Outros: |
| 1517 90 93 | --- Misturas ou preparações culinárias utilizadas para desmoldagem |
| 1518 00 | Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, estandolizados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo, com exclusão dos da posição 1516; misturas ou preparações não alimentícias, de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções de diferentes gorduras ou óleos do presente capítulo, não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| 1518 00 10 | - Linolina - Outros : |

| | |
|------------|--|
| 1518 00 91 | --Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, estandolizados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo, com exclusão dos da posição 1516 |
| | - - Outros: |
| 1518 00 95 | --- Misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções |
| 1518 00 99 | --- Outros |
| 1520 00 00 | Glicerol em bruto; águas e lixívias glicéricas |
| 1521 | Ceras vegetais (excepto triglicéridos), ceras de abe lha ou de outros insectos e espermacete, mesmo refinados ou corados: |
| 1521 10 00 | - Ceras vegetais |
| 1521 90 | - Outros : |
| 1521 90 10 | - - Espermacete, mesmo refinado ou corado |
| | - - Cera de abelhas e de outros insectos, mesmo refinada ou corada: |
| 1521 90 91 | --- Em bruto |
| 1521 90 99 | --- Outra |
| 1522 00 | Dégras; resíduos provenientes do tratamento das matérias gordas ou das ceras animais ou vegetais: |
| 1522 00 10 | -Dégras |
| 1702 | Outros açúcares, incluídos a lactose, maltose, glicose e frutose (levulose), quimicamente puras, no estado sólido; xaropes de açúcares sem adição de aromatizantes de corantes; sucedâneos do mel, mesmo misturados com mel natural; açúcares e melaços caramelizados: |
| 1702 50 00 | -Frutose quimicamente pura |
| 1702 90 | - Outros, incluído o açúcar invertido e outros açúcares e xaropes de açúcares, contendo em peso, no estado seco, 50% de frutose |
| 1702 90 10 | - - Maltose quimicamente pura |
| 1704 | Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o chocolate branco): |
| 1704 10 | - Gomas de mascar, mesmo revestidas de açúcar: |
| | -- De teor, em peso de sacarose, inferior a 60% (incluído o açúcar invertido expresso): |
| 1704 10 11 | - - - Em forma de tira |
| 1704 10 19 | --- Outros |
| | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 60% (incluído o açúcar invertido expresso): |
| 1704 10 91 | - - - Em forma de tira |
| 1704 10 99 | --- Outras |
| 1704 90 | - Outros : |

| | |
|------------|--|
| 1704 90 10 | --Extractos de alcaçuz contendo, em peso, mais de 10% de sacarose, sem adição de outras matérias |
| 1704 90 30 | -- Preparação denominada "chocolate branco" -- Outros: |
| 1704 90 51 | --- Pastas e massas, incluída a maçapão, em embalagens imediatas de conteúdo líquido igual ou superior a 1 kg |
| 1704 90 55 | --- Pastilhas para a garganta e rebuçados para a tosse |
| 1704 90 61 | --- Drageias e doçarias semelhantes em forma de drageia --- Outros: |
| 1704 90 65 | ----Gomas e outras doçarias à base de gelificantes incluindo as pastas de frutas sob a forma de doçarias |
| 1704 90 71 | ---- Rebuçados de açúcar cozido, mesmo recheados |
| 1704 90 75 | ---- Caramelos e semelhantes ---- Outros: |
| 1704 90 81 | ----- Obtidos por compressão |
| 1704 90 99 | ----- Outros |
| 1803 | Pasta de cacau, mesmo desengordurada: |
| 1803 10 00 | - Não desengordurada |
| 1803 20 00 | - Total ou parcialmente desengordurada |
| 1804 00 00 | Manteiga, gordura e óleo de cacau |
| 1805 00 00 | Cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes |
| 1903 00 00 | Tapioca e seus sucedâneos preparados a partir de féculas em flocos, grumos, grãos, pérolas ou formas semelhantes |
| 1905 | Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau; hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula, em folhas, e produtos semelhantes: |
| 1905 10 00 | - Pão denominado "Knäckebrot" |
| 1905 20 | - Pão de especiarias: |
| 1905 20 10 | --De teor, em peso, de sacarose (incluído o açúcar Invertido expresso em sacarose), Inferior a 30% |
| 1905 20 30 | -- De teor, em peso, de sacarose (incluído o açúcar invertido expresso em sacarose), igual ou superior a 30% e inferior a 50% |
| 1905 20 90 | -- De teor, em peso, de sacarose (incluído o açúcar invertido expresso em sacarose), igual ou superior a 50% |
| | - Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes; <i>waffles</i> e <i>wafers</i> : |
| 1905 31 | -- Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes: --- Total ou parcialmente revestidos ou recobertos de chocolate ou de outras preparações contendo cacau: |
| 1905 31 11 | ----- Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 85g |

| | |
|------------|--|
| 1905 31 19 | ---- Outros |
| | --- Outros: |
| 1905 31 30 | ---- De teor total, em peso, de matérias gordas provenientes do leite, igual ou superior a 8% |
| | ---- Outros: |
| 1905 31 91 | -----Bolachas e biscoitos duplos e recheados |
| 1905 31 99 | ----- Outros |
| 1905 32 | -- <i>Waffles e wafers</i> : |
| 1905 32 05 | --- De teor de água superior a 10% |
| | --- Outros |
| | ---- Total ou parcialmente revestidos ou recobertos de chocolate ou de outras preparações contendo cacau: |
| 1905 32 11 | ----- Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 85g |
| 1905 32 19 | ----- Outros |
| | ---- Outros: |
| 1905 32 91 | ----- Salgados, mesmo recheados |
| 1905 32 99 | ----- Outros |
| 1905 40 | - Tostas, pão torrado e produtos semelhantes torrados: |
| 1905 40 10 | -- Tostas |
| 1905 40 90 | -- Outros: |
| 1905 90 | - Outros: |
| 1905 90 10 | --Pão ázimo (mazoth) |
| 1905 90 20 | -- Hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula em folhas e produtos semelhantes |
| | -- Outros: |
| 1905 90 30 | --- Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutas, de teor de açúcares e de matérias gordas não superior, cada um, a 5%, em peso, sobre a matéria seca |
| 1905 90 45 | --- Bolachas e biscoitos |
| 1905 90 55 | --- Produtos extrudidos ou expandidos, salgados ou aromatizados |
| | --- Outros: |
| 1905 90 60 | ---- Adicionados de edulcorantes |
| 1905 90 90 | ---- Outros |

| | |
|------------|---|
| 2101 | Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados: |
| 2101 20 | - Extractos, essências e concentrados de chá ou de mate e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de chá ou de mate: -- Preparações: |
| 2101 20 92 | - - - À base de extractos, essências ou concentrados de chá ou de mate |
| 2103 | Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada: |
| 2103 30 | - Farinha de mostarda e mostarda preparada: |
| 2103 30 10 | - - Farinha de mostarda |
| 2103 30 90 | -- Mostarda preparada |
| 2103 90 | - Outros: |
| 2103 90 10 | - - Chutney de manga, líquido |
| 2103 90 30 | --Amargos aromáticos, de teor alcoólico, em volume, igual ou superior a 44,2% vol e não superior a 49,2% vol e contendo, em peso, de 1,5% a 6% de genciana, de especiarias e de ingredientes diversos, e de 4% a 10% de açúcar, apresentados em recipientes de capacidade não superior a 0,50 l |
| 2104 | Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados; preparações alimentícias compostas homogeneizadas: |
| 2104 10 | - Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados: |
| 2104 10 10 | -- Secas |
| 2104 10 90 | -- Outros |
| 2104 20 00 | - Preparações alimentícias compostas homogeneizadas |
| 2106 | Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| 2106 10 | - Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas: |
| 2106 10 20 | -- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula |
| 2106 10 80 | -- Outros |
| 2106 90 | - Outras: |
| 2106 90 10 | - - Preparações denominadas <i>fondues</i> de queijo |
| 2106 90 20 | --Preparações alcoólicas compostas, dos tipos utilizados na fabricação de bebidas, excepto as preparações à base de substâncias odoríferas - - Outras: |
| 2106 90 92 | --- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula: |
| 2106 90 98 | --- Outros |

| | |
|------------|---|
| 2403 | Outros produtos de tabaco e seus sucedâneos, manufacturados; tabaco "homogeneizado" ou "reconstituído"; extractos e essências de tabaco: |
| 2403 10 | - Tabaco para fumar, mesmo contendo sucedâneos de tabaco, em qualquer proporção: |
| 2403 10 90 | -- Outro |
| 2905 | Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados: |
| | - Outros poliálcoois: |
| 2905 43 00 | -- Manitol |
| 2905 44 | - - D-glucitol (sorbitol): |
| | --- Em solução aquosa: |
| 2905 44 11 | ---- Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 2905 44 19 | ---- Outro |
| | - - - Outro: |
| 2905 44 91 | ---- Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 2905 44 99 | ---- Outro |
| 2905 45 00 | --Glicerol |
| 3301 | Óleos essenciais (desterpenizados ou não), incluídos os chamados "concretos" ou "absolutos"; resinóides; oleorresinas de extracção; soluções concentradas de óleos essenciais em gorduras, em óleos fixos, em ceras ou em matérias análogas, obtidas por tratamento de flores através de substâncias gordas ou por maceração; subprodutos terpénicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais; águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais: |
| 3301 90 | - Outros: |
| 3301 90 10 | --Subprodutos terpénicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais |
| | -- Oleorresinas de extracção |
| 3301 90 21 | --- De alcaçuz e de lúpulo |
| 3301 90 30 | --- Outras |
| 3301 90 90 | -- Outros |
| 3302 | Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluindo as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizados para a fabricação de bebidas: |
| 3302 10 | -Dos tipos utilizados para as indústrias alimentares ou de bebidas |
| | --Dos tipos utilizados para as indústrias de bebidas: |
| | --- Preparações contendo todos os agentes aromatizantes que caracterizam uma bebida: |

| | |
|------------|--|
| 3302 10 10 | ---- De teor alcoólico adquirido superior a 0,5% vol |
| | ---- Outros: |
| 3302 10 21 | ----- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula |
| 3302 10 29 | ----- Outras |
| 3501 | Caseínas, caseinatos e outros derivados das caseínas; colas de caseína: |
| 3501 10 | - Caseína: |
| 3501 10 10 | -- Destinadas à fabricação de fibras têxteis artificiais |
| 3501 10 50 | --Destinadas a usos industriais, excepto fabricação de produtos alimentares ou forrageiros |
| 3501 10 90 | -- Outras |
| 3501 90 | - Outros: |
| 3501 90 90 | -- Outros |
| 3505 | Dextrina e outros amidos e féculas modificados (por exemplo : amidos e féculas pré-gelatinizados ou esterificados); colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados: |
| 3505 10 | - Dextrina e outros amidos ou féculas modificados: |
| 3505 10 10 | -- Dextrinas |
| | -- Outros amidos e féculas modificados: |
| 3505 10 90 | --- Outros |
| 3505 20 | - Colas: |
| 3505 20 10 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, inferior a 25% |
| 3505 20 30 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, igual ou superior a 25% mas inferior a 55% |
| 3505 20 50 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, igual ou superior a 55% mas inferior a 80% |
| 3505 20 90 | -- De teor, em peso, de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados, igual ou superior a 80% |
| 3809 | Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação de matérias corantes e outros produtos e preparações (por exemplo: aprestos preparados e preparações mordentes) dos tipos utilizados na indústria têxtil, na indústria do papel, na indústria do couro ou em indústrias semelhantes, não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 3809 10 | - À base de matérias amiláceas: |
| 3809 10 10 | -- De teor, em peso, dessas matérias, inferior a 55% |
| 3809 10 30 | -- De teor, em peso, dessas matérias, igual ou superior a 55%, mas inferior a 70% |
| 3809 10 50 | -- De teor, em peso, dessas matérias, igual ou superior a 70%, mas inferior a 83% |
| 3809 10 90 | -- De teor, em peso, dessas matérias, igual ou superior a 83% |

| | |
|------------|---|
| 3823 | Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos industriais: - Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação: |
| 3823 11 00 | -- Ácido esteárico |
| 3823 12 00 | -- Ácido oleico |
| 3823 13 00 | -- Ácidos gordos de <i>tall oil</i> |
| 3823 19 | -- Outros: |
| 3823 19 10 | --- Ácidos gordos destilados |
| 3823 19 30 | --- Destilado de ácido gordo |
| 3823 19 90 | --- Outros |
| 3823 70 00 | - Álcoois gordos industriais |
| 3824 | Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos residuais das indústrias químicas ou das indústrias conexas, não especificados nem compreendidos em outras posições: |
| 3824 60 | - Sorbitol, excepto da subposição 2905 44: -- Em solução aquosa: |
| 3824 60 11 | --- Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 3824 60 19 | --- Outro -- Outro: |
| 3824 60 91 | --- Contendo D-manitol numa proporção inferior ou igual a 2%, em peso, calculada sobre o seu teor em D-glucitol |
| 3824 60 99 | --- Outro |

ANEXO II(b)

Concessões pautais da Albânia para os produtos agrícolas transformados
originários da Comunidade

Os direitos aduaneiros aplicáveis aos produtos enumerados no presente anexo são eliminados na data da entrada em vigor do Acordo.

| Código SH ¹ | Designação das mercadorias |
|------------------------|---|
| 2205 | Vermutes e outros vinhos de uvas frescas aromatizados por plantas ou substâncias aromáticas: |
| 2205 10 | - Em recipientes de capacidade não superior a 2 l: |
| 2205 10 10 | -- De teor alcoólico adquirido igual ou inferior a 18% vol |
| 2205 10 90 | -- De teor alcoólico adquirido superior a 18% vol |
| 2205 90 10 | -- De teor alcoólico adquirido igual ou inferior a 18% vol |
| 2205 90 90 | -- De teor alcoólico adquirido superior a 18% vol |
| 2207 | Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico: |
| 2207 10 00 | - Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol |
| 2207 20 00 | - Álcool etílico e outras bebidas espirituosas, desnaturados, com qualquer teor alcoólico |
| 2208 | Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas: |
| 2208 20 | - Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas: --Em recipientes de capacidade não superior a 2 l: |

¹ Tal como definido na lei sobre a pauta aduaneira n.º 8981, de 12 de Dezembro de 2003, "Para aprovação da pauta aduaneira" da República da Albânia (Jornal Oficial n.º 82 e n.º 82/1 de 2002), alterada pela Lei n.º 9159, de 8 de Dezembro de 2003 (Jornal Oficial n.º 105 de 2003), e Lei n.º 9330, de 6 de Dezembro de 2004 (Jornal Oficial n.º 103 de 2004).

| | |
|------------|--|
| 2208 20 12 | ---Conhaque |
| 2208 20 14 | ---Armanhaque |
| 2208 20 26 | --- <i>Grappa</i> |
| 2208 20 27 | ---Brandy de Xerez |
| 2208 20 29 | --- Outras |
| | --Apresentadas em recipientes de capacidade superior a 2 l: |
| 2208 20 40 | ---Destilado em bruto |
| | --- Outras: |
| 2208 20 62 | ---Conhaque: |
| 2208 20 64 | ----Armanhaque |
| 2208 20 86 | ---- <i>Grappa</i> |
| 2208 20 87 | ----Brandy de Xerez |
| 2208 20 89 | ---- Outras |
| 2208 30 | - Uísques: |
| | --Uísque "Bourbon", apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 30 19 | --- Superior a 2 l |
| | --Uísque "Scotch": |
| | ---Uísque de malte, apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 32 | ----Não superior a 2 l |
| 2208 30 38 | ---- Superior a 2 l |
| | ---Uísque <i>blended</i> , apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 52 | ----Não superior a 2 l |
| 2208 30 58 | ---- Superior a 2 l |
| | ---Outros, apresentados em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 72 | ----Não superior a 2 l |
| 2208 30 78 | ---- Superior a 2 l |
| | --Outros, apresentados em recipientes de capacidade: |
| 2208 30 82 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 30 88 | --- Superior a 2 l |

| | |
|------------|---|
| 2208 40 | - Rum e tafiá: --Em recipientes de capacidade não superior a 2 l |
| 2208 40 11 | ---Rum com um teor de substâncias voláteis, excepto álcool etílico e álcool metílico, igual ou superior a 225 gramas por hectolitro de álcool puro (com uma tolerância de 10%) --- Outros: |
| 2208 40 31 | ----De valor superior a 7,9 euros por litro de álcool puro |
| 2208 40 39 | ---- Outros --Apresentadas em recipientes de capacidade superior a 2 l: |
| 2208 40 51 | ---Rum com um teor de substâncias voláteis, excepto álcool etílico e álcool metílico, igual ou superior a 225 gramas por hectolitro de álcool puro (com uma tolerância de 10%) -- Outros: |
| 2208 40 91 | ----De valor superior a 2 euros por litro de álcool puro |
| 2208 40 99 | ---- Outros |
| 2208 50 | - <i>Gin</i> e genebra: -- <i>Gin</i> , apresentado em recipientes de capacidade: |
| 2208 50 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 50 19 | --- Superior a 2 l --Genebra, apresentada em recipientes de capacidade: |
| 2208 50 91 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 50 99 | --- Superior a 2 l |
| 2208 60 | - <i>Vodka</i> : -- De teor alcoólico, em volume, de 45,4% vol ou menos, apresentadas em recipientes de capacidade: |
| 2208 60 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 60 19 | --- Superior a 2 l --De teor alcoólico, em volume, superior a 45,4% vol, apresentadas em recipientes de capacidade: |
| 2208 60 91 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 60 99 | --- Superior a 2 l |
| 2208 70 | -Licores: |
| 2208 70 10 | --Em recipientes de capacidade não superior a 2 l |
| 2208 70 90 | --Em recipientes de capacidade superior a 2 l |
| 2208 90 | - Outros: --Araca, apresentada em recipientes de capacidade: |
| 2208 90 11 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 90 19 | --- Superior a 2 l -- Aguardentes de ameixas, de pêras ou de cerejas, apresentadas em recipientes de capacidade: |

| | |
|------------|---|
| 2208 90 33 | --- Não superior a 2 l: |
| 2208 90 38 | --- Superior a 2 l: |
| | -- Outras aguardentes e outras bebidas espirituosas, apresentadas em recipientes de capacidade: |
| | --- Não superior a 2 l: |
| 2208 90 41 | ---- <i>Ouzo</i> |
| | ---- Outras: |
| | ----- Aguardentes: |
| | -----De frutas: |
| 2208 90 45 | ----- <i>Calvados</i> |
| 2208 90 48 | -----Outras |
| | -----Outros: |
| 2208 90 52 | ----- <i>Korn</i> |
| 2208 90 54 | ----- Tequila |
| 2208 90 56 | -----Outras |
| 2208 90 69 | -----Outras bebidas espirituosas |
| | --- Superior a 2 l: |
| | --- Aguardentes: |
| 2208 90 71 | ----De frutas |
| 2208 90 75 | ---- Tequila |
| 2208 90 77 | ---- Outras |
| 2208 90 78 | ---- Outras bebidas espirituosas |
| | --Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80% vol, em recipientes de capacidade: |
| 2208 90 91 | ---Não superior a 2 l |
| 2208 90 99 | --- Superior a 2 l |

Anexo II(c)

Concessões pautais da Albânia para os produtos agrícolas transformados
originários da Comunidade

Os direitos aduaneiros aplicáveis aos produtos enumerados no presente anexo serão reduzidos e eliminados de acordo com o calendário seguinte:

na data de entrada em vigor do Acordo, os direitos de importação serão reduzidos para 90% do direito de base;

em 1 de Janeiro do primeiro ano seguinte ao da data de entrada em vigor do Acordo, os direitos de importação serão reduzidos para 80% do direito de base;

em 1 de Janeiro do segundo ano seguinte ao da data de entrada em vigor do Acordo, os direitos de importação serão reduzidos para 60% do direito de base;

em 1 de Janeiro do terceiro ano seguinte ao da data de entrada em vigor do Acordo, os direitos de importação serão reduzidos para 40% do direito de base;

em 1 de Janeiro do quarto ano seguinte ao da data de entrada em vigor do Acordo, serão eliminados os direitos remanescentes.

| Código SH ¹ | Designação das mercadorias |
|---|---|
| 0710 0710 40 00 | Produtos hortícolas, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, congelados: - Milho doce |
| 0711 0711 90 0711 90 30 | Produtos hortícolas conservados transitivamente (por exemplo: com gás sulfuroso ou água salgada, sufurada ou adicionada de outras substâncias destinadas a assegurar transitivamente a sua conservação), mas impróprios para a alimentação nesse estado: - Outros produtos hortícolas; misturas de produtos hortícolas: -- Produtos hortícolas: --- Milho doce |
| 1806 1806 10 1806 10 15 1806 10 20 | Chocolate e outros preparados alimentares que contenham cacau: - Cacau em pó, com adição de açúcar ou de outros edulcorantes: -- De teor, em peso de sacarose, inferior a 5% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 5%, mas inferior a 65% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |

¹ Tal como definido na lei sobre a pauta aduaneira n.º 8981, de 12 de Dezembro de 2003, "Para aprovação da pauta aduaneira" da República da Albânia (Jornal Oficial n.º 82 e n.º 82/1 de 2002), alterada pela Lei n.º 9159, de 8 de Dezembro de 2003 (Jornal Oficial n.º 105 de 2003), e Lei n.º 9330, de 6 de Dezembro de 2004 (Jornal Oficial n.º 103 de 2004).

| | |
|------------|---|
| 1806 10 30 | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 65%, mas inferior a 80% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |
| 1806 10 90 | -- De teor, em peso de sacarose, igual ou superior a 80% (incluído o açúcar invertido expresso) ou de isoglicose, expresso igualmente em sacarose |
| 1806 20 | -Outras preparações em blocos ou em barras com peso superior a 2 kg, ou no estado líquido, em pasta, em pó, grânulos ou formas semelhantes, em recipientes ou embalagens imediatas de conteúdo superior a 2 kg: |
| 1806 20 10 | --De teor, em peso, de manteiga de cacau, igual ou superior a 31% ou de teor total, em peso, de manteiga de cacau e de matérias gordas provenientes do leite, igual ou superior a 31% |
| 1806 20 30 | --De teor total, em peso, de manteiga de cacau e de matérias gordas provenientes do leite, igual ou superior a 25% e inferior a 31% |
| | -- Outras: |
| 1806 20 50 | ---De teor total, em peso, de manteiga de cacau, igual ou superior a 18% |
| 1806 20 70 | ---Preparações denominadas "Chocolate milk crumb" |
| 1806 20 80 | ---Cobertura de cacau |
| 1806 20 95 | --- Outras |
| | - Outros, em tabletes, barras e paus: |
| 1806 31 00 | --Recheados |
| 1806 32 | --Não recheados |
| 1806 32 10 | --- Adicionados de cereais, nozes ou de outras frutas |
| 1806 32 90 | --- Outros |
| 1806 90 | - Outros: |
| | -- Chocolate e artigos de chocolate: |
| | ---Chocolates, mesmo recheados: |
| 1806 90 11 | ----Contendo álcool |
| 1806 90 19 | ---- Outros |
| | --- Outros: |
| 1806 90 31 | ---- Recheados |
| 1806 90 39 | ----Não recheados |
| 1806 90 50 | -- Produtos de confeitaria e respectivos sucedâneos fabricados a partir de substitutos do açúcar, contendo cacau |
| 1806 90 60 | --Pastas para barrar, contendo cacau |
| 1806 90 70 | --Preparações para bebidas, contendo cacau |
| 1806 90 90 | -- Outros |

| | |
|------------|---|
| 1901 | Extractos de malte; preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou extractos de malte, não contendo cacau ou contendo-o numa proporção inferior a 40%, em peso, não especificadas nem compreendidas noutras posições; preparações alimentícias de produtos das posições 0401 a 0404, não contendo cacau ou contendo-o numa proporção inferior a 5%, em peso, calculado sobre uma base totalmente desengordurada, não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| 1901 10 00 | - Preparações para alimentação de crianças, acondicionados para a venda a retalho |
| 1901 20 00 | - Misturas e pastas para a preparação de produtos de padaria, pastelaria e da indústria de bolachas e biscoitos da posição 1905 |
| 1901 90 | - Outros: --Extractos de malte: |
| 1901 90 11 | --- De teor, em extracto seco, igual ou superior a 90%, em peso |
| 1901 90 19 | --- Outros |
| 1901 20 00 | - Misturas e pastas para a preparação de produtos de padaria, pastelaria e da indústria de bolachas e biscoitos da posição 1905 |
| 1901 90 11 | --- De teor, em extracto seco, igual ou superior a 90%, em peso |
| 1901 90 19 | --- Outros |
| 1901 90 91 | --- Não contendo matérias gordas provenientes do leite, sacarose, isoglicose, glicose, amido ou fécula, ou contendo, em peso, menos de 1,5% de matérias gordas provenientes do leite, menos de 5% de sacarose (incluído o açúcar invertido) ou de isoglicose, menos de 5% de glicose ou amido ou fécula, excluindo as preparações alimentícias em pó de produtos das posições 0401 a 0404 |
| 1901 90 99 | --- Outros |
| 1902 | Massas alimentícias, mesmo cozidas ou recheadas (de carne ou de outras substâncias) ou preparadas de outro modo, tais como esparguete, macarrão, aletria, lasanha, nhoque, raviole e canelones; cuscuz, mesmo preparado: |
| | - Massa alimentícias não cozidas, nem recheadas nem preparadas de outro modo: |
| 1902 11 00 | -- Contendo ovos |
| 1902 19 | -- Outras: |
| 1902 19 10 | --- Não contendo farinha, nem sêmola de trigo mole |
| 1902 19 90 | --- Outros |
| 1902 20 | - Massas alimentícias recheadas (mesmo cozidas ou preparadas de outro modo): |
| | -- Outras: |
| 1902 20 91 | --- Cozidas |
| 1902 20 99 | --- Outras |
| 1902 30 | - Outras massas alimentícias: |
| 1902 30 10 | -- Secas |

| | |
|------------|---|
| 1902 30 90 | -- Outras |
| 1902 40 | - Cuscuz: |
| 1902 40 10 | -- Não preparado |
| 1902 40 90 | -- Outro |
| 1904 | Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefacção (por exemplo: flocos de milho, "corn-flakes"); cereais (excepto milho) em grãos ou sob a forma de flocos ou de outros grãos trabalhados (com excepção da farinha, do grumo e da sêmola), pré-cozidos ou preparados de outro modo, não especificados nem compreendidos noutras posições: |
| 1904 10 10 | -- À base de milho |
| 1904 10 30 | -- À base de arroz |
| 1904 10 90 | -- Outros: |
| 1904 20 | - Preparações alimentícias obtidas a partir de flocos de cereais não torrados, de misturas de flocos de cereais não torrados com flocos de cereais torrados ou expandidos: |
| 1904 20 10 | --Preparações do tipo "Muesli" à base de flocos de cereais não tostados |
| | -- Outros: |
| 1904 20 91 | --- À base de milho |
| 1904 20 95 | --- À base de arroz |
| 1904 20 99 | --- Outros |
| 1904 30 00 | Bulgur de trigo |
| 1904 90 | - Outros: |
| 1904 90 10 | --Arroz |
| 1904 90 80 | -- Outros |
| 2001 | Produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético: |
| 2001 90 | - Outros: |
| 2001 90 30 | -- Milho doce (<i>Zea Mays</i> var. <i>saccharata</i>) |
| 2001 90 40 | -- Inhames, batatas-doces e partes comestíveis semelhantes de plantas, de teor, em peso, de amido ou de fécula, igual ou superior a 5% |
| 2001 90 60 | -- Palmitos |
| 2004 | Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com excepção dos produtos da posição 2006 |
| 2004 10 | - Batatas: |
| | -- Outras |
| 2004 10 91 | --- Sob a forma de farinhas, sêmolos e flocos |
| 2004 90 | - Outros produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas: |
| 2004 90 10 | -- Milho doce (<i>Zea Mays</i> var. <i>saccharata</i>) |

| | |
|------------|--|
| 2005 | Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético, não congelados, com excepção dos produtos da posição 2006 |
| 2005 20 | - Batatas: |
| 2005 20 10 | -- Sob a forma de farinhas, sêmolos e flocos |
| 2005 80 00 | - Milho doce (<i>Zea mays</i> var. <i>saccharata</i>) |
| 2008 | Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo, com ou sem adição de açúcar ou de outras edulcorantes ou de álcool, não especificadas nem compreendidas noutras posições: |
| | -Frutas de casca rija, amendoins e outras sementes, mesmo misturados entre si: |
| 2008 11 | --Amendoins: |
| 2008 11 10 | --- Manteiga de amendoim |
| | -Outros, incluídas as misturas, com excepção das da subposição 2008 19: |
| 2008 91 00 | -- Palmitos |
| 2008 99 | -- Outras: |
| | --- Sem adição de álcool: |
| | ---- Sem adição de açúcar: |
| 2008 99 85 | ----- Milho, com exclusão do milho doce (<i>Zea mays</i> var. <i>saccharata</i>) |
| 2008 99 91 | -----Inhames, batatas-doces e partes comestíveis semelhantes de plantas, de teor, em peso, de amido ou de fécula, igual ou superior a 5% |
| 2101 | Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados: |
| | - Extractos, essências e concentrados de café e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de café: |
| 2101 11 | -- Extractos, essências ou concentrados: |
| 2101 11 11 | --- De teor, em extracto seco, de café igual ou superior a 95%, em peso |
| 2101 11 19 | --- Outros |
| 2101 12 | -- Preparações à base de extractos, essências ou concentrados ou à base de café: |
| 2101 12 92 | --- Preparações à base de extractos, essências ou concentrados de café |
| 2101 12 98 | --- Outras |
| 2101 20 | - Extractos, essências e concentrados de chá ou de mate e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de chá ou de mate: |

| | |
|------------|---|
| 2101 20 20 | -- Extractos, essências e concentrados |
| | -- Preparações: |
| 2101 20 98 | --- Outros |
| 2101 30 | - Chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados: -- Chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café: |
| 2101 30 11 | --- Chicória torrada |
| 2101 30 19 | --- Outros |
| | -- Extractos, essências e concentrados de chicória torrada e de outros sucedâneos torrados do café: |
| 2101 30 91 | --- De chicória torrada |
| 2101 30 99 | --- Outros |
| 2102 | Leveduras (vivas ou mortas); outros microrganismos monocelulares mortos (excepto as vacinas da posição 3002); pós para levedar, preparados: |
| 2102 10 | - Leveduras vivas: |
| 2102 10 10 | -- Leveduras-mães seleccionadas (leveduras de cultura) -- Leveduras para panificação: |
| 2102 10 31 | --- Secas |
| 2102 10 39 | --- Outras |
| 2102 10 90 | -- Outras |
| 2102 20 | - Leveduras mortas; outros microrganismos monocelulares mortos: -- Leveduras mortas: |
| 2102 20 11 | --- Em tabletes, cubos ou formas semelhantes, ou em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 1 kg. |
| 2102 20 19 | --- Outras |
| 2102 20 90 | -- Outros |
| 2102 30 00 | - Pós para levedar, preparados |
| 2103 | Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada: |
| 2103 10 00 | - Molho de soja |
| 2103 90 | - Outros: |
| 2103 90 90 | -- Outros |
| 2105 00 | Sorvetes, mesmo contendo cacau: |
| 2105 00 10 | - Não contendo ou contendo, em peso, menos de 3% de matérias gordas provenientes do leite |
| 2105 00 91 | -- Igual ou superior a 3% e inferior a 7% |
| 2105 00 99 | -- Igual ou superior a 7% |

| | |
|------------|--|
| 2201 | Águas, incluídas as águas minerais, naturais ou artificiais, e as águas gaseificadas, não adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes nem aromatizantes; gelo e neve: |
| 2201 10 11 | --- Não carbonatadas |
| 2201 10 19 | --- Outras |
| 2201 10 90 | -- Outras: |
| 2201 90 00 | - Outros |
| 2202 | Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, excepto sumos de frutas ou de produtos hortícolas, da posição 2009: |
| 2202 10 00 | - Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas |
| 2202 90 10 | -- Não contendo produtos das posições 0401 a 0404 ou matérias gordas provenientes de produtos das posições 0401 a 0404 |
| 2202 90 91 | --- Inferior a 0,2% |
| 2202 90 95 | --- Igual ou superior a 0,2% mas inferior a 2% |
| 2202 90 99 | --- Igual ou superior a 2% |
| 2203 00* | Cervejas de malte |
| 2402 | Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos: |
| 2402 10 00 | - Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos |
| 2402 20 | - Cigarros contendo tabaco: |
| 2402 20 10 | -- Contendo cravo-da-índia |
| 2402 20 90 | -- Outros |
| 2402 90 00 | - Outros |
| 2403 | Outros produtos de tabaco e seus sucedâneos, manufacturados; tabaco "homogeneizado" ou "reconstituído"; extractos e essências de tabaco: |
| 2403 10 | - Tabaco para fumar, mesmo contendo sucedâneos de tabaco, em qualquer proporção: |
| 2403 10 10 | -- Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 500 g |
| | - Outros: |
| 2403 91 00 | -- Tabaco "homogeneizado" ou "reconstituído" |
| 2403 99 | -- Outros: |
| 2403 99 10 | --- Tabaco de mascar e rapé |
| 2403 99 90 | --- Outros |

* Os direitos serão nulos na data de entrada em vigor do Acordo.

Anexo II(d)

Relativamente aos produtos agrícolas transformados enumerados no presente anexo os direitos aduaneiros NMF continuarão a aplicar-se na data de entrada em vigor do Acordo

| Código SH ¹ | Designação das mercadorias |
|------------------------|--|
| 0403 | Leitelho, leite e nata coalhados, iogurte, kefir e outros leites e natas fermentados ou acidificados, mesmo concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes, ou aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau: |
| 0403 10 | - Iogurtes: -- Aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau: ---Em pó, grânulos ou outras formas sólidas, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 10 51 | ---- Não superior a 1,5% |
| 0403 10 53 | ---- Superior a 1,5% mas não superior a 27% |
| 0403 10 59 | ---- Superior a 27% |
| | --- Outros, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 10 91 | ---- Não superior a 3% |
| 0403 10 93 | ---- Superior a 3% mas não superior a 6% |
| 0403 10 99 | ---- Superior a 6% |
| 0403 90 | - Outros: -- Aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau: --- Em pó, grânulos ou outras formas sólidas, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 90 71 | ---- Não superior a 1,5% |
| 0403 90 73 | ---- Superior a 1,5%, mas não superior a 27% |
| 0403 90 79 | ---- Superior a 27% |

¹ Tal como definido na lei sobre a pauta aduaneira n.º 8981, de 12 de Dezembro de 2003, "Para aprovação da pauta aduaneira", da República da Albânia (Jornal Oficial n.º 82 e n.º 82/1 de 2002), alterada pela Lei n.º 9159, de 8 de Dezembro de 2003 (Jornal Oficial n.º 105 de 2003), e Lei n.º 9330, de 6 de Dezembro de 2004 (Jornal Oficial n.º 103 de 2004).

| | |
|------------|--|
| | --- Outros, de teor, em peso, de matérias gordas provenientes do leite: |
| 0403 90 91 | ---- Não superior a 3% |
| 0403 90 93 | ---- Superior a 3% mas não superior a 6% |
| 0403 90 99 | ---- Superior a 6% |
| 0405 | Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite; pastas de barrar (espalhar) de produtos provenientes do leite: |
| 0405 20 | - Pastas de barrar (espalhar) de produtos provenientes do leite: |
| 0405 20 10 | -- Com teor, em peso, de matérias gordas igual ou superior a 39% mas inferior a 60% |
| 0405 20 30 | -- De teor, em peso, de matérias gordas, igual ou superior a 60% mas não superior a 75% |
| 2103 | Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada: |
| 2103 20 00 | - Ketchup e outros molhos de tomate |

PROTOCOLO N.º 3
RELATIVO ÀS CONCESSÕES PREFERENCIAIS RECÍPROCAS
NO QUE RESPEITA A CERTOS VINHOS E AO RECONHECIMENTO,
À PROTECÇÃO E AO CONTROLO RECÍPROCOS
DAS DENOMINAÇÕES DOS VINHOS, DAS BEBIDAS ESPIRITUOSAS
E DOS VINHOS AROMATIZADOS

ARTIGO 1.º

O presente Protocolo é constituído por:

- 1) Acordo entre a Comunidade Europeia e a República da Albânia relativo às concessões comerciais preferenciais recíprocas no que respeita a certos vinhos (Anexo I do presente Protocolo);
- 2) Um Acordo entre a Comunidade Europeia e a República da Albânia relativo ao reconhecimento, à protecção e ao controlo recíprocos das denominações dos vinhos, das bebidas espirituosas e dos vinhos aromatizados (Anexo II do presente Protocolo).

ARTIGO 2.º

Os Acordos referidos são aplicáveis aos vinhos da posição 22.04, às bebidas espirituosas da posição 22.08 e aos vinhos aromatizados da posição 22.05 do Sistema Harmonizado da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, feita em Bruxelas em 14 de Junho de 1983.

Os Acordos abrangem os seguintes produtos:

1) Vinhos obtidos a partir de uvas frescas:

- a) Originários da Comunidade, que tenham sido produzidos em conformidade com as regras que regem as práticas e tratamentos enológicos referidos no Título V do Regulamento (CE) n.º 1493/1999 do Conselho, de 17 de Maio de 1999, que estabelece a organização comum do mercado vitivinícola, e respectivas alterações, e pelo Regulamento (CE) n.º 1622/2000 da Comissão, de 24 de Julho de 2000, que estabelece determinadas normas de execução do Regulamento (CE) n.º 1493/1999, que estabelece a organização comum do mercado vitivinícola, e constitui um código comunitário das práticas e tratamentos enológicos, e respectivas alterações;
- b) Originários da Albânia, que tenham sido produzidos em conformidade com as regras que regem as práticas e tratamentos enológicos em conformidade com a legislação albanesa. As regras enológicas referidas devem ser conformes com a legislação comunitária.

2) Bebidas espirituosas conforme definidas:

- a) No caso da Comunidade, no Regulamento (CEE) n.º 1576/89 do Conselho, de 29 de Maio de 1989, que estabelece as regras gerais relativas à definição, à designação e à apresentação das bebidas espirituosas, e respectivas alterações, e no Regulamento (CEE) n.º 1014/90 da Comissão, de 24 de Abril de 1990, que estabelece as normas de aplicação para a definição, designação e apresentação das bebidas espirituosas, e respectivas alterações;

- b) No caso da Albânia, no Despacho Ministerial n.º 2, de 6 de Janeiro de 2003, relativo à adopção do Regulamento "sobre a definição, designação e apresentação das bebidas espirituosas" baseado na Lei n.º 8443, de 21 de Janeiro de 1999, "relativa à viticultura, ao vinho e aos subprodutos das uvas".
- 3) Vinhos aromatizados, bebidas aromatizadas à base de vinhos e cocktails aromatizados de produtos vitivinícolas, a seguir designados por "vinhos aromatizados", conforme definidos:
- a) No caso da Comunidade, no Regulamento (CEE) n.º 1601/91 do Conselho, de 10 de Junho de 1991, que estabelece as regras gerais relativas à definição, designação e apresentação dos vinhos aromatizados, das bebidas aromatizadas à base de vinho e dos cocktails aromatizados de produtos vitivinícolas, e respectivas alterações;
 - b) No caso da Albânia, na Lei n.º 8443, de 21 de Janeiro de 1999, "relativa à viticultura, ao vinho e aos subprodutos das uvas".

ANEXO I

ACORDO
ENTRE A COMUNIDADE EUROPEIA
E A REPÚBLICA DA ALBÂNIA
RELATIVO ÀS CONCESSÕES COMERCIAIS PREFERENCIAIS RECÍPROCAS
NO QUE RESPEITA A CERTOS VINHOS

1. As importações para a Comunidade dos seguintes vinhos originários da Albânia estão sujeitas às concessões a seguir estabelecidas:

| Código NC | Designação (em conformidade com o n.º 1, alínea b), do artigo 2.º do Protocolo n.º 3) | Direito aplicável | Quantidades (hl) | Disposições específicas |
|--------------------------|---|-------------------|------------------|----------------------------|
| ex 2204 10 ex 2204 21 | Vinhos espumantes e vinhos espumosos de qualidade Vinhos de uvas frescas | isenção | 5 000 | (1) |
| ex 2204 29 | Vinhos de uvas frescas | isenção | 2 000 | (1) |

(1) A pedido de uma das Partes Contratantes podem ser realizadas consultas a fim de adaptar os contingentes, mediante a transferência de quantidades do contingente aplicável à posição ex 2204 29 para o contingente aplicável às posições ex 2204 10 e ex 2204 21.

2. A Comunidade aplica um direito nulo preferencial aos contingentes pautais referidos no ponto 1, desde que não sejam pagos subsídios à exportação a título da exportação dessas quantidades pela Albânia.

3. As importações para a Albânia dos seguintes vinhos originários da Comunidade estão sujeitas às concessões a seguir estabelecidas:

| Código da pauta aduaneira albanesa | Designação (em conformidade com o n.º 1, alínea a), do artigo 2.º do Protocolo n.º 3) | Direito aplicável | Quantidades (hl) |
|--|---|-------------------|------------------|
| ex 2204 10 ex 2204 21 | Vinhos espumantes e vinhos espumosos de qualidade Vinhos de uvas frescas | isenção | 10 000 |

4. A Albânia aplica um direito nulo preferencial aos contingentes pautais referidos no ponto 3, desde que não sejam pagos subsídios à exportação a título da exportação dessas quantidades pela Comunidade.
5. As regras de origem aplicáveis no âmbito do presente acordo são as regras estabelecidas no Protocolo n.º 4 do Acordo de Estabilização e de Associação.
6. As importações de vinhos ao abrigo das concessões previstas no presente acordo ficarão sujeitas à apresentação de um certificado e de um documento de acompanhamento em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 883/2001 da Comissão, de 24 de Abril de 2001, que estabelece normas de execução do Regulamento (CE) n.º 1493/1999 do Conselho no que respeita ao comércio de produtos do sector vitivinícola com os países terceiros, emitido por um organismo oficial mutuamente reconhecido, constante das listas elaboradas conjuntamente, comprovativo de que o vinho em causa respeita o disposto no n.º 1 do artigo 2.º do Protocolo n.º 3 do Acordo de Estabilização e de Associação.
7. Tendo em conta a evolução do comércio vinícola entre as Partes Contratantes, estas examinarão, o mais tardar no primeiro trimestre de 2008, a possibilidade de aplicarem mutuamente concessões suplementares.
8. As Partes Contratantes asseguram que os benefícios concedidos mutuamente não sejam comprometidos por outras medidas.
9. Qualquer das Partes Contratantes pode solicitar a realização de consultas sobre eventuais problemas relacionados com o modo de funcionamento do presente acordo.

ANEXO II

ACORDO
ENTRE A COMUNIDADE EUROPEIA
E A REPÚBLICA DA ALBÂNIA
RELATIVO AO RECONHECIMENTO, À PROTECÇÃO
E AO CONTROLO RECÍPROCOS DAS DENOMINAÇÕES DOS VINHOS,
DAS BEBIDAS ESPIRITUOSAS E DOS VINHOS AROMATIZADOS

ARTIGO 1.º

Objectivos

1. As Partes Contratantes acordam, com base nos princípios da não-discriminação e da reciprocidade, em reconhecer, proteger e controlar as denominações dos vinhos, das bebidas espirituosas e dos vinhos aromatizados originários dos seus territórios, nas condições previstas no presente Acordo.

2. As Partes Contratantes tomam todas as medidas gerais e específicas necessárias para assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes do presente Acordo e a realização dos objectivos nele estabelecidos.

ARTIGO 2.º

Definições

Para efeitos do presente Acordo, e salvo disposição em contrário do mesmo, entende-se por:

- a) "Originário de", quando esta expressão for utilizada juntamente com o nome de uma Parte Contratante,
 - i) que o vinho é inteiramente produzido no território dessa Parte Contratante, exclusivamente a partir de uvas totalmente colhidas nesse mesmo território,

- ii) que a bebida espirituosa ou o vinho aromatizado é produzido nessa Parte Contratante;
- b) "Indicação geográfica", conforme constante da lista do Apêndice 1, uma indicação na acepção do n.º 1 do artigo 22.º do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados com o Comércio (a seguir designado por "Acordo ADPIC");
- c) "Menção tradicional", uma denominação tradicional, conforme especificada no Apêndice 2, que se refira, nomeadamente, ao método de produção ou à qualidade, à cor, ao tipo ou ao local ou a um acontecimento específico ligado à história do vinho em questão e que seja reconhecida pela legislação e regulamentação de uma Parte Contratante para efeitos da designação e apresentação de um tal vinho originário do território dessa Parte Contratante;
- d) "Homónima", a mesma indicação geográfica ou a mesma menção tradicional ou uma menção tão semelhante que possa causar confusão, quando aplicada a locais, procedimentos ou coisas diferentes;
- e) "Designação", as palavras utilizadas para designar um vinho, bebida espirituosa ou vinho aromatizado num rótulo ou nos documentos que acompanham o vinho, a bebida espirituosa ou o vinho aromatizado durante o transporte, nos documentos comerciais, nomeadamente nas facturas e nas guias de entrega, e na publicidade;
- f) "Rotulagem", as designações e outras referências, sinais, símbolos, indicações geográficas ou marcas comerciais que distingam os vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados e constem do respectivo recipiente, incluindo o dispositivo de selagem deste ou a etiqueta que lhe está fixada, e a cobertura do gargalo das garrafas;

- g) "Apresentação", o conjunto dos termos, alusões ou palavras semelhantes que se refiram a um vinho, bebida espirituosa ou vinho aromatizado, utilizados na rotulagem, na embalagem, nos recipientes, no dispositivo de fecho, na publicidade e/ou nas promoções de vendas de qualquer tipo;
- h) "Embalagem", os sistemas de protecção, de papel ou de palha de qualquer tipo, e as caixas de cartão ou outras, utilizados para o transporte de um ou mais recipientes ou para a venda ao consumidor final;
- i) "Produzido", o processo completo de elaboração dos vinhos, das bebidas espirituosas e das bebidas aromatizadas;
- j) "Vinho", apenas a bebida resultante da fermentação alcoólica total ou parcial de uvas frescas das castas referidas no presente acordo, espremidas ou não, ou do respectivo mosto;
- k) "Castas", as variedades da espécie *Vitis vinifera*, sem prejuízo da legislação de uma das Partes no que respeita à utilização das diferentes castas no vinho produzido nessa Parte;
- l) "Acordo da OMC", o Acordo de Marraquexe que institui a Organização Mundial do Comércio, feito em 15 de Abril de 1994.

ARTIGO 3.º

Regras gerais de importação e comercialização

Salvo disposição em contrário do presente Acordo, a importação e a comercialização de vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados são efectuadas segundo a legislação e regulamentação aplicáveis no território da Parte Contratante.

TÍTULO I

PROTECÇÃO RECÍPROCA DAS DENOMINAÇÕES DO VINHO,
BEBIDAS ESPIRITUOSAS E VINHOS AROMATIZADOS

ARTIGO 4.º

Denominações protegidas

As seguintes denominações são protegidas em relação às referidas nos artigos 5.º, 6.º e 7.º:

- a) No que respeita aos vinhos, às bebidas espirituosas ou aos vinhos aromatizados originários da Comunidade:
- os termos que se refiram ao Estado-Membro de que o vinho, a bebida espirituosa e o vinho aromatizado são originários ou outros termos que designem o Estado-Membro,
 - as indicações geográficas enumeradas no Apêndice 1, Parte A, alínea a), para os vinhos, alínea b), para as bebidas espirituosas, e alínea c), para os vinhos aromatizados,
 - as menções tradicionais enumeradas no Apêndice 2;

- b) No que respeita aos vinhos, às bebidas espirituosas ou aos vinhos aromatizados originários da Albânia:
- as referências a "Albânia" ou qualquer outro termo que designe esse país,
 - as indicações geográficas enumeradas no Apêndice 1, Parte B, alínea a), para os vinhos, alínea b), para as bebidas espirituosas, e alínea c), para os vinhos aromatizados.

ARTIGO 5.º

Protecção das denominações que fazem referência aos Estados-Membros da Comunidade e à Albânia

1. Na Albânia, os termos que se refiram aos Estados-Membros da Comunidade e outros termos que designem um Estado-Membro, para efeitos da identificação da origem do vinho, da bebida espirituosa e do vinho aromatizado:
- a) São reservados para os vinhos, as bebidas espirituosas e os vinhos aromatizados originários do Estado-Membro em causa e

- b) Não podem ser utilizados pela Comunidade senão nas condições previstas pela legislação e regulamentação comunitárias.
2. Na Comunidade, os termos que se refiram à Albânia e outros termos que designem a Albânia, para efeitos da identificação da origem do vinho, da bebida espirituosa e do vinho aromatizado:
- a) São reservados para os vinhos, as bebidas espirituosas e os vinhos aromatizados originários da Albânia e
 - b) Não podem ser utilizados pela Albânia senão nas condições previstas pela legislação e regulamentação albanesas.

ARTIGO 6.º

Protecção das indicações geográficas

1. Na Albânia, as indicações geográficas para a Comunidade enumeradas no Apêndice 1, Parte A:
- a) São protegidas no que respeita aos vinhos, às bebidas espirituosas e aos vinhos aromatizados originários da Comunidade e
 - b) Não podem ser utilizadas pela Comunidade senão nas condições previstas pela legislação e regulamentação comunitárias.

2. Na Comunidade, as indicações geográficas para a Albânia enumeradas no Apêndice 1, Parte B:
 - a) São protegidas no que respeita aos vinhos, às bebidas espirituosas e aos vinhos aromatizados originários da Albânia e
 - b) Não podem ser utilizadas pela Albânia senão nas condições previstas pela legislação e regulamentação albanesas.

3. As Partes Contratantes tomam todas as medidas necessárias, em conformidade com o presente acordo, para a protecção recíproca das denominações referidas no artigo 4.º, utilizadas para a designação e a apresentação dos vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados originários do território das Partes Contratantes. Para o efeito, cada Parte Contratante deve utilizar os meios jurídicos adequados, referidos no artigo 23.º do Acordo ADPIC, para assegurar uma protecção eficaz e impedir a utilização de uma indicação geográfica na identificação de vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados não cobertos pelas referidas indicações ou designações.

4. As indicações geográficas referidas no artigo 4.º são reservadas exclusivamente para os produtos originários da Parte Contratante a que são aplicáveis e podem ser utilizadas apenas nas condições estabelecidas na legislação e regulamentação dessa Parte Contratante.

5. A protecção prevista no presente Acordo exclui, nomeadamente, qualquer utilização das denominações protegidas relativamente a vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados que não sejam originários da zona geográfica indicada ou do local onde a menção é tradicionalmente utilizada e é aplicável mesmo quando:

- a verdadeira origem do vinho, bebida espirituosa ou vinho aromatizado for indicada,
- for utilizada uma tradução da indicação geográfica,
- a denominação for acompanhada de termos como "género", "tipo", "estilo", "imitação", "método" ou outras menções similares.

6. Se as indicações geográficas enumeradas no Apêndice 1 forem homónimas, a protecção é concedida a cada indicação, desde que tenha sido utilizada de boa fé. As Partes Contratantes podem estabelecer em comum as condições práticas de utilização que permitam diferenciar as indicações geográficas homónimas, tendo em conta a necessidade de assegurar o tratamento equitativo dos produtores em causa e de não induzir em erro o consumidor.

7. Se uma indicação geográfica enumerada no Apêndice 1 for homónima de uma indicação geográfica de um país terceiro, é aplicável o n.º 3 do artigo 23.º do Acordo ADPIC.

8. As disposições do presente Acordo não prejudicam de modo algum o direito de qualquer pessoa utilizar, no âmbito de operações comerciais, o nome dessa pessoa ou o nome do seu antecessor comercial, excepto se esse nome for utilizado de modo a induzir em erro o consumidor.

9. Nenhuma disposição do presente Acordo obriga uma Parte Contratante a proteger uma indicação geográfica da outra Parte Contratante enumerada no Apêndice 1 que não seja protegida ou deixe de o ser no seu país de origem ou que tenha caído em desuso nesse país.

10. Na data de entrada em vigor do presente Acordo, as Partes Contratantes deixarão de considerar as denominações geográficas protegidas enumeradas no Apêndice 1 habitualmente empregues na língua corrente das Partes Contratantes como denominações comuns de vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados, conforme previsto no n.º 6 do artigo 24.º do Acordo ADPIC.

ARTIGO 7.º

Protecção das menções tradicionais

1. Na Albânia, as menções tradicionais para os produtos da Comunidade enumeradas no Apêndice 2:

- a) Não devem ser utilizadas para a designação ou apresentação dos vinhos originários da Albânia, e
- b) Não podem ser utilizadas para a designação ou apresentação dos vinhos originários da Comunidade senão em relação aos vinhos cuja origem, categoria e língua sejam enumeradas no Apêndice 2 e nas condições previstas pela legislação e regulamentação comunitárias.

2. A Albânia tomará todas as medidas necessárias, em conformidade com o presente Acordo, para a protecção das menções tradicionais referidas no artigo 4.º, utilizadas na designação e na apresentação dos vinhos originários do território da Comunidade. Para esse efeito, a Albânia deve prever os meios jurídicos adequados para assegurar uma protecção eficaz e evitar que as menções tradicionais sejam utilizadas para designar vinhos que não tenham direito a essas menções tradicionais, mesmo quando as menções tradicionais utilizadas forem acompanhadas por menções tal como "género", "tipo", "estilo", "imitação", "método" ou outra menção similar.
3. A protecção de uma menção tradicional é aplicável apenas:
 - a) À língua ou línguas em que figura no Apêndice 2 e não às traduções, e
 - b) A uma categoria de produtos que beneficie de uma protecção na Comunidade, conforme indicado no Apêndice 2.
4. A protecção prevista no n.º 3 não prejudica o disposto no artigo 4.º.

ARTIGO 8.º

Marcas comerciais

1. Os serviços nacionais e regionais responsáveis das Partes Contratantes recusam o registo de uma marca comercial de vinho, bebida espirituosa ou vinho aromatizado que seja idêntica, semelhante, contenha ou consista numa referência a uma indicação geográfica protegida ao abrigo do artigo 4.º do presente acordo em relação aos vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados que não tenham essa origem e não respeitem as regras em vigor que rejam a sua utilização.

2. Os serviços nacionais e regionais responsáveis das Partes Contratantes recusam o registo de uma marca comercial de vinho que contenha ou consista numa menção tradicional protegida ao abrigo do presente acordo se o vinho em questão não fizer parte dos vinhos indicados no Apêndice 2 para os quais a menção tradicional esteja reservada.

3. O Governo da Albânia, legislando no âmbito das suas competências e a fim de respeitar os objectivos acordados entre as Partes, adopta as medidas necessárias para alterar as marcas comerciais Amantia (Grappa) e Gjergj Kastrioti Skenderbeu Konjak, a fim de suprimir totalmente, até 31 de Dezembro de 2007, qualquer referência a indicações geográficas comunitárias protegidas ao abrigo do artigo 4.º do presente acordo.

ARTIGO 9.º

Exportações

As Partes Contratantes tomam todas as medidas necessárias para assegurar que, quando os vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados originários de uma Parte forem exportados e comercializados fora do território dessa Parte, as indicações geográficas protegidas referidas nas alíneas a) e b), segundos travessões, do artigo 4.º e, no caso dos vinhos, as menções tradicionais dessa Parte referidas na alínea a), terceiro travessão, do artigo 4.º não sejam utilizadas para designar e apresentar os referidos produtos originários da outra Parte Contratante.

TÍTULO II

APLICAÇÃO E ASSISTÊNCIA MÚTUA ENTRE AS AUTORIDADES COMPETENTES E GESTÃO DO ACORDO

ARTIGO 10.º

Grupo de trabalho

1. Será criado, em conformidade com o artigo 121.º do Acordo de Estabilização e de Associação entre a Albânia e a Comunidade, um grupo de trabalho que funcionará sob os auspícios do Subcomité da Agricultura.
2. O grupo de trabalho vela pelo bom funcionamento do presente acordo e examina todas as questões decorrentes da execução do mesmo.
3. O grupo de trabalho pode fazer recomendações, discutir e apresentar sugestões sobre qualquer assunto de interesse mútuo no sector dos vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados que contribua para o alcance dos objectivos do presente acordo. O grupo de trabalho reunirá a pedido de qualquer das Partes Contratantes, alternadamente na Comunidade e na Albânia, em data e local e segundo modalidades determinadas mutuamente pelas Partes Contratantes.

ARTIGO 11.º

Incumbências das Partes Contratantes

1. As Partes Contratantes mantêm-se em contacto, directamente ou por intermédio do grupo de trabalho referido no artigo 10.º, em relação a todas as matérias relativas à execução e ao funcionamento do presente acordo.
2. A Albânia designa como seu representante o Ministério da Agricultura e Alimentação. A Comunidade Europeia designa como seu representante a Direcção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia. Cada Parte Contratante notifica a outra Parte Contratante de qualquer mudança do seu representante.
3. O representante assegurará a coordenação das actividades de todos os organismos responsáveis pela garantia da aplicação do presente acordo.
4. As Partes Contratantes:
 - a) Alteram de comum acordo as listas referidas no artigo 4.º do presente Acordo, por decisão do Comité de Estabilização e de Associação, a fim de ter em conta quaisquer alterações da legislação e regulamentação das Partes Contratantes;

- b) Decidem de comum acordo, por decisão do Comité de Estabilização e de Associação, quanto à alteração dos apêndices do presente acordo. Os apêndices consideram-se alterados a partir da data registada numa Troca de Cartas entre as Partes Contratantes ou a partir da data da decisão do grupo de trabalho, consoante o caso;
- c) Estabelecem de comum acordo as condições práticas referidas no n.º 6 do artigo 6.º;
- d) Informam-se mutuamente da intenção de aprovar nova regulamentação ou de alterar a regulamentação existente em matérias de interesse público, tais como a saúde pública ou a defesa do consumidor, com implicações no sector do vinho, das bebidas espirituosas e dos vinhos aromatizados;
- e) Notificam-se mutuamente das medidas legislativas ou administrativas e das decisões judiciais relativas à aplicação do presente acordo e informam-se mutuamente das medidas adoptadas com base em tais medidas ou decisões.

ARTIGO 12.º

Aplicação e funcionamento do Acordo

As Partes Contratantes designam os contactos enumerados no Apêndice 3, responsáveis pela aplicação e pelo funcionamento do presente acordo.

ARTIGO 13.º

Aplicação e assistência mútua entre as Partes Contratantes

1. Se a designação ou apresentação de um vinho, bebida espirituosa ou vinho aromatizado, nomeadamente nos rótulos, nos documentos oficiais ou comerciais ou na publicidade, infringirem o presente acordo, as Partes Contratantes aplicam as medidas administrativas e/ou iniciarão os processos judiciais necessários para combater a concorrência desleal ou impedir de qualquer outro modo a utilização abusiva da denominação protegida.
2. As medidas e processos referidos no n.º 1 serão adoptados especificamente:
 - a) Quando forem utilizadas designações ou traduções das designações, denominações, inscrições ou ilustrações relativas aos vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados cujas denominações sejam protegidas pelo presente Acordo que, directa ou indirectamente, forneçam informações falsas ou susceptíveis de induzir em erro quanto à origem, natureza ou qualidade dos vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados;
 - b) Quando, como embalagem, forem utilizados recipientes que possam induzir em erro quanto à origem do vinho.
3. Se uma das Partes Contratantes tiver motivos para suspeitar que:
 - a) Um vinho, bebida espirituosa ou vinho aromatizado conforme definido no artigo 2.º que seja ou tenha sido comercializado na Albânia e na Comunidade não está em conformidade com as regras que regem o sector dos vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados na Comunidade ou na Albânia ou com o presente Acordo, e

- b) Essa não conformidade se revestir de especial interesse para a outra Parte Contratante e dela puderem decorrer medidas administrativas e/ou processos judiciais,

informará imediatamente do facto o representante da outra Parte Contratante.

4. As informações a fornecer em conformidade com o n.º 3 incluem elementos relativos ao incumprimento das regras que regem o sector dos vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados da Parte Contratante e/ou do presente acordo e são acompanhadas de documentos oficiais, comerciais ou outros documentos adequados, com elementos relativos a quaisquer medidas administrativas que possam ser tomadas ou processos judiciais que possam ser iniciados, se necessário.

ARTIGO 14.º

Consultas

1. As Partes Contratantes consultam-se sempre que uma delas considere que a outra não cumpriu uma obrigação decorrente do presente acordo.
2. A Parte Contratante que requer as consultas fornece à outra Parte as informações necessárias para uma análise pormenorizada do caso em questão.
3. Sempre que qualquer atraso possa pôr em perigo a saúde humana ou dificultar a eficácia das medidas de controlo da fraude, podem ser adoptadas medidas cautelares adequadas, sem consulta prévia, desde que as consultas se efectuem imediatamente após a adopção dessas medidas.

4. Se, na sequência das consultas previstas nos n.ºs 1 e 3, as Partes Contratantes não tiverem chegado a um acordo, a Parte que requereu as consultas ou que tomou as medidas referidas no n.º 3 pode adoptar medidas adequadas em conformidade com o artigo 126.º do Acordo de Estabilização e de Associação, de forma a permitir a aplicação adequada do presente acordo.

TÍTULO III

DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 15.º

Trânsito de pequenas quantidades

1. O presente Acordo não é aplicável aos vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados:
 - a) Em trânsito no território de uma das Partes Contratantes ou
 - b) Originários do território de uma das Partes Contratantes e expedidos em pequenas quantidades entre essas Partes Contratantes, nas condições e em conformidade com os procedimentos previstos no ponto II.

2. Consideram-se pequenas as seguintes quantidades de vinhos, bebidas espirituosas e vinhos aromatizados:
- a) Quantidades em recipientes rotulados de capacidade igual ou inferior a cinco litros, munidos de um dispositivo de fecho não recuperável, quando a quantidade total transportada não for superior a 50 litros, independentemente de ser ou não constituída por remessas distintas;
 - b)
 - i) Quantidades não superiores a 30 litros por viajante, incluídas nas bagagens pessoais;
 - ii) Quantidades não superiores a 30 litros expedidas de particular a particular;
 - iii) Quantidades incluídas nas bagagens de particulares por ocasião de mudança de residência;
 - iv) Quantidades importadas para fins de experimentação científica ou técnica, até ao limite máximo de um hectolitro;
 - v) Quantidades importadas por representações diplomáticas ou consulares ou instituições similares, integradas na respectiva dotação com isenção de direitos;

- vi) Quantidades que constituam provisões de bordo de meios de transporte internacionais.

A derrogação referida no n.º 1 não pode ser cumulada com qualquer das derrogações referidas no n.º 2.

ARTIGO 16.º

Comercialização das existências

1. A comercialização dos vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados que, aquando da data de entrada em vigor do presente acordo, tenham sido produzidos, elaborados, designados e apresentados em conformidade com a legislação e a regulamentação interna das Partes Contratantes, mas que sejam proibidos pelo presente acordo, pode prosseguir até ao esgotamento das existências.
2. Salvo disposições em contrário a adoptar pelas Partes Contratantes, a comercialização dos vinhos, bebidas espirituosas ou vinhos aromatizados produzidos, elaborados, designados e apresentados em conformidade com o presente acordo, mas cuja produção, elaboração, designação e apresentação deixem de estar conformes na sequência de uma alteração do mesmo acordo, pode prosseguir até ao esgotamento das existências.

APÊNDICE 1

LISTA DE DENOMINAÇÕES PROTEGIDAS
(referidas nos artigos 4.º e 6.º do Anexo II)

PARTE A: NA COMUNIDADE

a) VINHOS ORIGINÁRIOS DA COMUNIDADE

BÉLGICA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

Nomes das regiões determinadas

Côtes de Sambre et Meuse

Hagelandse Wijn

Haspengouwse Wijn

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

Vin de pays des jardins de Wallonie

REPÚBLICA CHECA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas (seguidas ou não do nome da sub-região) | Sub-regiões (seguidas ou não do nome de uma circunscrição vitícola e/ou do nome de uma exploração vitícola) |
|---|---|
| Č e c h y | litoměřická |
| | mělnická |
| M o r a v a | mikulovská |
| | slovácká |
| | velkopavlovická |
| | znojemská |

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

české zemské víno

moravské zemské víno

ALEMANHA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Nomes das regiões determinadas (seguidos ou não do nome de uma sub-região) | Sub-regiões |
|---|--|
| Ahr..... | Walporzheim ou Ahrtal |
| Baden..... | Badische Bergstraße Bodensee Breisgau Kaiserstuhl Kraichgau Markgräflerland Ortenau Tauberfranken Tuniberg |
| Franken..... | Maindreieck Mainviereck Steigerwald |
| Hessische Bergstraße..... | Starkenburg Umstadt |
| Mittelrhein..... | Loreley Siebengebirge |

| | |
|--|----------------------------------|
| Mosel-Saar-Ruwer <i>ou Mosel ou Saar ou Ruwer...</i> | Bernkastel |
| | Burg Cochem |
| | Moseltor |
| | Obermosel |
| | Ruwertal |
| | Saar |
| | Nahetal |
| Nahe..... | Mittelhaardt Deutsche Weinstraße |
| Pfalz..... | Südliche Weinstraße |
| | Johannisberg |
| Rheingau..... | |
| | Bingen |
| Rheinhessen..... | Nierstein |
| | Wonnegau |
| | Mansfelder Seen |
| Saale-Unstrut..... | Schloß Neuenburg |
| | Thüringen |
| | Elsterstal |
| Sachsen..... | Meißen |
| | Bayerischer Bodensee |
| Württemberg..... | Kocher-Jagst-Tauber |
| | Oberer Neckar |
| | Remstal-Stuttgart |
| | Württembergisch Unterland |
| | Württembergischer Bodensee |

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

| Landwein | Tafelwein |
|-----------------------------------|-----------------|
| Ahrtaler Landwein | Albrechtsburg |
| Badischer Landwein | Bayern |
| Bayerischer Bodensee-Landwein | Burgengau |
| Fränkischer Landwein | Donau |
| Landwein der Mosel | Lindau |
| Landwein der Ruwer | Main |
| Landwein der Saar | Mecklenburger |
| Mecklenburger Landwein | Neckar |
| Mitteldeutscher Landwein | Oberrhein |
| Nahegauer Landwein | Rhein |
| Pfälzer Landwein | Rhein-Mosel |
| Regensburger Landwein | Römertor |
| Rheinburgen-Landwein | Stargarder Land |
| Rheingauer Landwein | |
| Rheinischer Landwein | |
| Saarländischer Landwein der Mosel | |
| Sächsischer Landwein | |
| Schwäbischer Landwein | |
| Starkenburger Landwein | |
| Taubertäler Landwein | |

GRÉCIA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas | |
|------------------------|-------------------------------|
| Denominação em grego | Equivalente em língua inglesa |
| Σάμος | Samos |
| Μοσχάτος Πατρών | Moschatos Patra |
| Μοσχάτος Ρίου – Πατρών | Moschatos Riou Patra |
| Μοσχάτος Κεφαλληνίας | Moschatos Kephalinia |
| Μοσχάτος Λήμνου | Moschatos Lemnos |
| Μοσχάτος Ρόδου | Moschatos Rhodos |
| Μαυροδάφνη Πατρών | Mavrodafni Patra |
| Μαυροδάφνη Κεφαλληνίας | Mavrodafni Kephalinia |
| Σητεία | Sitia |
| Νεμέα | Nemea |
| Σαντορίνη | Santorini |
| Δαφνές | Dafnes |
| Ρόδος | Rhodos |
| Νάουσα | Naoussa |
| Ρομπόλα Κεφαλληνίας | Robola Kephalinia |
| Ραψάνη | Rapsani |
| Μαντινεία | Mantinia |
| Μεσενικόλα | Mesenicola |
| Πεζιά | Peza |

| | |
|------------------|--------------------|
| Αρχάνες | Archanes |
| Πάτρα | Patra |
| Ζίτσα | Zitsa |
| Αμύνταιο | Amynteon |
| Γουμένισσα | Goumenissa |
| Πάρος | Paros |
| Λήμνος | Lemnos |
| Αγχίαλος | Anchialos |
| Πλαγιές Μελίτονα | Slopes of Melitona |

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

| Denominação em grego | Equivalente em língua inglesa |
|--|---|
| Ρετσίνα Μεσογείων, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Mesogia, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Κρωπίας ou Ρετσίνα Κορωπίου, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Kropia ou Retsina Koropi, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Μαρκοπούλου, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Markopoulou, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Μεγάρων, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Megara, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Παιανίας ou Ρετσίνα Λιοπεσίου, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Peania ou Retsina of Liopesi, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Παλλήνης, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Pallini, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Πικερμίου, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Pikermi, seguida ou não de Attika |

| | |
|---|---|
| Ρετσίνα Σπάτων, seguida ou não de Αττικής | Retsina of Spata, seguida ou não de Attika |
| Ρετσίνα Θηβών, seguida ou não de Βοιωτίας | Retsina of Thebes, seguida ou não de Viotias |
| Ρετσίνα Γιάλτρων, seguida ou não de Ευβοίας | Retsina of Gialtra, seguida ou não de Evvia |
| Ρετσίνα Καρύστου, seguida ou não de Ευβοίας | Retsina of Karystos, seguida ou não de Evvia |
| Ρετσίνα Χαλκίδας, seguida ou não de Ευβοίας | Retsina of Halkida, seguida ou não de Evvia |
| Βερντεα Ζακύνθου | Verntea Zakynthou |
| Αγιορείτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Mount Athos Agioritikos |
| Τοπικός Οίνος Αναβύσσου | Regional wine of Anavyssos |
| Αττικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Attiki-Attikos |
| Τοπικός Οίνος Βιλίτσας | Regional wine of Vilitsas |
| Τοπικός Οίνος Γρεβενών | Regional wine of Grevena |
| Τοπικός Οίνος Δράμας | Regional wine of Drama |
| Δωδεκανησιακός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Dodekanese - Dodekanissiakos |
| Τοπικός Οίνος Επανομής | Regional wine of Epanomi |
| Ηρακλειώτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Heraklion - Herakliotikos |
| Θεσσαλικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Thessalia - Thessalikos |
| Θηβαϊκός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Thebes - Thivaikos |
| Τοπικός Οίνος Κισσάμου | Regional wine of Kissamos |
| Τοπικός Οίνος Κρανιάς | Regional wine of Krania |
| Κρητικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Crete - Kritikos |
| Λασιθιώτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Lasithi - Lassithiotikos |
| Μακεδονικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Macedonia - Macedonikos |
| Μεσημβριώτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Nea Messimvria |
| Μεσσηνιακός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Messinia - Messiniakos |
| Παιανίτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Peanea |

| | |
|--|--|
| Παλληγιώτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Pallini - Palliniotikos |
| Πελοποννησιακός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Peloponnese - Peloponnisiakos |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιές Αμπέλου | Regional wine of Slopes of Ambelos |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιές Βερτίσκου | Regional wine of Slopes of Vertiskos |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιών Κιθαιρώνα | Regional wine of Slopes of Kitherona |
| Κορινθιακός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Korinthos - Korinthiakos |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιών Πάρνηθας | Regional wine of Slopes of Parnitha |
| Τοπικός Οίνος Πυλίας | Regional wine of Pylia |
| Τοπικός Οίνος Τριφυλίας | Regional wine of Trifilia |
| Τοπικός Οίνος Τυρνάβου | Regional wine of Tyrnavos |
| Σιατιστινός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Siasista - Siatistinos |
| Τοπικός Οίνος Ριτσώνας Αυλίδος | Regional wine of Ritsona Avlidas |
| Τοπικός Οίνος Λετρίνων | Regional wine of Letrines |
| Τοπικός Οίνος Σπάτων | Regional wine of Spata |
| Τοπικός Οίνος Βορείων Πλαγιών Πεντελικού | Regional wine of Slopes of Penteliko |
| Αιγαιοπελαγίτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Aegean Sea |
| Τοπικός Οίνος Ληλάντιου πεδίου | Regional wine of Lilantio Pedio |
| Τοπικός Οίνος Μαρκόπουλου | Regional wine of Markopoulo |
| Τοπικός Οίνος Τεγέας | Regional wine of Tegea |
| Τοπικός Οίνος Ανδριανής | Regional wine of Adriana |
| Τοπικός Οίνος Χαλικούνας | Regional wine of Halikouna |
| Τοπικός Οίνος Χαλκιδικής | Regional wine of Halkidiki |
| Καρυστινός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Karystos - Karystinos |
| Τοπικός Οίνος Πέλλας | Regional wine of Pella |
| Τοπικός Οίνος Σερρών | Regional wine of Serres |
| Συριανός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Syros - Syrianos |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιών Πετρωτού | Regional wine of Slopes of Petroto |
| Τοπικός Οίνος Γερανείων | Regional wine of Gerania |

| | |
|--|---|
| Τοπικός Οίνος Οπουντίας Λοκρίδος | Regional wine of Opountias Lokridos |
| Τοπικός Οίνος Στερεάς Ελλάδος | Regional wine of Sterea Ellada |
| Τοπικός Οίνος Αγοράς | Regional wine of Agora |
| Τοπικός Οίνος Κοιλιάδος Αταλάντης | Regional wine of Valley of Atalanti |
| Τοπικός Οίνος Αρκαδίας | Regional wine of Arkadia |
| Παγγαιορείτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Pangeon - Pangeoritikos |
| Τοπικός Οίνος Μεταξάτων | Regional wine of Metaxata |
| Τοπικός Οίνος Ημαθίας | Regional wine of Imathia |
| Τοπικός Οίνος Κλημέντι | Regional wine of Klimenti |
| Τοπικός Οίνος Κέρκυρας | Regional wine of Corfu |
| Τοπικός Οίνος Σιθωνίας | Regional wine of Sithonia |
| Τοπικός Οίνος Μαντζαβινάτων | Regional wine of Mantzavinata |
| Ισμαρικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Ismaros - Ismarikos |
| Τοπικός Οίνος Αβδήρων | Regional wine of Avdira |
| Τοπικός Οίνος Ιωαννίνων | Regional wine of Ioannina |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιές Αιγιαλείας | Regional wine of Slopes of Egialia |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιές του Αίνου | Regional wine of Enos |
| Θρακικός Τοπικός Οίνος or Τοπικός Οίνος Θράκης | Regional wine of Thrace - Thrakikos or Regional wine of Thrakis |
| Τοπικός Οίνος Ιλίου | Regional wine of Ilion |
| Μετσοβίτικος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Metsovo - Metsovitikos |
| Τοπικός Οίνος Κορωπίου | Regional wine of Koropi |
| Τοπικός Οίνος Φλώρινας | Regional wine of Florina |
| Τοπικός Οίνος Θαψανών | Regional wine of Thapsana |
| Τοπικός Οίνος Πλαγιών Κνημίδος | Regional wine of Slopes of Knimida |

| | |
|---------------------------|---|
| Ηπειρωτικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Epirus - Epirotikos |
| Τοπικός Οίνος Πισάτιδος | Regional wine of Pisatis |
| Τοπικός Οίνος Λευκάδας | Regional wine of Lefkada |
| Μονεμβάσιος Τοπικός Οίνος | Regional wine of Monemvasia - Monemvasios |
| Τοπικός Οίνος Βελβεντού | Regional wine of Velvendos |
| Λακωνικός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Lakonia – Lakonikos |
| Τοπικός Οίνος Μαρτίνου | Regional wine of Martino |
| Αχαϊκός Τοπικός Οίνος | Regional wine of Achaia |
| Τοπικός Οίνος Ηλείας | Regional wine of Ilia |

ESPAÑA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas (seguidas ou não do nome da sub-região) | Sub-regiões |
|---|-------------|
| Abona | |
| Alella | |
| Alicante..... | Marina Alta |
| Almansa | |
| Ampurdán-Costa Brava | |
| Arabako Txakolina-Txakolí de Alava <i>ou</i> Chacolí de Álava | |
| Arlanza | |
| Arribes | |
| Bierzo | |
| Binissalem-Mallorca | |
| Bullas | |
| Calatayud | |
| Campo de Borja | |
| Cariñena | |
| Cataluña | |
| Cava | |
| Chacolí de Bizkaia-Bizkaiko Txakolina | |
| Chacolí de Getaria-Getariako Txakolina | |
| Cigales | |
| Conca de Barberá | |
| Condado de Huelva | |
| Costers del Segre..... | Raimat |

| | |
|---|---------------------|
| | Artesa |
| | Valls de Riu Corb |
| | Les Garrigues |
| Dominio de Valdepusa | |
| El Hierro | |
| Guijoso | |
| Jerez-Xérès-Sherry <i>ou</i> Jerez <i>ou</i> Xérès <i>ou</i> Sherry | |
| Jumilla | |
| La Mancha | |
| La Palma..... | Hoyo de Mazo |
| | Fuencaliente |
| | Norte de la Palma |
| Lanzarote | |
| Málaga | |
| Manchuela | |
| Manzanilla | |
| Manzanilla-Sanlúcar de Barrameda | |
| Méntrida | |
| Mondéjar | |
| Monterrei..... | Ladera de Monterrei |
| | Val de Monterrei |
| Montilla-Moriles | |
| Montsant | |
| Navarra..... | Baja Montaña |
| | Ribera Alta |
| | Ribera Baja |
| | Tierra Estella |

| | |
|---------------------------|-------------------|
| | Valdizarbe |
| Penedés | |
| Pla de Bages | |
| Pla i Llevant | |
| Priorato | |
| Rías Baixas..... | Condado do Tea |
| | O Rosal |
| | Ribera do Ulla |
| | Soutomaior |
| | Val do Salnés |
| Ribeira Sacra..... | Amandi |
| | Chantada |
| | Quiroga-Bibei |
| | Ribeiras do Miño |
| | Ribeiras do Sil |
| Ribeiro | |
| Ribera del Duero | |
| Ribera del Guardiana..... | Cañamero |
| | Matanegra |
| | Montánchez |
| | Ribera Alta |
| | Ribera Baja |
| | Tierra de Barros |
| Ribera del Júcar | |
| Rioja..... | Alavesa |
| | Alta |
| | Baja |
| Rueda | |
| Sierras de Málaga..... | Serranía de Ronda |

Somontano

Tacoronte-Acentejo..... Anaga

Tarragona

Terra Alta

Tierra de León

Tierra del Vino de Zamora

Toro

Utiel-Requena

Valdeorras

Valdepeñas

Valencia..... Alto Turia

Clariano

Moscatel de Valencia

Valentino

Valle de Güímar

Valle de la Orotava

Valles de Benavente (Los)

Vinos de Madrid..... Arganda

Navalcarnero

San Martín de Valdeiglesias

Ycoden-Daute-Isora

Yecla

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

Vino de la Tierra de Abanilla

Vino de la Tierra de Bailén

Vino de la Tierra de Bajo Aragón

Vino de la Tierra de Betanzos

Vino de la Tierra de Cádiz

Vino de la Tierra de Campo de Belchite

Vino de la Tierra de Campo de Cartagena

Vino de la Tierra de Cangas

Vino de la Terra de Castelló

Vino de la Tierra de Castilla

Vino de la Tierra de Castilla y León

Vino de la Tierra de Contraviesa-Alpujarra

Vino de la Tierra de Córdoba

Vino de la Tierra de Desierto de Almería

Vino de la Tierra de Extremadura

Vino de la Tierra Formentera

Vino de la Tierra de Gálvez

Vino de la Tierra de Granada Sur-Oeste

Vino de la Tierra de Ibiza

Vino de la Tierra de Illes Balears

Vino de la Tierra de Isla de Menorca

Vino de la Tierra de La Gomera

Vino de la Tierra de Laujar-Alapujarra

Vino de la Tierra de Los Palacios

Vino de la Tierra de Norte de Granada

Vino de la Tierra Norte de Sevilla

Vino de la Tierra de Pozohondo
Vino de la Tierra de Ribera del Andarax
Vino de la Tierra de Ribera del Arlanza
Vino de la Tierra de Ribera del Gállego-Cinco Villas
Vino de la Tierra de Ribera del Queiles
Vino de la Tierra de Serra de Tramuntana-Costa Nord
Vino de la Tierra de Sierra de Alcaraz
Vino de la Tierra de Valdejalón
Vino de la Tierra de Valle del Cinca
Vino de la Tierra de Valle del Jiloca
Vino de la Tierra del Valle del Miño-Ourense
Vino de la Tierra Valles de Sadacia

FRANÇA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

Alsace Grand Cru, seguida do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Alsace, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Alsace ou Vin d'Alsace, seguida ou não de 'Edelzwicker' ou do nome de uma casta e/ou do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Ajaccio

Aloxe-Corton

Anjou, seguida ou não de Val de Loire ou Coteaux de la Loire, ou Villages Brissac

Anjou, seguida ou não de 'Gamay', 'Mousseux' ou 'Villages'

Arbois

Arbois Pupillin

Auxey-Duresses ou Auxey-Duresses Côte de Beaune ou Auxey-Duresses Côte de Beaune-Villages

Bandol

Banyuls

Barsac

Bâtard-Montrachet

Béarn ou Béarn Bellocq

Beaujolais Supérieur

Beaujolais, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Beaujolais-Villages

Beaumes-de-Venise, precedida ou não de 'Muscat de'

Beaune

Bellet ou Vin de Bellet

Bergerac

Bienvenues Bâtard-Montrachet

Blagny

Blanc Fumé de Pouilly

Blanquette de Limoux

Blaye

Bonnes Mares

Bonnezeaux

Bordeaux Côtes de Francs

Bordeaux Haut-Benaige

Bordeaux, seguida ou não de 'Clairret' ou 'Supérieur' ou 'Rosé' ou 'mousseux'

Bourg

Bourgeois

Bourgogne, seguida ou não de 'Clairret' ou 'Rosé' ou do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Bourgogne Aligoté

Bourgueil

Bouzeron

Brouilly

Buzet

Cabardès

Cabernet d'Anjou

Cabernet de Saumur

Cadillac

Cahors

Canon-Fronsac

Cap Corse, precedida de 'Muscat de'

Cassis

Cérons

Chablis Grand Cru, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Chablis, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Chambertin

Chambertin Clos de Bèze

Chambolle-Musigny

Champagne

Chapelle-Chambertin

Charlemagne

Charmes-Chambertin

Chassagne-Montrachet ou Chassagne-Montrachet Côte de Beaune ou Chassagne-Montrachet Côte de
Beaune-Villages

Château Châlon

Château Grillet

Châteaumeillant

Châteauneuf-du-Pape

Châtillon-en-Diois

Chenas

Chevalier-Montrachet

Cheverny

Chinon

Chiroubles

Chorey-lès-Beaune ou Chorey-lès-Beaune Côte de Beaune ou Chorey-lès-Beaune Côte de Beaune-Villages

Clairette de Bellegarde

Clairette de Die

Clairette du Languedoc, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Clos de la Roche

Clos de Tart

Clos des Lambrays

Clos Saint-Denis

Clos Vougeot

Collioure

Condrieu

Corbières, seguida ou não de Boutenac

Cornas

Corton

Corton-Charlemagne

Costières de Nîmes

Côte de Beaune, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Côte de Beaune-Villages

Côte de Brouilly

Côte de Nuits

Côte Roannaise

Côte Rôtie

Coteaux Champenois, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Coteaux d'Aix-en-Provence

Coteaux d'Ancenis, seguida ou não do nome de uma casta

Coteaux de Die

Coteaux de l'Aubance

Coteaux de Pierrevert

Coteaux de Saumur

Coteaux du Giennois

Coteaux du Languedoc Picpoul de Pinet

Coteaux du Languedoc, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Coteaux du Layon or Coteaux du Layon Chaume

Coteaux du Layon, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Coteaux du Loir

Coteaux du Lyonnais

Coteaux du Quercy

Coteaux du Tricastin

Coteaux du Vendômois

Coteaux Varois

Côte-de-Nuits-Villages

Côtes Canon-Fronsac

Côtes d'Auvergne, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Côtes de Beaune, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Côtes de Bergerac

Côtes de Blaye

Côtes de Bordeaux Saint-Macaire

Côtes de Bourg

Côtes de Brulhois

Côtes de Castillon

Côtes de Duras

Côtes de la Malepère

Côtes de Millau

Côtes de Montravel

Côtes de Provence, seguida ou não de Sainte Victoire

Côtes de Saint-Mont

Côtes de Toul

Côtes du Frontonnais, seguida ou não de Fronton ou Villaudric

Côtes du Jura

Côtes du Lubéron

Côtes du Marmandais

Côtes du Rhône

Côtes du Rhône Villages, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Côtes du Roussillon

Côtes du Roussillon Villages, seguida ou não dos nomes dos seguintes municípios: Caramany ou Latour de France ou Les Aspres ou Lesquerde ou Tautavel

Côtes du Ventoux

Côtes du Vivarais

Cour-Cheverny

Crémant d'Alsace

Crémant de Bordeaux

Crémant de Bourgogne

Crémant de Die

Crémant de Limoux

Crémant de Loire

Crémant du Jura

Crépy

Criots Bâtard-Montrachet

Crozes Ermitage

Crozes-Hermitage

Echezeaux

Entre-Deux-Mers ou Entre-Deux-Mers Haut-Benauge

Ermitage

Faugères

Fiefs Vendéens, seguida ou não dos 'lieu dits' Mareuil ou Brem ou Vix ou Pissotte

Fitou

Fixin

Fleurie

Floc de Gascogne

Fronsac

Frontignan

Gaillac

Gaillac Premières Côtes

Gevrey-Chambertin

Gigondas

Givry

Grand Roussillon

Grands Echezeaux

Graves

Graves de Vayres

Griotte-Chambertin

Gros Plant du Pays Nantais

Haut Poitou

Haut-Médoc

Haut-Montravel

Hermitage

Irancy

Irouléguay

Jasnières

Juliéna

Jurançon

L'Etoile

La Grande Rue

Ladoix ou Ladoix Côte de Beaune ou Ladoix Côte de Beaune-Villages

Lalande de Pomerol

Languedoc, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Latricières-Chambertin

Les-Baux-de-Provence

Limoux

Lirac

Listrac-Médoc

Loupiac

Lunel, precedida ou não de 'Muscat de'

Lussac Saint-Émilion

Mâcon ou Pinot-Chardonnay-Macôn

Mâcon, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Mâcon-Villages

Macvin du Jura

Madiran

Maranges Côte de Beaune ou Maranges Côtes de Beaune-Villages

Maranges, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Marcillac

Margaux

Marsannay

Maury

Mazis-Chambertin

Mazoyères-Chambertin

Médoc

Menetou Salon, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Mercurey

Meursault ou Meursault Côte de Beaune ou Meursault Côte de Beaune-Villages

Minervois

Minervois-la-Livinière

Mireval

Monbazillac

Montagne Saint-Émilion

Montagny

Monthélie ou Monthélie Côte de Beaune ou Monthélie Côte de Beaune-Villages

Montlouis, seguida ou não de 'mousseux' ou 'pétillant'

Montrachet

Montravel

Morey-Saint-Denis

Morgon

Moselle

Moulin-à-Vent

Moulis

Moulis-en-Médoc

Muscadet

Muscadet Coteaux de la Loire

Muscadet Côtes de Grandlieu

Muscadet Sèvre-et-Maine

Musigny

Néac

Nuits

Nuits-Saint-Georges

Orléans

Orléans-Cléry

Pacherenc du Vic-Bilh

Palette

Patrimonio

Pauillac

Pécharmant

Pernand-Vergelesses ou Pernand-Vergelesses Côte de Beaune ou Pernand-Vergelesses Côte de Beaune-
Villages

Pessac-Léognan

Petit Chablis, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Pineau des Charentes

Pinot-Chardonnay-Macôn

Pomerol

Pommard

Pouilly Fumé

Pouilly-Fuissé

Pouilly-Loché

Pouilly-sur-Loire

Pouilly-Vinzelles

Premières Côtes de Blaye

Premières Côtes de Bordeaux, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Puisseguin Saint-Émilion

Puligny-Montrachet ou Puligny-Montrachet Côte de Beaune ou Puligny-Montrachet Côte de Beaune-
Villages

Quarts-de-Chaume

Quincy

Rasteau

Rasteau Rancio

Régnié

Reuilly

Richebourg

Rivesaltes, precedida ou não de ‘Muscat de’

Rivesaltes Rancio

Romanée (La)

Romanée Conti

Romanée Saint-Vivant

Rosé des Riceys

Rosette

Roussette de Savoie, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Roussette du Bugey, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Ruchottes-Chambertin

Rully

Saint Julien

Saint-Amour

Saint-Aubin ou Saint-Aubin Côte de Beaune ou Saint-Aubin Côte de Beaune-Villages

Saint-Bris

Saint-Chinian

Sainte-Croix-du-Mont

Sainte-Foy Bordeaux

Saint-Émilion

Saint-Emilion Grand Cru

Saint-Estèphe

Saint-Georges Saint-Émilion

Saint-Jean-de-Minervois, precedida ou não de ‘Muscat de’

Saint-Joseph

Saint-Nicolas-de-Bourgueil

Saint-Péray

Saint-Pourçain

Saint-Romain ou Saint-Romain Côte de Beaune ou Saint-Romain Côte de Beaune-Villages

Saint-Véran

Sancerre

Santenay ou Santenay Côte de Beaune ou Santenay Côte de Beaune-Villages

Saumur Champigny

Saussignac

Sauternes

Savennières

Savennières-Coulée-de-Serrant

Savennières-Roche-aux-Moines

Savigny ou Savigny-lès-Beaune

Seyssel

Tâche (La)

Tavel

Thouarsais

Touraine Amboise

Touraine Azay-le-Rideau

Touraine Mesland

Touraine Noble Joue

Touraine, seguida ou não de ‘mousseux’ ou ‘pétillant’

Tursan

Vacqueyras

Valençay

Vin d'Entraygues et du Fel

Vin d'Estaing

Vin de Corse, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Vin de Lavilledieu

Vin de Savoie ou Vin de Savoie-Ayze, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Vin du Bugey, seguida ou não do nome de uma unidade geográfica mais pequena

Vin Fin de la Côte de Nuits

Viré Clessé

Volnay

Volnay Santenots

Vosne-Romanée

Vougeot

Vouvray, seguida ou não de 'mousseux' ou 'pétillant'

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

Vin de pays de l'Agenais

Vin de pays d'Aigues

Vin de pays de l'Ain

Vin de pays de l'Allier

Vin de pays d'Allobrogie

Vin de pays des Alpes de Haute-Provence

Vin de pays des Alpes Maritimes

Vin de pays de l'Ardèche

Vin de pays d'Argens

Vin de pays de l'Ariège
Vin de pays de l'Aude
Vin de pays de l'Aveyron
Vin de pays des Balmes dauphinoises
Vin de pays de la Bénovie
Vin de pays du Bérange
Vin de pays de Bessan
Vin de pays de Bigorre
Vin de pays des Bouches du Rhône
Vin de pays du Bourbonnais
Vin de pays du Calvados
Vin de pays de Cassan
Vin de pays Cathare
Vin de pays de Caux
Vin de pays de Cessenon
Vin de pays des Cévennes, seguida ou não de Mont Bouquet
Vin de pays Charentais, seguida ou não de Ile de Ré ou Ile d'Oléron ou Saint-Sornin
Vin de pays de la Charente
Vin de pays des Charentes-Maritimes
Vin de pays du Cher
Vin de pays de la Cité de Carcassonne
Vin de pays des Collines de la Moure
Vin de pays des Collines rhodaniennes
Vin de pays du Comté de Grignan
Vin de pays du Comté tolosan
Vin de pays des Comtés rhodaniens
Vin de pays de la Corrèze
Vin de pays de la Côte Vermeille

Vin de pays des coteaux charitois
Vin de pays des coteaux d'Enserune
Vin de pays des coteaux de Besilles
Vin de pays des coteaux de Cèze
Vin de pays des coteaux de Coiffy
Vin de pays des coteaux Flaviens
Vin de pays des coteaux de Fontcaude
Vin de pays des coteaux de Glanes
Vin de pays des coteaux de l'Ardèche
Vin de pays des coteaux de l'Auxois
Vin de pays des coteaux de la Cabrerisse
Vin de pays des coteaux de Laurens
Vin de pays des coteaux de Miramont
Vin de pays des coteaux de Montélimar
Vin de pays des coteaux de Murviel
Vin de pays des coteaux de Narbonne
Vin de pays des coteaux de Peyriac
Vin de pays des coteaux des Baronnie
Vin de pays des coteaux du Cher et de l'Arnon
Vin de pays des coteaux du Grésivaudan
Vin de pays des coteaux du Libron
Vin de pays des coteaux du Littoral Audois
Vin de pays des coteaux du Pont du Gard
Vin de pays des coteaux du Salagou
Vin de pays des coteaux de Tannay
Vin de pays des coteaux du Verdon
Vin de pays des coteaux et terrasses de Montauban

Vin de pays des côtes catalanes
Vin de pays des côtes de Gascogne
Vin de pays des côtes de Lastours
Vin de pays des côtes de Montestruc
Vin de pays des côtes de Pérignan
Vin de pays des côtes de Prouilhe
Vin de pays des côtes de Thau
Vin de pays des côtes de Thongue
Vin de pays des côtes du Brian
Vin de pays des côtes de Ceressou
Vin de pays des côtes du Condomois
Vin de pays des côtes du Tarn
Vin de pays des côtes du Vidourle
Vin de pays de la Creuse
Vin de pays de Cucugnan
Vin de pays des Deux-Sèvres
Vin de pays de la Dordogne
Vin de pays du Doubs
Vin de pays de la Drôme
Vin de pays Duché d'Uzès
Vin de pays de Franche-Comté, seguida ou não de Coteaux de Champlitte
Vin de pays du Gard
Vin de pays du Gers
Vin de pays des Hautes-Alpes
Vin de pays de la Haute-Garonne
Vin de pays de la Haute-Marne
Vin de pays des Hautes-Pyrénées

Vin de pays d’Hauterive, seguida ou não de Val d’Orbieu ou Coteaux du Termenès ou Côtes de Lézignan

Vin de pays de la Haute-Saône

Vin de pays de la Haute-Vienne

Vin de pays de la Haute vallée de l’Aude

Vin de pays de la Haute vallée de l’Orb

Vin de pays des Hauts de Badens

Vin de pays de l’Hérault

Vin de pays de l’Ile de Beauté

Vin de pays de l’Indre et Loire

Vin de pays de l’Indre

Vin de pays de l’Isère

Vin de pays du Jardin de la France, seguida ou não de Marches de Bretagne ou Pays de Retz

Vin de pays des Landes

Vin de pays de Loire-Atlantique

Vin de pays du Loir et Cher

Vin de pays du Loiret

Vin de pays du Lot

Vin de pays du Lot et Garonne

Vin de pays des Maures

Vin de pays de Maine et Loire

Vin de pays de la Mayenne

Vin de pays de Meurthe-et-Moselle

Vin de pays de la Meuse

Vin de pays du Mont Baudile

Vin de pays du Mont Caume

Vin de pays des Monts de la Grage

Vin de pays de la Nièvre

Vin de pays d’Oc

Vin de pays du Périgord, seguida ou não de Vin de Domme

Vin de pays de la Petite Crau

Vin de pays des Portes de Méditerranée

Vin de pays de la Principauté d'Orange

Vin de pays du Puy de Dôme

Vin de pays des Pyrénées-Atlantiques

Vin de pays des Pyrénées-Orientales

Vin de pays des Sables du Golfe du Lion

Vin de pays de la Sainte Baume

Vin de pays de Saint Guilhem-le-Désert

Vin de pays de Saint-Sardos

Vin de pays de Sainte Marie la Blanche

Vin de pays de Saône et Loire

Vin de pays de la Sarthe

Vin de pays de Seine et Marne

Vin de pays du Tarn

Vin de pays du Tarn et Garonne

Vin de pays des Terroirs landais, seguida ou não de Coteaux de Chalosse ou Côtes de L'Adour ou Sables
Fauves ou Sables de l'Océan

Vin de pays de Thézac-Perricard

Vin de pays du Torgan

Vin de pays d'Urfé

Vin de pays du Val de Cesse

Vin de pays du Val de Dagne

Vin de pays du Val de Montferrand

Vin de pays de la Vallée du Paradis

Vin de pays du Var

Vin de pays du Vaucluse

Vin de pays de la Vauunage

Vin de pays de la Vendée

Vin de pays de la Vicomté d'Aumelas

Vin de pays de la Vienne

Vin de pays de la Vistrenque

Vin de pays de l'Yonne

ITÁLIA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

D.O.C.G. (Denominazioni di Origine Controllata e Garantita)

Albana di Romagna

Asti ou Moscato d'Asti ou Asti Spumante

Barbaresco

Bardolino superiore

Barolo

Brachetto d'Acqui ou Acqui

Brunello di Montalcino

Carmignano

Chianti, seguida ou não de Colli Aretini ou Colli Fiorentini ou Colline Pisane ou Colli Senesi ou
Montalbano ou Montespertoli ou Rufina

Chianti Classico

Fiano di Avellino

Forgiano

Franciacorta

Gattinara

Gavi ou Cortese di Gavi

Ghemme

Greco di Tufo

Montefalco Sagrantino

Montepulciano d'Abruzzo Colline Tramane

Ramandolo

Recioto di Soave

Sforzato di Valtellina ou Sfursat di Valtellina

Soave superiore

Taurasi

Valtellina Superiore, seguida ou não de Grumello ou Inferno ou Maroggia ou Sassella ou Stagafassli ou
Vagella

Vermentino di Gallura ou Sardegna Vermentino di Gallura

Vernaccia di San Gimignano

Vino Nobile di Montepulciano

D.O.C. (Denominazioni di Origine Controllata)

Aglianico del Taburno ou Taburno

Aglianico del Vulture

Albugnano

Alcamo ou Alcamo classico

Aleatico di Gradoli

Aleatico di Puglia

Alezio

Alghero ou Sardegna Alghero

Alta Langa

Alto Adige ou dell'Alto Adige (Südtirol ou Südtiroler), seguida ou não de:

- Colli di Bolzano (Bozner Leiten),
- Meranese di Collina ou Meranese (Meraner Hugel ou Meraner),
- Santa Maddalena (St.Magdalener),
- Terlano (Terlaner),
- Valle Isarco (Eisacktal ou Eisacktaler),
- Valle Venosta (Vinschgau)

Ansonica Costa dell'Argentario

Aprilia

Arborea ou Sardegna Arborea

Arcole

Assisi

Atina

Aversa

Bagnoli di Sopra ou Bagnoli

Barbera d'Asti

Barbera del Monferrato

Barbera d'Alba

Barco Reale di Carmignano ou Rosato di Carmignano ou Vin Santo di Carmignano

ou Vin Santo Carmignano Occhio di Pernice

Bardolino

Bianchetto del Metauro

Bianco Capena

Bianco dell'Empolese

Bianco della Valdinievole

Bianco di Custoza

Bianco di Pitigliano

Bianco Pisano di S. Torpè

Biferno

Bivongi

Boca

Bolgheri e Bolgheri Sassicaia

Bosco Eliceo

Botticino

Bramaterra

Breganze

Brindisi

Cacc'e mmitte di Lucera

Cagnina di Romagna

Caldaro (Kalterer) ou Lago di Caldaro (Kalterersee), seguida ou não de 'Classico'

Campi Flegrei

Campidano di Terralba ou Terralba ou Sardegna Campidano di Terralba ou Sardegna Terralba

Canavese

Candia dei Colli Apuani

Cannonau di Sardegna, seguida ou não de Capo Ferrato ou Oliena ou Nepente di Oliena Jerzu

Capalbio

Capri

Capriano del Colle

Carema

Carignano del Sulcis ou Sardegna Carignano del Sulcis

Carso

Castel del Monte

Castel San Lorenzo

Casteller

Castelli Romani

Cellatica

Cerasuolo di Vittoria

Cerveteri

Cesanese del Piglio

Cesanese di Affile ou Affile

Cesanese di Olevano Romano ou Olevano Romano

Cilento

Cinque Terre ou Cinque Terre Sciacchetrà, seguida ou não de Costa de sera ou Costa de Campu ou Costa da Posa

Circeo

Cirò

Cisterna d'Asti

Colli Albani

Colli Altotiberini

Colli Amerini

Colli Berici, seguida ou não de "Barbarano"

Colli Bolognesi, seguida ou não de Colline di Riposto ou Colline Marconiane ou Zola Predona ou Monte
San Pietro ou Colline di Oliveto ou Terre di Montebudello ou Serravalle

Colli Bolognesi Classico-Pignoletto

Colli del Trasimeno ou Trasimeno

Colli della Sabina

Colli dell'Etruria Centrale

Colli di Conegliano, seguida ou não de Refrontolo ou Torchiato di Fregona

Colli di Faenza

Colli di Luni (Regione Liguria)

Colli di Luni (Regione Toscana)

Colli di Parma

Colli di Rimini

Colli di Scandiano e di Canossa

Colli d'Imola

Colli Etruschi Viterbesi

Colli Euganei

Colli Lanuvini

Colli Maceratesi

Colli Martani, seguida ou não de Todi

Colli Orientali del Friuli, seguida ou não de Cialla ou Rosazzo

Colli Perugini

Colli Pesaresi, seguida ou não de Focara or Roncaglia

Colli Piacentini, seguida ou não de Vigoleno ou Gutturnio ou Monterosso Val d'Arda ou Trebbianino Val
Tebbia ou Val Nure

Colli Romagna Centrale
Colli Tortonesi
Collina Torinese
Colline di Levanto
Colline Lucchesi
Colline Novaresi
Colline Saluzzesi
Collio Goriziano ou Collio
Conegliano-Valdobbiadene, seguida ou não de Cartizze
Conero
Contea di Sclafani
Contessa Entellina
Controguerra
Copertino
Cori
Cortese dell'Alto Monferrato
Corti Benedettine del Padovano
Cortona
Costa d'Amalfi, seguida ou não de Furore ou Ravello ou Tramonti
Coste della Sesia
Delia Nivolelli
Dolcetto d'Acqui
Dolcetto d'Alba
Dolcetto d'Asti
Dolcetto delle Langhe Monregalesi
Dolcetto di Diano d'Alba ou Diano d'Alba
Dolcetto di Dogliani superior ou Dogliani
Dolcetto di Ovada
Donnici

Elba
Eloro, seguida ou não de Pachino
Erbaluce di Caluso ou Caluso
Erice
Esino
Est! Est!! Est!!! di Montefiascone
Etna
Falerio dei Colli Ascolani ou Falerio
Falerno del Massico
Fara
Faro
Frascati
Freisa d'Asti
Freisa di Chieri
Friuli Annia
Friuli Aquileia
Friuli Grave
Friuli Isonzo ou Isonzo del Friuli
Friuli Latisana
Gabiano
Galatina
Galluccio
Gambellara
Garda (Regione Lombardia)
Garda (Regione Veneto)
Garda Colli Mantovani
Genazzano
Gioia del Colle
Girò di Cagliari ou Sardegna Girò di Cagliari

Golfo del Tigullio

Gravina

Greco di Bianco

Greco di Tufo

Grignolino d'Asti

Grignolino del Monferrato Casalese

Guardia Sanframondi o Guardiolo

I Terreni di Sanseverino

Ischia

Lacrima di Morro ou Lacrima di Morro d'Alba

Lago di Corbara

Lambrusco di Sorbara

Lambrusco Grasparossa di Castelvetro

Lambrusco Mantovano, seguida ou não de: Oltrepò Mantovano ou Viadanese-Sabbionetano

Lambrusco Salamino di Santa Croce

Lamezia

Langhe

Lessona

Leverano

Lizzano

Loazzolo

Locorotondo

Lugana (Regione Veneto)

Lugana (Regione Lombardia)

Malvasia delle Lipari

Malvasia di Bosa ou Sardegna Malvasia di Bosa

Malvasia di Cagliari ou Sardegna Malvasia di Cagliari

Malvasia di Casorzo d'Asti

Malvasia di Castelnuovo Don Bosco

Mandrolisai ou Sardegna Mandrolisai

Marino

Marsala

Martina ou Martina Franca

Matino

Melissa

Menfi, seguida ou não de Feudo ou Fiori ou Bonera

Merlara

Molise

Monferrato, seguida ou não de Casalese

Monica di Cagliari ou Sardegna Monica di Cagliari

Monica di Sardegna

Monreale

Montecarlo

Montecompatri Colonna ou Montecompatri ou Colonna

Montecucco

Montefalco

Montello e Colli Asolani

Montepulciano d'Abruzzo

Monteregio di Massa Marittima

Montescudaio

Monti Lessini ou Lessini

Morellino di Scansano

Moscadello di Montalcino

Moscato di Cagliari ou Sardegna Moscato di Cagliari

Moscato di Noto

Moscato di Pantelleria ou Passito di Pantelleria ou Pantelleria

Moscato di Sardegna, seguida ou não de: Gallura ou Tempio Pausania ou Tempio

Moscato di Siracusa

Moscato di Sorso-Sennori ou Moscato di Sorso ou Moscato di Sennori

ou Sardegna Moscato di Sorso-Sennori ou Sardegna Moscato di Sorso

ou Sardegna Moscato di Sennori

Moscato di Trani

Nardò

Nasco di Cagliari ou Sardegna Nasco di Cagliari

Nebioło d'Alba

Nettuno

Nuragus di Cagliari ou Sardegna Nuragus di Cagliari

Offida

Oltrepò Pavese

Orcia

Orta Nova

Orvieto (Regione Umbria)

Orvieto (Regione Lazio)

Ostuni

Pagadebit di Romagna, seguida ou não de Bertinoro

Parrina

Penisola Sorrentina, seguida ou não de Gragnano ou Lettere ou Sorrento

Pentro di Isernia ou Pentro

Piemonte

Pinerolese

Pollino

Pomino

Pornassio ou Ormeasco di Pornassio

Primitivo di Manduria

Reggiano

Reno

Riesi

Riviera del Brenta

Riviera del Garda Bresciano ou Garda Bresciano

Riviera Ligure di Ponente, seguida ou não de: Riviera dei Fiori ou Albenga o Albenganese ou Finale ou
Finalese ou Ormeasco

Roero

Romagna Albana spumante

Rossese di Dolceacqua ou Dolceacqua

Rosso Barletta

Rosso Canosa ou Rosso Canosa Canusium

Rosso Conero

Rosso di Cerignola

Rosso di Montalcino

Rosso di Montepulciano

Rosso Orvietano ou Orvietano Rosso

Rosso Piceno

Rubino di Cantavenna

Ruchè di Castagnole Monferrato

Salice Salentino

Sambuca di Sicilia

San Colombano al Lambro ou San Colombano

San Gimignano

San Martino della Battaglia (Regione Veneto)

San Martino della Battaglia (Regione Lombardia)

San Severo

San Vito di Luzzi

Sangiovese di Romagna

Sannio

Sant'Agata de Goti

Santa Margherita di Belice

Sant'Anna di Isola di Capo Rizzuto

Sant'Antimo

Sardegna Semidano, seguida ou não de Mogoro

Savuto

Scanzo ou Moscato di Scanzo

Scavigna

Sciacca, seguida ou não de Rayana

Serrapetrona

Sizzano

Soave

Solopaca

Sovana

Squinzano

Tarquinia

Teroldego Rotaliano

Terre di Franciacorta

Torgiano

Trebbiano d'Abruzzo

Trebbiano di Romagna

Trentino, seguida ou não de Sorni ou Isera ou d'Isera ou Ziresi ou dei Ziresi

Trento

Val d'Arbia

Val di Cornia, seguida ou não de Suvereto

Val Polcevera, seguida ou não de Coronata

Valcalepio

Valdadige (Etschaler) (Regione Trentino Alto Adige)

Valdadige (Etschtaler), seguida ou não de Terra dei Forti (Regione Veneto)

Valdichiana

Valle d'Aosta ou Vallée d'Aoste, seguida ou não de: Arnad-Montjovet ou Donnas ou

Enfer d'Arvier ou Torrette ou

Blanc de Morgex et de la Salle ou

Chambave ou Nus

Valpolicella, seguida ou não de Valpantena

Valsusa

Valtellina

Valtellina superiore, seguida ou não de Grumello ou Inferno ou Maroggia ou Sassella ou Vagella

Velletri

Verbicaro

Verdicchio dei Castelli di Jesi

Verdicchio di Matelica

Verduno Pelaverga ou Verduno

Vermentino di Sardegna

Vernaccia di Oristano ou Sardegna Vernaccia di Oristano

Vesuvio

Vicenza

Vignanello

Vin Santo del Chianti

Vin Santo del Chianti Classico

Vin Santo di Montepulciano

Vini del Piave ou Piave

Zagarolo

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

Allerona

Alta Valle della Greve

Alto Livenza (Regione Veneto)

Alto Livenza (Regione Friuli Venezia Giulia)

Alto Mincio

Alto Tirino

Arghillà

Barbagia

Basilicata

Benaco bresciano

Beneventano

Bergamasca

Bettona

Bianco di Castelfranco Emilia

Calabria

Camarro

Campania

Cannara

Civitella d'Agliano

Colli Aprutini

Colli Cimini

Colli del Limbara

Colli del Sangro

Colli della Toscana centrale

Colli di Salerno

Colli Ericini

Colli Trevigiani

Collina del Milanese

Colline del Genovesato
Colline Frentane
Colline Pescaresi
Colline Savonesi
Colline Teatine
Condoleo
Conselvano
Costa Viola
Daunia
Del Vastese or Histonium
Delle Venezie (Regione Veneto)
Delle Venezie (Regione Friuli Venezia Giulia)
Delle Venezie (Regione Trentino – Alto Adige)
Dugenta
Emilia ou dell'Emilia
Epomeo
Esaro
Fontanarossa di Cerda
Forli
Fortana del Taro
Frusinate ou del Frusinate
Golfo dei Poeti La Spezia ou Golfo dei Poeti
Grottino di Roccanova
Irpinia
Isola dei Nuraghi
Lazio
Lipuda
Locride

Marca Trevigiana

Marche

Maremma toscana

Marmilla

Mitterberg ou Mitterberg tra Cauria e Tel ou Mitterberg zwischen Gfrill und Toll

Modena ou Provincia di Modena

Montenetto di Brescia

Murgia

Narni

Nurra

Ogliastra

Osco ou Terre degli Osci

Paestum

Palizzi

Parteolla

Pellaro

Planargia

Pompeiano

Provincia di Mantova

Provincia di Nuoro

Provincia di Pavia

Provincia di Verona ou Veronese

Puglia

Quistello

Ravenna

Roccamonfina

Romangia

Ronchi di Brescia

Rotae

Rubicone

Sabbioneta

Salemi

Salento

Salina

Scilla

Sebino

Sibiola

Sicilia

Sillaro ou Bianco del Sillaro

Spello

Tarantino

Terrazze Retiche di Sondrio

Terre del Voltorno

Terre di Chieti

Terre di Veleja

Tharros

Toscana ou Toscano

Trexenta

Umbria

Val di Magra

Val di Neto

Val Tidone

Valdamato

Vallagarina (Regione Trentino – Alto Adige)

Vallagarina (Regione Veneto)

Valle Belice

Valle del Crati

Valle del Tirso

Valle d'Itria

Valle Peligna

Valli di Porto Pino

Veneto

Veneto Orientale

Venezia Giulia

Vigneti delle Dolomiti ou Weinberg Dolomiten (Regione Trentino – Alto Adige)

Vigneti delle Dolomiti ou Weinberg Dolomiten (Regione Veneto)

CHIPRE

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Denominação em grego | | Equivalente em língua inglesa | |
|---|--|--|--|
| Regiões determinadas | Sub-regiões (precedidas ou não do nome da região determinada) | Regiões determinadas | Sub-regiões (precedidas ou não do nome da região determinada) |
| Κουμανδαρία Λαόνα Ακάμα Βουνί Παναγιάς – Αμπελίτης Πιτσιλιά Κρασοχώρια Λεμεσού..... | Αφάμης ου Λαόνα | Commandaria Laona Akama Vouni Panayia – Ambelitis Pitsilia Krasohoria Lemesou..... | Afames ou Laona |

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

| Denominação em grego | Equivalente em língua inglesa |
|----------------------|-------------------------------|
| Λεμεσός | Lemesos |
| Πάφος | Pafos |
| Λευκωσία | Lefkosia |
| Λάρνακα | Larnaka |

LUXEMBURGO

Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas (seguida ou não do nome do município ou de partes do município) | Nomes de municípios ou de partes de municípios |
|--|--|
| Moselle Luxembourgeoise..... | Ahn |
| | Assel |
| | Bech-Kleinmacher |
| | Born |
| | Bous |
| | Burmerange |
| | Canach |
| | Ehnen |
| | Ellingen |
| | Elvange |
| | Erpeldingen |
| | Gostingen |
| | Greiveldingen |
| | Grevenmacher |
| | Lenningen |
| | Machtum |
| | Mertert |
| | Moersdorf |
| | Mondorf |
| | Niederdonven |
| | Oberdonven |
| | Oberwormeldingen |

Remerschen

Remich

Rolling

Rosport

Schengen

Schwebsingen

Stadbredimus

Trintingen

Wasserbillig

Wellenstein

Wintringen

Wormeldingen

HUNGRIA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas | Sub-regiões |
|---------------------------------------|---|
| | (precedidas ou não do nome da região determinada) |
| Ászár-Neszmély(-i)..... | Ászár(-i) |
| | Neszmély(-i) |
| Badacsony(-i) | |
| Balatonboglár(-i)..... | Balatonlelle(-i) |
| | Marcali |
| Balatonfelvidék(-i)..... | Balatonederics-Lesence(-i) |
| | Cserszeg(-i) |
| | Kál(-i) |
| Balatonfüred-Csopak(-i)..... | Zánka(-i) |
| Balatonmelléke ou Balatonmelléki..... | Muravidéki |
| Bükkalja(-i) | |
| Csongrád(-i)..... | Kistelek(-i) |
| | Mórahalom ou Mórahalmi |
| | Pusztamérge(-i) |

| | |
|---------------------|---|
| Eger ou Egri..... | Debrő(-i), seguida ou não de Andornaktálya(-i) ou Demjén(-i) ou Egerbakta(-i) ou Egerszalók(-i) ou Egerszólát(-i) ou Felsőtárkány(-i) ou Kerecsend(-i) ou Maklár(-i) ou Nagytálya(-i) ou Noszvaj(-i) ou Novaj(-i) ou Ostoros(-i) ou Szomolya(-i) ou Aldebrő(-i) ou Feldebrő(-i) ou Tófalu(-i) ou Verpelét(-i) ou Kompolt(-i) ou Tarnaszentmária(-i) |
| | Buda(-i) |
| Etyek-Buda(-i)..... | Etyek(-i) |
| | Velence(-i) |
| Hajós-Baja(-i) | |
| Kőszegi | Bácska(-i) |
| Kunság(-i)..... | Cegléd(-i) |
| | Duna mente ou Duna menti |
| | Izsák(-i) |
| | Jászság(-i) |
| | Kecskemét-Kiskunfélegyháza ou Kecskemét-Kiskunfélegyházi |
| | Kiskunhalas-Kiskunmajsa(-i) |
| | Kiskőrös(-i) |
| | Monor(-i) |
| | Tisza mente ou Tisza menti |

| | |
|---------------------------|---|
| Mátra(-i) | |
| Mór(-i) | Versend(-i) |
| Pannonhalma (Pannonhalmi) | Szigetvár(-i) |
| Pécs(-i)..... | Kapos(-i) |
| | Kissomlyó-Sághegyi |
| Szekszárd(-i) | Köszeg(-i) |
| Somló(-i)..... | Abaujszántó(-i) ou Bekecs(-i) ou Bodrogkeresztúr(-i) |
| Sopron(-i)..... | ou Bodrogkisfalud(-i) ou Bodrogolaszi ou |
| Tokaj(-i)..... | Erdőbénye(-i) ou Erdőhorváti ou Golop(-i) ou |
| | Hercegkút(-i) ou Legyesbénye(-i) ou |
| | Makkoshotyka(-i) ou Mád(-i) ou Mezőzombor(-i) |
| | ou Monok(-i) ou Olaszliszka(-i) ou Rátka(-i) ou |
| | Sárazsádány(-i) ou Sárospatak(-i) ou |
| | Sátoraljaújhely(-i) ou Szegi ou Szegilong(-i) ou |
| | Szerencs(-i) ou Tarcál(-i) ou Tállya(-i) ou Tolcsva(-i) |
| | ou Vámosújfalú(-i) |
| | Tamási |
| | Völgység(-i) |
| Tolna(-i)..... | Siklós(-i), seguida ou não de Kisharsány(-i) ou |
| | Nagyharsány(-i) ou Palkonya(-i) ou |
| | Villánykövesd(-i) ou Bisse(-i) ou |
| Villány(-i)..... | Csarnóta(-i) ou Diósvizsló(-i) ou |
| | Harkány(-i) ou Hegyszentmárton(-i) ou |
| | Kistótfalu(-i) ou Márfa(-i) ou |
| | Nagyotótfalu(-i) ou Szava(-i) ou Túrony(- |
| | i) ou Vokány(-i) |

MALTA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas (seguidas ou não do nome da sub-região) | Sub-regiões |
|---|---|
| Island of Malta..... | Rabat Mdina <i>ou</i> Medina Marsaxlokk Marnisi Mgarr Ta' Qali Siggiewi |
| Gozo..... | Ramla Marsalforn Nadur Victoria Heights |

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

| Denominação em maltês | Equivalente em língua inglesa |
|-----------------------|-------------------------------|
| Gzejjer Maltin | Maltese Islands |

ÁUSTRIA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

Regiões determinadas

Burgenland

Carnuntum

Donauland

Kamptal

Kärnten

Kremstal

Mittelburgenland

Neusiedlersee

Neusiedlersee-Hügelland

Niederösterreich

Oberösterreich

Salzburg

Steiermark

Südburgenland

Süd-Oststeiermark

Südsteiermark

Thermenregion

Tirol

Traisental

Vorarlberg

Wachau

Weinviertel

Weststeiermark

Wien

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

Bergland

Steirerland

Weinland

Wien

PORTUGAL

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas (seguidas ou não do nome da sub-região) | Sub-regiões |
|---|------------------|
| Alenquer | |
| Alentejo..... | Borba |
| | Évora |
| | Granja-Amareleja |
| | Moura |
| | Portalegre |
| | Redondo |
| | Reguengos |
| | Vidigueira |
| Arruda | |
| Bairrada | |
| Beira Interior..... | Castelo Rodrigo |
| | Cova da Beira |
| | Pinhel |
| Biscoitos | |
| Bucelas | |
| Carcavelos | |
| Chaves | |
| Colares | |

| | |
|--|--------------------|
| Dão..... | Alva |
| | Besteiros |
| | Castendo |
| | Serra da Estrela |
| | Silgueiros |
| | Terras de Azurara |
| | Terras de Senhorim |
| Douro, precedida ou não de Vinho do ou Moscatel do..... | Baixo Corgo |
| | Cima Corgo |
| | Douro Superior |
| Encostas d'Aire..... | Alcobaça |
| | Ourém |
| Graciosa | |
| Lafões | |
| Lagoa | |
| Lagos | |
| Lourinhã | |
| Madeira ou Madère ou Madera ou Vinho da Madeira ou Madeira Weine ou Madeira Wine ou Vin de Madère ou Vino di Madera ou Madera Wijn | |
| Óbidos | |
| Palmela | |
| Pico | |
| Planalto Mirandês | |
| Portimão | |
| Port ou Porto ou Oporto ou Portwein ou Portvin ou | |

Portwijn ou Vin de Porto ou Port Wine

Ribatejo.....

Almeirim

Cartaxo

Chamusca

Coruche

Santarém

Setúbal

Tomar

Tavira

Távora-Vorosa

Torres Vedras

Valpaços

Vinho Verde.....

Amarante

Ave

Baião

Basto

Cávado

Lima

Monção

Paiva

Sousa

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

| Regiões determinadas (seguidas ou não do nome da sub-região) | Sub-regiões |
|---|------------------|
| Açores | |
| Alentejano | |
| Algarve | |
| Beiras..... | Beira Alta |
| | Beira Litoral |
| | Terras de Sico |
| Estremadura..... | Alta Estremadura |
| | Palhete de Ourém |
| Minho | |
| Ribatejano | |
| Terras do Sado | |
| Trás-os-Montes..... | Terras Durienses |

ESLOVÉNIA

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

Regiões determinadas

(seguidas ou não do nome de uma circunscrição vitícola e/ou do nome de uma exploração vitícola)

Bela krajina ou Belokranjec

Bizeljsko-Sremič ou Sremič-Bizeljsko

Dolenjska

Dolenjska, cviček

Goriška Brda ou Brda

Haloze ou Haložan

Koper ou Koprčan

Kras

Kras, teran

Ljutomer-Ormož ou Ormož-Ljutomer

Maribor ou Mariborčan

Radgona-Kapela ou Kapela Radgona

Prekmurje ou Prekmurčan

Šmarje-Virštanj ou Virštanj-Šmarje

Srednje Slovenske gorice

Vipavska dolina ou Vipavec ou Vipavčan

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

Podravje

Posavje

Primorska

ESLOVÁQUIA

Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

| Regiões determinadas (seguidas da menção "vinohradnícka oblast") | Sub-regiões (seguidas ou não do nome da região determinada) (seguidas da menção "vinohradnícky rajón") |
|---|--|
| Južnoslovenská..... | Dunajskostredský Galantský Hurbanovský Komárňanský Palárikovský Šamorínsky Strekovský Štúrovský |
| Malokarpatská..... | Bratislavský Doľanský Hlohovecký Modranský Orešanský Pezinský Senecký Skalický Stupavský Trnavský Vrbovský Záhorský |

| | |
|----------------------------------|----------------------|
| Nitrianska..... | Nitriansky |
| | Pukanecký |
| | Radošinský |
| | Šintavský |
| | Tekovský |
| | Vrábeľský |
| | Želiezovský |
| | Žitavský |
| | Zlatomoravecký |
| Stredoslovenská..... | Fíľakovský |
| | Gemerský |
| | Hontiansky |
| | Ipeľský |
| | Modrokamenecký |
| | Tornaľský |
| | Vinický |
| Tokaj / -ská / -ský / -ské | Čerhov |
| | Černocho |
| | Malá Tŕňa |
| | Slovenské Nové Mesto |
| | Veľká Bara |
| | Veľká Tŕňa |
| | Viničky |
| Východoslovenská..... | Kráľovskochľmecký |
| | Michalovský |
| | Moldavský |
| | Sobranecký |

REINO UNIDO

1. Vinhos de qualidade produzidos numa região determinada

English Vineyards

Welsh Vineyards

2. Vinhos de mesa com uma indicação geográfica

England ou Cornwall

Devon

Dorset

East Anglia

Gloucestershire

Hampshire

Herefordshire

Isle of Wight

Isles of Scilly

Kent

Lincolnshire

Oxfordshire

Shropshire

Somerset

Surrey

Sussex

Worcestershire

Yorkshire

Wales ou Cardiff

Cardiganshire

Carmarthenshire

Denbighshire

Gwynedd

Monmouthshire

Newport

Pembrokeshire

Rhondda Cynon Taf

Swansea

The Vale of Glamorgan

Wrexham

b) BEBIDAS ESPIRITUOSAS ORIGINÁRIAS DA COMUNIDADE

1. Rum

Rhum de la Martinique / Rhum de la Martinique traditionnel

Rhum de la Guadeloupe / Rhum de la Guadeloupe traditionnel

Rhum de la Réunion / Rhum de la Réunion traditionnel

Rhum de la Guyane / Rhum de la Guyane traditionnel

Ron de Málaga

Ron de Granada

Rum da Madeira

2. a) Whisky

Scotch Whisky

Irish Whisky

Whisky español

(Estas denominações podem ser complementadas pelas menções "malt" ou "grain")

2. b) Whiskey

Irish Whiskey

Uisce Beatha Eireannach / Irish Whiskey

(Estas denominações podem ser complementadas pela menção "Pot Still")

3. Bebidas espirituosas de cereais

Eau-de-vie de seigle de marque nationale luxembourgeoise

Korn

Kornbrand

4. Aguardente de vinho

Eau-de-vie de Cognac

Eau-de-vie des Charentes

Cognac

(A denominação "Cognac" pode ser complementada pelas seguintes menções:

- Fine

- Grande Fine Champagne

- Grande Champagne

- Petite Champagne

- Petite Fine Champagne

- Fine Champagne

- Borderies

- Fins Bois

- Bons Bois)

Fine Bordeaux

Armagnac

Bas-Armagnac

Haut-Armagnac

Ténarèse

Eau-de-vie de vin de la Marne

Eau-de-vie de vin originaire d'Aquitaine

Eau-de-vie de vin de Bourgogne

Eau-de-vie de vin originaire du Centre-Est

Eau-de-vie de vin originaire de Franche-Comté

Eau-de-vie de vin originaire du Bugey

Eau-de-vie de vin de Savoie

Eau-de-vie de vin originaire des Coteaux de la Loire

Eau-de-vie de vin des Côtes-du-Rhône

Eau-de-vie de vin originaire de Provence

Eau-de-vie de Faugères / Faugères

Eau-de-vie de vin originaire du Languedoc

Aguardente do Minho
Aguardente do Douro
Aguardente da Beira Interior
Aguardente da Bairrada
Aguardente do Oeste
Aguardente do Ribatejo
Aguardente do Alentejo
Aguardente do Algarve

5. Brandy

Brandy de Jerez
Brandy del Penedés
Brandy italiano
Brandy Αττικής / Brandy of Attica
Brandy Πελοποννήσου / Brandy of the Peloponnese
Brandy Κεντρικής Ελλάδας / Brandy of Central Greece
Deutscher Weinbrand
Wachauer Weinbrand
Weinbrand Dürnstein
Karpatské brandy špeciál

6. Aguardente de bagaceira

Eau-de-vie de marc de Champagne ou

Marc de Champagne

Eau-de-vie de marc originaire d'Aquitaine

Eau-de-vie de marc de Bourgogne

Eau-de-vie de marc originaire du Centre-Est

Eau-de-vie de marc originaire de Franche-Comté

Eau-de-vie de marc originaire de Bugey

Eau-de-vie de marc originaire de Savoie

Marc de Bourgogne

Marc de Savoie

Marc d'Auvergne

Eau-de-vie de marc originaire des Coteaux de la Loire

Eau-de-vie de marc des Côtes du Rhône

Eau-de-vie de marc originaire de Provence

Eau-de-vie de marc originaire du Languedoc

Marc d'Alsace Gewürztraminer

Marc de Lorraine

Bagaceira do Minho

Bagaceira do Douro

Bagaceira da Beira Interior

Bagaceira da Bairrada

Bagaceira do Oeste

Bagaceira do Ribatejo

Bagaceiro do Alentejo

Bagaceira do Algarve

Orujo gallego

Grappa

Grappa di Barolo

Grappa piemontese / Grappa del Piemonte

Grappa lombarda / Grappa di Lombardia

Grappa trentina / Grappa del Trentino

Grappa friulana / Grappa del Friuli

Grappa veneta / Grappa del Veneto

Südtiroler Grappa / Grappa dell'Alto Adige

Τσικουδιά Κρήτης / Tsikoudia of Crete

Τσίπουρο Μακεδονίας / Tsipouro of Macedonia

Τσίπουρο Θεσσαλίας / Tsipouro of Thessaly

Τσίπουρο Τυρνάβου / Tsipouro of Tyrnavos

Eau-de-vie de marc de marque nationale luxembourgeoise

Ζιβανία / Zivania

Pálinka

7. Aguardente de frutos

Schwarzwälder Kirschwasser

Schwarzwälder Himbeergeist

Schwarzwälder Mirabellenwasser

Schwarzwälder Williamsbirne

Schwarzwälder Zwetschgenwasser

Fränkisches Zwetschgenwasser

Fränkisches Kirschwasser

Fränkischer Obstler

Mirabelle de Lorraine

Kirsch d'Alsace

Quetsch d'Alsace

Framboise d'Alsace
Mirabelle d'Alsace
Kirsch de Fougerolles
Südtiroler Williams / Williams dell'Alto Adige
Südtiroler Aprikot / Südtiroler
Marille / Aprikot dell'Alto Adige / Marille dell'Alto Adige
Südtiroler Kirsch / Kirsch dell'Alto Adige
Südtiroler Zwetschgeler / Zwetschgeler dell'Alto Adige
Südtiroler Obstler / Obstler dell'Alto Adige
Südtiroler Gravensteiner / Gravensteiner dell'Alto Adige
Südtiroler Golden Delicious / Golden Delicious dell'Alto Adige
Williams friulano / Williams del Friuli
Sliwovitz del Veneto
Sliwovitz del Friuli-Venezia Giulia
Sliwovitz del Trentino-Alto Adige
Distillato di mele trentino / Distillato di mele del Trentino
Williams trentino / Williams del Trentino
Sliwovitz trentino / Sliwovitz del Trentino
Aprikot trentino / Aprikot del Trentino
Medronheira do Algarve
Medronheira do Buçaco
Kirsch Friulano / Kirschwasser Friulano
Kirsch Trentino / Kirschwasser Trentino
Kirsch Veneto / Kirschwasser Veneto
Aguardente de pêra da Lousã

Eau-de-vie de pommes de marque nationale luxembourgeoise
Eau-de-vie de poires de marque nationale luxembourgeoise
Eau-de-vie de kirsch de marque nationale luxembourgeoise
Eau-de-vie de quetsch de marque nationale luxembourgeoise
Eau-de-vie de mirabelle de marque nationale luxembourgeoise
Eau-de-vie de prunelles de marque nationale luxembourgeoise
Wachauer Marillenbrand
Bošácka Slivovica
Szatmári Szilvapálinka
Kecskeméti Barackpálinka
Békési Szilvapálinka
Szabolcsi Almapálinka
Slivovice
Pálinka

8. Aguardente de sidra e de perada

Calvados
Calvados du Pays d'Auge
Eau-de-vie de cidre de Bretagne
Eau-de-vie de poiré de Bretagne
Eau-de-vie de cidre de Normandie
Eau-de-vie de poiré de Normandie
Eau-de-vie de cidre du Maine
Aguardiente de sidra de Asturias
Eau-de-vie de poiré du Maine

9. Aguardente de genciana

Bayerischer Gebirgsenzian

Südtiroler Enzian / Genzians dell'Alto Adige

Genziana trentina / Genziana del Trentino

10. Bebidas espirituosas de frutos

Pacharán

Pacharán navarro

11. Bebidas espirituosas com zimbro

Ostfriesischer Korngenever

Genièvre Flandres Artois

Hasseltse jenever

Balegemse jenever

Péket de Wallonie

Steinhäger

Plymouth Gin

Gin de Mahón

Vilniaus Džinas

Spišská Borovička

Slovenská Borovička Juniperus

Slovenská Borovička

Inovecká Borovička

Liptovská Borovička

12. Bebidas espirituosas com alcaravia

Dansk Akvavit / Dansk Aquavit

Svensk Aquavit / Svensk Akvavit / Swedish Aquavit

13. Bebidas espirituosas com anis

Anís español

Évoca anisada

Cazalla

Chinchón

Ojén

Rute

Oύζο / Ouzo

14. Licores

Berliner Kümmel

Hamburger Kümmel

Münchener Kümmel

Chiemseer Klosterlikör

Bayerischer Kräuterlikör

Cassis de Dijon

Cassis de Beaufort

Irish Cream

Palo de Mallorca

Ginjinha portuguesa

Licor de Singeverga
Benediktbeurer Klosterlikör
Ettaler Klosterlikör
Ratafia de Champagne
Ratafia catalana
Anis portugês
Finnish berry / Finnish fruit liqueur
Grossglockner Alpenbitter
Mariazeller Magenlikör
Mariazeller Jagasaftl
Puchheimer Bitter
Puchheimer Schlossgeist
Steinfelder Magenbitter
Wachauer Marillenlikör
Jägertee / Jagertee / Jagatee
Allažu Kimelis
Čepkelių
Demänovka Bylinný Likér
Polish Cherry
Karlovarská Hořká

15. Bebidas espirituosas

Pommeau de Bretagne
Pommeau du Maine
Pommeau de Normandie
Svensk Punsch / Swedish Punch
Slivovice

16. Vodka

Svensk Vodka / Swedish Vodka

Suomalainen Vodka / Finsk Vodka / Vodka of Finland

Polska Wódka/ Polish Vodka

Laugarício Vodka

Originali Lietuviška Degtinė

Wódka ziołowa z Niziny Północnopodlaskiej aromatyzowana ekstraktem z trawy żubrowej /

Vodka à base de ervas da planície da Podlázquia do Norte aromatizada com um extracto de

"erva de bisonte"

Latvijas Dzidrais

Rīgas Degvīns

LB Degvīns

LB Vodka

17. Bebidas espirituosas amargas

Rīgas melnais Balzāms / Riga Black Balsam

Demānovka bylinná horká"

c) VINHOS AROMATIZADOS ORIGINÁRIOS DA COMUNIDADE

Nürnbergger Glühwein

Thüringer Glühwein

Vermouth de Chambéry

Vermouth di Torino

PARTE B: NA ALBÂNIA

a) Vinhos originários da Albânia

Nome da região determinada, conforme definida na Decisão n.º 505 do Conselho de Ministros, de 21 de Setembro de 2000, aprovada pelo Governo da Albânia.

I. Primeira zona que abrange as planícies e as zonas costeiras do país

Regiões determinadas a seguir enumeradas, seguidas ou não do nome de uma circunscrição vitícola e/ou do nome de uma exploração vitícola

1. Delvinë
2. Sarandë
3. Vlorë
4. Fier
5. Lushnjë
6. Peqin
7. Kavajë
8. Durrës
9. Krujë
10. Kurbin
11. Lezhë
12. Shkodër
13. Koplik

II. Segunda zona que abrange as zonas centrais do país

Regiões determinadas a seguir enumeradas, seguidas ou não do nome de uma circunscrição vitícola e/ou do nome de uma exploração vitícola

1. Mirdite
2. Mat
3. Tiranë
4. Elbasan
5. Berat
6. Kuçovë
7. Gramsh
8. Mallakastër
9. Tepelenë
10. Përmet
11. Gjirokastër

III. Terceira zona que abrange as zonas orientais do país, caracterizadas por invernos frios e verões frescos

Regiões determinadas a seguir enumeradas, seguidas ou não do nome de uma circunscrição vitícola e/ou do nome de uma exploração vitícola

1. Tropojë
2. Pukë
3. Has
4. Kukës
5. Dibër
6. Bulqizë
7. Librazhd
8. Pogradec
9. Skrapar
10. Devoll
11. Korçë
12. Kolonjë.

APÊNDICE 2

**LISTA DAS MENÇÕES TRADICIONAIS E DAS EXPRESSÕES RELATIVAS À QUALIDADE
QUE CARACTERIZAM OS VINHOS NA COMUNIDADE**

(referidas nos artigos 4.º e 7.º do Anexo II)

| Menções tradicionais | Vinhos em causa | Categoria de vinho | Língua |
|-----------------------------|------------------------|---------------------------|---------------|
|-----------------------------|------------------------|---------------------------|---------------|

| REPÚBLICA CHECA | | | |
|------------------------|-------|-------|-------|
| pozdní sběr | Todos | Vqprd | Checo |
| archivní víno | Todos | Vqprd | Checo |
| panenské víno | Todos | Vqprd | Checo |

| ALEMANHA | | | |
|---|--|------------|--------|
| Qualitätswein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Qualitätswein garantierten Ursprungs / Q.g.U | Todos | Vqprd | Alemão |
| Qualitätswein mit Prädikat / at/ Q.b.A.m.Pr / Prädikatswein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Qualitätsschaumwein garantierten Ursprungs / Q.g.U | Todos | Veqprd | Alemão |
| Auslese | Todos | Vqprd | Alemão |
| Beerenauslese | Todos | Vqprd | Alemão |
| Eiswein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Kabinett | Todos | Vqprd | Alemão |
| Spätlese | Todos | Vqprd | Alemão |
| Trockenbeerenauslese | Todos | Vqprd | Alemão |
| Landwein | Todos | VDM com IG | |
| Affentaler | Altschweier, Bühl, Eisental, Neusatz / Bühl, Bühlertal, Neuweier / Baden-Baden | Vqprd | Alemão |

| | | | |
|----------------------|--|---------------------|--------|
| Badisch Rotgold | Baden | Vqprd | Alemão |
| Ehrentrudis | Baden | Vqprd | Alemão |
| Hock | Rhein, Ahr, Hessische Bergstraße, Mittelrhein, Nahe, Rheinhessen, Pfalz, Rheingau | VDM com IG Vqprd | Alemão |
| Klassik / Classic | Todos | Vqprd | Alemão |
| Liebfrau(en)milch | Nahe, Rheinhessen, Pfalz, Rheingau | Vqprd | Alemão |
| Moseltaler | Mosel-Saar-Ruwer | Vqprd | Alemão |
| Riesling-Hochgewächs | Todos | Vqprd | Alemão |
| Schillerwein | Württemberg | Vqprd | Alemão |
| Weißherbst | Todos | Vqprd | Alemão |
| Winzersekt | Todos | Veqprd | Alemão |

| GRÉCIA | | | |
|---|--|--------|-------|
| Όνομασία Προελεύσεως Ελεγχόμενη (ΟΠΕ) (Appellation d'origine contrôlée) | Todos | Vqprd | Grego |
| Όνομασία Προελεύσεως Ανωτέρας Ποιότητας (ΟΠΑΠ) (Appellation d'origine de qualité supérieure) | Todos | Vqprd | Grego |
| Όινοσ γλυκόσ φυσικόσ (Vin doux naturel) | Μοσχάτοσ Κεφαλληνίασ (Muscat de Céphalonie), Μοσχάτοσ Πατρών (Muscat de Patras), Μοσχάτοσ Ρίου- Πατρών (Muscat Rion de Patras), Μοσχάτοσ Λήμνου (Muscat de Lemnos), Μοσχάτοσ Ρόδου (Muscat de Rhodos), Μαυροδάφνη Πατρών (Mavrodaphne de Patras), Μαυροδάφνη Κεφαλληνίασ (Mavrodaphne de Céphalonie), Σάμοσ (Samos), Σητεία (Sitia), Δαφνέσ (Dafnès), Σαντορίνη (Santorini) | Vlqprd | Grego |

| | | | |
|---|---|-------------------|-------|
| Όίνος φυσικώς γλυκός (Vin naturellement doux) | Vins de paille : Κεφαλληνίας (de Céphalonie), Δαφνές (de Dafnès), Λήμνου (de Lemnos), Πατρών (de Patras), Ρίου-Πατρών (de Rion de Patras), Ρόδου (de Rhodos), Σάμος (de Samos), Σητεία (de Sitia), Σαντορίνη (Santorini) | Vqprd | Grego |
| Όνομασία κατά παράδοση (Onomasia kata paradosi) | Todos | VDM com IG | Grego |
| Τοπικός Όίνος (vins de pays) | Todos | VDM com IG | Grego |
| Αγρέπαιλη (Agrepailis) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Αμπέλι (Ampeli) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Αμπελώνας (ες) (Ampelonas ès) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Αρχοντικό (Archontiko) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Κάβα ¹ (Cava) | Todos | VDM com IG | Grego |
| Από διαλεκτούς αμπελώνες (Grand Cru) | Μοσχάτος Κεφαλληνίας (Muscat de Céphalonie), Μοσχάτος Πατρών (Muscat de Patras), Μοσχάτος Ρίου-Πατρών (Muscat Rion de Patras), Μοσχάτος Λήμνου (Muscat de Lemnos), Μοσχάτος Ρόδου (Muscat de Rhodos), Σάμος (Samos) | Vlqprd | Grego |

¹ A protecção da menção "Cava" prevista no Regulamento (CE) n° 1493/1999 do Conselho não prejudica a protecção da indicação geográfica aplicável aos veqprd "Cava".

| | | | |
|--|-----------|-------------------|-------|
| Ειδικά Επιλεγμένος (Grand réserve) | Todos | Vqprd, Vlqprd | Grego |
| Κάστρο (Kastro) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Κτήμα (Ktima) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Λιαστός (Liaustos) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Μετόχι (Metochi) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Μοναστήρι (Monastiri) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Νάμα (Nama) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Νυχτέρι (Nychteri) | Σαντορίνη | Vqprd | Grego |
| Ορεινό κτήμα (Orino Ktima) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Ορεινός αμπελώνας (Orinos Ampelonas) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Πύργος (Pyrgos) | Todos | Vqprd, VDM com IG | Grego |
| Επιλογή ή Επιλεγμένος (Réserve) | Todos | Vqprd, Vlqprd | Grego |
| Παλαιωθείς επιλεγμένος (Vieille réserve) | Todos | Vlqprd | Grego |
| Βερντέα (Verntea) | Ζάκυνθος | VDM com IG | Grego |
| Vinsanto | Σαντορίνη | Vqprd, Vlqprd | Grego |

| ESPANHA | | | |
|--|---|-------------------------------|----------|
| Denominacion de origen (DO) | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Espanhol |
| Denominacion de origen calificada (DOCa) | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Espanhol |
| Vino dulce natural | Todos | Vlqprd | Espanhol |
| Vino generoso | ¹ | Vlqprd | Espanhol |
| Vino generoso de licor | ² | Vlqprd | Espanhol |
| Vino de la Tierra | Tous | VDM com IG | |
| Aloque | DO Valdepeñas | Vqprd | Espanhol |
| Amontillado | DDOO Jerez-Xérès-Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla Moriles | Vlqprd | Espanhol |
| Añejo | Todos | Vqprd VDM com IG | Espanhol |
| Añejo | DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Chacoli / Txakolina | DO Chacoli de Bizkaia DO Chacoli de Getaria DO Chacoli de Alava | Vqprd | Espanhol |

¹ Os vinhos em questão são os vlqprd previstos no Anexo VI, parte L, ponto 8 do Regulamento (CE) n.º 1493/1999 do Conselho.

² Os vinhos em questão são os vlqprd previstos no Anexo VI, parte L, ponto 11 do Regulamento (CE) n.º 1493/1999 do Conselho.

| | | | |
|---------------------|--|--------|----------|
| Clásico | DO Abona DO El Hierro DO Lanzarote DO La Palma DO Tacoronte- Acentejo DO Tarragona DO Valle de Güimar DO Valle de la Orotava DO Ycoden-Daute- Isora | Vqprd | Espanhol |
| Cream | DDOO Jérez-Xerès- Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla Moriles DO Málaga DO Condado de Huelva | Vlqprd | Inglês |
| Criadera | DDOO Jérez-Xerès- Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla Moriles DO Málaga DO Condado de Huelva | Vlqprd | Espanhol |
| Criaderas y Soleras | DDOO Jérez-Xerès- Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla Moriles DO Málaga DO Condado de Huelva | Vlqprd | Espanhol |
| Crianza | Todos | Vqprd | Espanhol |
| Dorado | DO Rueda DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |

| | | | |
|--------------------|--|-------------------|----------|
| Fino | DO Montilla Moriles DDOO Jerez-Xérès-Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda | Vlqprd | Espanhol |
| Fondillón | DO Alicante | Vqprd | Espanhol |
| Gran Reserva | Todos os vqprd Cava | Vqprd Veqprd | Espanhol |
| Lágrima | DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Noble | Todos | Vqprd, VDM com IG | Espanhol |
| Noble | DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Oloroso | DDOO Jerez-Xérès-Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla- Moriles | Vlqprd | Espanhol |
| Pajarete | DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Pálido | DO Condado de Huelva DO Rueda DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Palo Cortado | DDOO Jerez-Xérès-Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla- Moriles | Vlqprd | Espanhol |
| Primero de cosecha | DO Valencia | Vqprd | Espanhol |
| Rancio | Todos | Vqprd, Vlqprd | Espanhol |
| Raya | DO Montilla-Moriles | Vlqprd | Espanhol |
| Reserva | Todos | Vqprd | Espanhol |
| Sobremadre | DO vinos de Madrid | Vqprd | Espanhol |

| | | | |
|------------------|---|------------------------------|----------|
| Solera | DDOO Jérez-Xerès-Sherry y Manzanilla Sanlúcar de Barrameda DO Montilla Moriles DO Málaga DO Condado de Huelva | Vlqprd | Espanhol |
| Superior | Todos | Vqprd | Espanhol |
| Trasañejo | DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Vino Maestro | DO Málaga | Vlqprd | Espanhol |
| Vendimia inicial | DO Utiel-Requena | Vqprd | Espanhol |
| Viejo | Todos | Vqprd, Vlqprd, VDM com IG | Espanhol |
| Vino de tea | DO La Palma | Vqprd | Espanhol |

| FRANÇA | | | |
|--|---|-------------------------------|---------|
| Appellation d'origine contrôlée | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Francês |
| Appellation contrôlée | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | |
| Appellation d'origine Vin Délimité de qualité supérieure | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Francês |
| Vin doux naturel | AOC Banyuls, Banyuls Grand Cru, Muscat de Frontignan, Grand Roussillon, Maury, Muscat de Beaume de Venise, Muscat du Cap Corse, Muscat de Lunel, Muscat de Mireval, Muscat de Rivesaltes, Muscat de St Jean de Minervois, Rasteau, Rivesaltes | Vqprd | Francês |
| Vin de pays | Todos | VDM com IG | Francês |
| Ambré | Todos | Vlqprd, VDM com IG | Francês |
| Château | Todos | Vqprd, Vlqprd, Veqprd | Francês |
| Clairet | AOC Bourgogne AOC Bordeaux | Vqprd | Francês |

| | | | |
|---|--|-----------------------|---------|
| Claret | AOC Bordeaux | Vqprd | Francês |
| Clos | Todos | Vqprd, Veqprd, Vlqprd | Francês |
| Cru Artisan | AOC Médoc, Haut-Médoc, Margaux, Moulis, Listrac, St Julien, Pauillac, St Estèphe | Vqprd | Francês |
| Cru Bourgeois | AOC Médoc, Haut-Médoc, Margaux, Moulis, Listrac, St Julien, Pauillac, St Estèphe | Vqprd | Francês |
| Cru Classé, éventuellement précédé de : Grand, Premier Grand, Deuxième, Troisième, Quatrième, Cinquième. | AOC Côtes de Provence, Graves, St Emilion Grand Cru, Haut-Médoc, Margaux, St Julien, Pauillac, St Estèphe, Sauternes, Pessac Léognan, Barsac | Vqprd | Francês |
| Edelzwicker | AOC Alsace | Vqprd | Alemão |

| | | | |
|-------------------|--|--------|---------|
| Grand Cru | AOC Alsace, Banyuls, Bonnes Mares, Chablis, Chambertin, Chapelle Chambertin, Chambertin Clos-de- Bèze, Mazoyeres ou Charmes Chambertin, Latricières- Chambertin, Mazis Chambertin, Ruchottes Chambertin, Griottes- Chambertin, Clos de la Roche, Clos Saint Denis, Clos de Tart, Clos de Vougeot, Clos des Lambray, Corton, Corton Charlemagne, Charlemagne, Echézeaux, Grand Echézeaux, La Grande Rue, Montrachet, Chevalier- Montrachet, Bâtard- Montrachet, Bienvenues-Bâtard- Montrachet, Criots- Bâtard-Montrachet, Musigny, Romanée St Vivant, Richebourg, Romanée-Conti, La Romanée, La Tâche, St Emilion | Vqprd | Francês |
| Grand Cru | Champagne | Veqprd | Francês |
| Hors d'âge | AOC Rivesaltes | Vlqprd | Francês |
| Passe-tout-grains | AOC Bourgogne | Vqprd | Francês |

| | | | |
|-------------|---|-------------------|---------|
| Premier Cru | AOC Aloxe Corton, Auxey Duresses, Beaune, Blagny, Chablis, Chambolle Musigny, Chassagne Montrachet, Champagne, Côtes de Brouilly, Fixin, Gevrey Chambertin, Givry, Ladoix, Maranges, Mercurey, Meursault, Monthélie, Montagny, Morey St Denis, Musigny, Nuits, Nuits-Saint- Georges, Pernand- Vergelesses, Pommard, Puligny- Montrachet, Rully, Santenay, Savigny- les-Beaune, St Aubin, Volnay, Vougeot, Vosne-Romanée | Vqprd, Veqprd | Francês |
| Primeur | Todos | Vqprd, VDM com IG | Francês |
| Rancio | AOC Grand Roussillon, Rivesaltes, Banyuls, Banyuls grand cru, Maury, Clairette du Languedoc, Rasteau | Vlqprd | Francês |

| | | | |
|----------------------------|--|----------------------|---------|
| Sélection de grains nobles | AOC Alsace, Alsace Grand cru, Monbazillac, Graves supérieures, Bonnezeaux, Jurançon, Cérons, Quarts de Chaume, Sauternes, Loupiac, Côteaux du Layon, Barsac, Ste Croix du Mont, Coteaux de l'Aubance, Cadillac | Vqprd | Francês |
| Sur Lie | AOC Muscadet, Muscadet –Coteaux de la Loire, Muscadet-Côtes de Grandlieu, Muscadet-Sèvres et Maine, AOVDQS Gros Plant du Pays Nantais, VDT avec IG Vin de pays d'Oc et Vin de pays des Sables du Golfe du Lion | Vqprd, VDM com IG | Francês |
| Tuilé | AOC Rivesaltes | Vlqprd | Francês |
| Vendanges tardives | AOC Alsace, Jurançon | Vqprd | Francês |
| Villages | AOC Anjou, Beaujolais, Côte de Beaune, Côte de Nuits, Côtes du Rhône, Côtes du Roussillon, Mâcon | Vqprd | Francês |
| Vin de paille | AOC Côtes du Jura, Arbois, L'Etoile, Hermitage | Vqprd | Francês |
| Vin jaune | AOC du Jura (Côtes du Jura, Arbois, L'Etoile, Château-Châlon) | Vqprd | Francês |

| ITÁLIA | | | |
|---|---|---|----------|
| Denominazione di Origine Controllata / D.O.C. | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd, mostos de uvas parcialmente fermentados com IG | Italiano |
| Denominazione di Origine Controllata e Garantita / D.O.C.G. | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd, mostos de uvas parcialmente fermentados com IG | Italiano |
| Vino Dolce Naturale | Todos | Vqprd, Vlqprd | Italiano |
| Inticazione geografica tipica (IGT) | Todos | VDM, "vin de pays", vinhos de uvas sobreamadurecidas e mosto de uvas parcialmente fermentado com IG | Italiano |
| Landwein | Vinho com IG da província autónoma de Bolzano | VDM, "vin de pays", vinhos de uvas sobreamadurecidas e mosto de uvas parcialmente fermentado com IG | Alemão |
| Vin de pays | Vinho com IG da região de Aosta | VDM, "vin de pays", vinhos de uvas sobreamadurecidas e mosto de uvas parcialmente fermentado com IG | Francês |
| Alberata o vigneti ad alberata | DOC Aversa | Vqprd, Veqprd | Italiano |
| Amarone | DOC Valpolicella | Vqprd | Italiano |
| Ambra | DOC Marsala | Vqprd | Italiano |

| | | | |
|--------------|--|-----------------------------------|----------|
| Ambrato | DOC Malvasia delle Lipari DOC Vernaccia di Oristano | Vqprd, Vfqprd | Italiano |
| Annoso | DOC Controguerra | Vqprd | Italiano |
| Apianum | DOC Fiano di Avellino | Vqprd | Latim |
| Auslese | DOC Caldaro e Caldaro classico- Alto Adige | Vqprd | Alemão |
| Barco Reale | DOC Barco Reale di Carmignano | Vqprd | Italiano |
| Brunello | DOC Brunello di Montalcino | Vqprd | Italiano |
| Buttafuoco | DOC Oltrepò Pavese | Vqprd, Vfqprd | Italiano |
| Cacc'e mitte | DOC Cacc'e Mitte di Lucera | Vqprd | Italiano |
| Cagnina | DOC Cagnina di Romagna | Vqprd | Italiano |
| Cannellino | DOC Frascati | Vqprd | Italiano |
| Cerasuolo | DOC Cerasuolo di Vittoria DOC Montepulciano d'Abruzzo | Vqprd | Italiano |
| Chiaretto | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, VDM com IG | Italiano |
| Ciaret | DOC Monferrato | Vqprd | Italiano |
| Château | DOC de la région Valle d'Aosta | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vfqprd | Francês |
| Classico | Todos | Vqprd, Vfqprd, Vfqprd | Italiano |

| | | | |
|--|---|------------------------------|----------|
| Dunkel | DOC Alto Adige DOC Trentino | Vqprd | Alemão |
| Est !Est ! !Est !!! | DOC Est !Est ! !Est !!! di Montefiascone | Vqprd, Veqprd | Latim |
| Falerno | DOC Falerno del Massico | Vqprd | Italiano |
| Fine | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Fior d'Arancio | DOC Colli Euganei | Vqprd, Veqprd, VDM com IG | Italiano |
| Falerio | DOC Falerio dei colli Ascolani | Vqprd | Italiano |
| Flétri | DOC Valle d'Aosta o Vallée d'Aoste | Vqprd | Italiano |
| Garibaldi Dolce (ou GD) | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Governo all'uso toscano | DOCG Chianti / Chianti Classico IGT Colli della Toscana Centrale | Vqprd, VDM com IG | Italiano |
| Gutturnio | DOC Colli Piacentini | Vqprd, Vfqprd | Italiano |
| Italia Particolare (ou IP) | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Klassisch / Klassisches Ursprungsgebiet | DOC Caldaro DOC Alto Adige (avec la dénomination Santa Maddalena e Terlano) | Vqprd | Alemão |
| Kretzer | DOC Alto Adige DOC Trentino DOC Teroldego Rotaliano | Vqprd | Alemão |
| Lacrima | DOC Lacrima di Morro d'Alba | Vqprd | Italiano |

| | | | |
|--|---|-------------------------------|----------|
| Lacryma Christi | DOC Vesuvio | Vqprd, Vlqprd | Italiano |
| Lambiccato | DOC Castel San Lorenzo | Vqprd | Italiano |
| London Particular (ou LP ou Inghilterra) | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Morellino | DOC Morellino di Scansano | Vqprd | Italiano |
| Occhio di Pernice | DOC Bolgheri, Vin Santo Di Carmignano, Colli dell'Etruria Centrale, Colline Lucchesi, Cortona, Elba, Montecarlo, Montereio di Massa Maritima, San Gimignano, Sant'Antimo, Vin Santo del Chianti, Vin Santo del Chianti Classico, Vin Santo di Montepulciano | Vqprd | Italiano |
| Oro | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Pagadebit | DOC pagadebit di Romagna | Vqprd, Vlqprd | Italiano |
| Passito | Todos | Vqprd, Vlqprd, VDM com IG | Italiano |
| Ramie | DOC Pinerolese | Vqprd | Italiano |
| Rebola | DOC Colli di Rimini | Vqprd | Italiano |
| Recioto | DOC Valpolicella DOC Gambellara DOCG Recioto di Soave | Vqprd, Veqprd | Italiano |
| Riserva | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Italiano |

| | | | |
|--------------------------------|--|-------------------------------|----------|
| Rubino | DOC Garda Colli Mantovani DOC Rubino di Cantavenna DOC Teroldego Rotaliano DOC Trentino | Vqprd | Italiano |
| Rubino | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Sangue di Giuda | DOC Oltrepò Pavese | Vqprd, Vfqprd | Italiano |
| Scelto | Todos | Vqprd | Italiano |
| Sciacchetrà | DOC Cinque Terre | Vqprd | Italiano |
| Sciac-trà | DOC Pornassio o Ormeasco di Pornassio | Vqprd | Italiano |
| Sforzato, Sfursàt | DO Valtellina | Vqprd | Italiano |
| Spätlese | DOC / IGT de Bolzano | Vqprd, VDM com IG | Alemão |
| Soleras | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Stravecchio | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Strohwein | DOC / IGT de Bolzano | Vqprd, VDM com IG | Alemão |
| Superiore | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Italiano |
| Superiore Old Marsala (ou SOM) | DOC Marsala | Vlqprd | Italiano |
| Torchiato | DOC Colli di Conegliano | Vqprd | Italiano |
| Torcolato | DOC Breganze | Vqprd | Italiano |
| Vecchio | DOC Rosso Barletta, Aglianico del Vulture, Marsala, Falerno del Massico | Vqprd, Vlqprd | Italiano |

| | | | |
|-----------------------------------|---|---------------------------|----------|
| Vendemmia Tardiva | Todos | Vqprd, Vfqprd, VDM com IG | Italiano |
| Verdolino | Todos | Vqprd, VDM com IG | Italiano |
| Vergine | DOC Marsala DOC Val di Chiana | Vqprd, Vqprd | Italiano |
| Vermiglio | DOC Colli dell'Etruria Centrale | Vqprd | Italiano |
| Vino Fiore | Todos | Vqprd | Italiano |
| Vino Nobile | Vino Nobile di Montepulciano | Vqprd | Italiano |
| Vino Novello o Novello | Todos | Vqprd, VDM com IG | Italiano |
| Vin santo / Vino Santo / Vinsanto | DOC et DOCG Bianco dell'Empolese, Bianco della Valdinievole, Bianco Pisano di San Torpé, Bolgheri, Candia dei Colli Apuani, Capalbio, Carmignano, Colli dell'Etruria Centrale, Colline Lucchesi, Colli del Trasimeno, Colli Perugini, Colli Piacentini, Cortona, Elba, Gambellera, Montecarlo, Montereale di Massa Maritima, Montescudaio, Offida, Orcia, Pomino, San Gimignano, San'Antimo, Val d'Arbia, Val di Chiana, Vin Santo del Chianti, Vin Santo del Chianti Classico, Vin Santo di Montepulciano, Trentino | Vqprd | Italiano |
| Vivace | Todos | Vqprd, Vqprd, VDM com IG | Italiano |

| CHIPRE | | | |
|--|-------|--------------------|-------|
| Όίνος Ελεγχόμενης Ονομασίας Προέλευσης | Todos | Vqprd | Grego |
| Τοπικός Όίνος | Todos | VDM com IG | Grego |
| Μοναστήρι (Monastiri) | Todos | Vqprd e VDM com IG | Grego |
| Κτήμα (Ktima) | Todos | Vqprd e VDM com IG | Grego |

| LUXEMBURGO | | | |
|---------------------------------|-------|---------------|---------|
| Marque nationale | Todos | Vqprd, Veqprd | Francês |
| Appellation contrôlée | Todos | Vqprd, Veqprd | Francês |
| Appellation d'origine contrôlée | Todos | Vqprd, Veqprd | Francês |
| Vin de pays | Todos | VDM com IG | Francês |
| Grand premier cru | Todos | Vqprd | Francês |
| Premier cru | Todos | Vqprd | Francês |
| Vin classé | Todos | Vqprd | Francês |
| Château | Todos | Vqprd, Veqprd | Francês |

| HUNGRIA | | | |
|--|-----------------|--------------------|---------|
| minőségi bor | Todos | Vqprd | Húngaro |
| különleges minőségű bor | Todos | Vqprd | Húngaro |
| fordítás | Tokaj / -i | Vqprd | Húngaro |
| máslás | Tokaj / -i | Vqprd | Húngaro |
| szamorodni | Tokaj / -i | Vqprd | Húngaro |
| aszú ... puttonyos, seguida dos algarismos 3-6 | Tokaj / -i | Vqprd | Húngaro |
| aszúszencia | Tokaj / -i | Vqprd | Húngaro |
| eszencia | Tokaj / -i | Vqprd | Húngaro |
| tájbor | Todos | VDM com IG | Húngaro |
| bikavér | Eger, Szekszárd | Vqprd | Húngaro |
| késői szüretelésű bor | Todos | Vqprd | Húngaro |
| válogatott szüretelésű bor | Todos | Vqprd | Húngaro |
| muzeális bor | Todos | Vqprd | Húngaro |
| siller | Todos | VDM com IG e Vqprd | Húngaro |

| ÁUSTRIA | | | |
|--|-------|--------------------|--------|
| Qualitätswein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Qualitätswein besonderer Reife und Leseart / Prädikatswein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Qualitätswein mit staatlicher Prüfnummer | Todos | Vqprd | Alemão |
| Ausbruch / Ausbruchwein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Auslese / Auslesewein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Beerenauslese (wein) | Todos | Vqprd | Alemão |
| Eiswein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Kabinett / Kabinettwein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Schilfwein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Spätlese / Spätlesewein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Strohwein | Todos | Vqprd | Alemão |
| Trockenbeerenauslese | Todos | Vqprd | Alemão |
| Landwein | Todos | VDM com IG | |
| Ausstich | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Auswahl | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Bergwein | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |

| | | | |
|-------------------|------------|--|--------|
| Klassik / Classic | Todos | Vqprd | Alemão |
| Erste Wahl | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Hausmarke | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Heuriger | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Jubiläumswein | Todos | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Reserve | Todos | Vqprd | Alemão |
| Schilcher | Steiermark | Vqprd e VDM com IG | Alemão |
| Sturm | Todos | Mosto de uvas parcialmente fermentado com IG | Alemão |

| PORTUGAL | | | |
|---|--|----------------------------------|-----------|
| Denominação de origem (DO) | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Português |
| Denominação de origem controlada (DOC) | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Português |
| Indicação de proveniência regulamentada (IPR) | Todos | Vqprd, Veqprd, Vfqprd, Vlqprd | Português |
| Vinho doce natural | Todos | Vlqprd | Português |
| Vinho generoso | DO Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal, Carcavelos | Vlqprd | Português |
| Vinho regional | Todos | VDM com IG | Português |
| Canteiro | DO Madeira | Vlqprd | Português |
| Colheita Seleccionada | Todos | Vqprd, VDM com IG | Português |

| | | | |
|---|--|--------------------------------------|-----------|
| Crusted / Crusting | DO Porto | Vlqprd | Inglês |
| Escolha | Todos | Vqprd, VDM com IG | Português |
| Escuro | DO Madeira | Vlqprd | Português |
| Fino | DO Porto DO Madeira | Vlqprd | Português |
| Frasqueira | DO Madeira | Vlqprd | Português |
| Garrafeira | Todos | Vqprd, VDM com IG Vlqprd | Português |
| Lágrima | DO Porto | Vlqprd | Português |
| Leve | VDM com IG Estremadura e Ribatejano DO Madeira, DO Porto | VDM com IG Vlqprd | Português |
| Nobre | DO Dão | Vqprd | Português |
| Reserva | Todos | Vqprd, Vlqprd, Veqprd, VDM com IG | Português |
| Reserva velha (or grande reserva) | DO Madeira | Veqprd, Vlqprd | Português |
| Ruby | DO Porto | Vlqprd | Inglês |
| Solera | DO Madeira | Vlqprd | Português |
| Super reserva | Todos | Veqprd | Português |
| Superior | Todos | Vqprd, Vlqprd, VDM com IG | Português |
| Tawny | DO Porto | Vlqprd | Inglês |
| Vintage supplemented by Late Bottle (LBV) ou Character | DO Porto | Vlqprd | Inglês |
| Vintage | DO Porto | Vlqprd | Inglês |

| ESLOVÉNIA | | | |
|--------------------|-----------|--------|----------|
| Penina | Todos | Veqprd | Esloveno |
| pozna trgatev | Todos | Vqprd | Esloveno |
| izbor | Todos | Vqprd | Esloveno |
| jagodni izbor | Todos | Vqprd | Esloveno |
| suhi jagodni izbor | Todos | Vqprd | Esloveno |
| ledeno vino | Todos | Vqprd | Esloveno |
| arhivsko vino | Todos | Vqprd | Esloveno |
| mlado vino | Todos | Vqprd | Esloveno |
| Cviček | Dolenjska | Vqprd | Esloveno |
| Teran | Kras | Vqprd | Esloveno |

| ESLOVÁQUIA | | | |
|---|----------------------------|-------|----------|
| forditáš | Tokaj / -ská / -ský / -ské | Vqprd | Eslovaco |
| mášláš | Tokaj / -ská / -ský / -ské | Vqprd | Eslovaco |
| samorodné | Tokaj / -ská / -ský / -ské | Vqprd | Eslovaco |
| výber ... putňový, seguida dos algarismos 3-6 | Tokaj / -ská / -ský / -ské | Vqprd | Eslovaco |
| výberová esencia | Tokaj / -ská / -ský / -ské | Vqprd | Eslovaco |
| esencia | Tokaj / -ská / -ský / -ské | Vqprd | Eslovaco |

APÊNDICE 3

LISTA DE CONTACTOS
(referidos no artigo 12.º do Anexo II)

- a) Comunidade
Comissão Europeia
Direcção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
Direcção B – Questões Internacionais II
Chefe da Unidade B.2 – Alargamento
B-1049 Bruxelas
Bélgica
Telefone: +32 2 299 11 11
Fax: +32 2 296 62 92
- b) Albânia
Brunilda Stamo, Directora
Direcção das Políticas de Produção
Ministério da Agricultura, Alimentação e Defesa do Consumidor
Sheshi Skenderbej Nr.2
Tirana
Albânia
Telefone/fax: +355 4 225872
email: bstamo@albnet.net
-

PROTOCOLO N.º 4
RELATIVO À DEFINIÇÃO DA NOÇÃO DE
"PRODUTOS ORIGINÁRIOS" E AOS
MÉTODOS DE COOPERAÇÃO ADMINISTRATIVA

ÍNDICE

| | |
|-------------|---|
| TÍTULO I | DISPOSIÇÕES GERAIS |
| Artigo 1.º | Definições |
| TÍTULO II | DEFINIÇÃO DA NOÇÃO DE "PRODUTOS ORIGINÁRIOS" |
| Artigo 2.º | Requisitos gerais |
| Artigo 3.º | Acumulação bilateral na Comunidade |
| Artigo 4.º | Acumulação bilateral na Albânia |
| Artigo 5.º | Produtos inteiramente obtidos |
| Artigo 6.º | Produtos objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes |
| Artigo 7.º | Operações de complemento de fabrico ou de transformação insuficientes |
| Artigo 8.º | Unidade de qualificação |
| Artigo 9.º | Acessórios, peças sobressalentes e ferramentas |
| Artigo 10.º | Sortidos |
| Artigo 11.º | Elementos neutros |
| TÍTULO III | REQUISITOS TERRITORIAIS |
| Artigo 12.º | Princípio da territorialidade |
| Artigo 13.º | Transporte directo |
| Artigo 14.º | Exposições |
| TÍTULO IV | DRAUBAQUE OU ISENÇÃO |
| Artigo 15.º | Proibição de draubaque ou de isenção de direitos aduaneiros |
| TÍTULO V | PROVA DE ORIGEM |
| Artigo 16.º | Requisitos gerais |
| Artigo 17.º | Procedimento para a emissão do certificado de circulação EUR.1 |

- Artigo 18.º Emissão *a posteriori* do certificado de circulação EUR.1
- Artigo 19.º Emissão de uma segunda via do certificado de circulação EUR.1
- Artigo 20.º Emissão de certificados de circulação EUR.1 com base numa prova de origem emitida anteriormente
- Artigo 21.º Condições para efectuar uma declaração na factura
- Artigo 22.º Exportador autorizado
- Artigo 23.º Prazo de validade da prova de origem
- Artigo 24.º Apresentação da prova de origem
- Artigo 25.º Importação em remessas escalonadas
- Artigo 26.º Isenções da prova de origem
- Artigo 27.º Documentos comprovativos
- Artigo 28.º Conservação da prova de origem e dos documentos comprovativos
- Artigo 29.º Discrepâncias e erros formais
- Artigo 30.º Montantes expressos em euros
- TÍTULO VI MÉTODOS DE COOPERAÇÃO ADMINISTRATIVA
- Artigo 31.º Assistência mútua
- Artigo 32.º Controlo da prova de origem
- Artigo 33.º Resolução de litígios
- Artigo 34.º Sanções
- Artigo 35.º Zonas francas

| | |
|-------------|-------------------------|
| TÍTULO VII | CEUTA E MELILHA |
| Artigo 36.º | Execução do protocolo |
| Artigo 37.º | Condições especiais |
| TÍTULO VIII | DISPOSIÇÕES FINAIS |
| Artigo 38.º | Alterações ao Protocolo |

Lista de anexos

| | |
|------------|---|
| Anexo I: | Notas introdutórias à lista do Anexo II |
| Anexo II: | Lista das operações de complemento de fabrico ou de transformação a efectuar em matérias não originárias para que o produto transformado possa adquirir a qualidade de produto originário |
| Anexo III: | Modelo do certificado de circulação EUR. 1 e pedido de certificado de circulação EUR.1 |
| Anexo IV: | Texto da declaração na factura |

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1.º

Definições

Para efeitos do presente Protocolo:

- a) "Fabricação" é qualquer tipo de operação de complemento de fabrico ou transformação incluindo a montagem ou operações específicas;
- b) "Matéria" é qualquer ingrediente, matéria-prima, componente ou parte, etc., utilizado na fabricação do produto;
- c) "Produto" é o produto acabado, mesmo que se destine a uma utilização posterior noutra operação de fabricação;
- d) "Mercadorias" são simultaneamente as matérias e os produtos;
- e) "Valor aduaneiro" é o valor definido em conformidade com o Acordo relativo à aplicação do artigo VII do Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio de 1994 (Acordo sobre o Valor Aduaneiro da OMC);
- f) "Preço à saída da fábrica" é o preço pago pelo produto à saída da fábrica ao fabricante, na Comunidade ou na Albânia, em cuja empresa foi efectuado o último complemento de fabrico ou transformação, desde que esse preço inclua o valor de todas as matérias utilizadas, deduzidos todos os encargos internos que são ou podem ser reembolsados quando o produto obtido é exportado;

- g) "Valor das matérias" é o valor aduaneiro no momento da importação das matérias não originárias utilizadas ou, se esse valor não for conhecido e não puder ser determinado, o primeiro preço determinável pago pelas matérias na Comunidade ou na Albânia;
- h) "Valor das matérias originárias" é o valor dessas matérias, tal como definido na alínea g), aplicada *mutatis mutandis*;
- i) "Valor acrescentado" é o preço à saída da fábrica do produto, deduzido o valor aduaneiro dos produtos incorporados, originários da outra Parte ou, se esse valor não for conhecido ou não puder ser determinado, o primeiro preço determinável pago pelas matérias na Comunidade ou na Albânia;
- j) "Capítulos" e "posições" são os capítulos e posições (códigos de quatro algarismos) utilizados na nomenclatura que constitui o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, referido no presente protocolo como "Sistema Harmonizado" ou "SH";
- k) "Classificado" refere-se à classificação de um produto ou matéria numa posição específica;
- l) "Remessa" são os produtos enviados simultaneamente por um exportador para um destinatário ou ao abrigo de um documento de transporte único que abrange a sua expedição do exportador para o destinatário ou, na falta desse documento, ao abrigo de uma factura única;
- m) "Territórios" inclui as águas territoriais.

TÍTULO II

DEFINIÇÃO DA NOÇÃO DE "PRODUTOS ORIGINÁRIOS"

ARTIGO 2.º

Requisitos gerais

1. Para efeitos de aplicação do Acordo, são considerados originários da Comunidade os seguintes produtos:
 - a) Os produtos inteiramente obtidos na Comunidade, na aceção do artigo 5.º;
 - b) Os produtos obtidos na Comunidade, em cuja fabricação sejam utilizadas matérias que aí não tenham sido inteiramente obtidas, desde que essas matérias tenham sido submetidas na Comunidade a operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, na aceção do artigo 6.º.

2. Para efeitos de aplicação do Acordo, são considerados originários da Albânia os seguintes produtos:
 - a) Os produtos inteiramente obtidos na Albânia, na aceção do artigo 5.º;
 - b) Os produtos obtidos na Albânia, em cuja fabricação sejam utilizadas matérias que aí não tenham sido inteiramente obtidas, desde que essas matérias tenham sido submetidas na Albânia a operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, na aceção do artigo 6.º.

ARTIGO 3.º**Acumulação bilateral na Comunidade**

As matérias originárias da Albânia serão consideradas matérias originárias da Comunidade, quando forem incorporadas num produto aí obtido, sem que seja necessário que essas matérias tenham sido submetidas a operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, desde que tenham sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação que excedam as referidas no artigo 7.º.

ARTIGO 4.º**Acumulação bilateral na Albânia**

As matérias originárias da Comunidade serão consideradas matérias originárias da Albânia, quando tiverem sido incorporadas num produto obtido nesse Estado, sem que seja necessário que essas matérias tenham sido submetidas a operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, desde que tenham sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação que excedam as referidas no artigo 7.º.

ARTIGO 5.º

Produtos inteiramente obtidos

1. Consideram-se inteiramente obtidos na Comunidade ou na Albânia:
 - a) Os produtos minerais extraídos do respectivo solo ou dos respectivos mares e oceanos;
 - b) Os produtos do reino vegetal aí colhidos;
 - c) Os animais vivos aí nascidos e criados;
 - d) Os produtos provenientes de animais vivos aí criados;
 - e) Os produtos da caça ou da pesca aí praticadas;
 - f) Os produtos da pesca marítima e outros produtos extraídos do mar fora das águas territoriais da Comunidade ou da Albânia pelos respectivos navios;
 - g) Os produtos fabricados a bordo dos respectivos navios-fábrica, exclusivamente a partir de produtos referidos na alínea f);
 - h) Os artigos usados, aí recolhidos, que só possam servir para recuperação de matérias-primas, incluindo pneumáticos usados que sirvam exclusivamente para recauchutagem ou para utilização como desperdícios;

- i) Os resíduos e desperdícios resultantes de operações fabris aí efectuadas;
 - j) Os produtos extraídos do solo ou subsolo marinho fora das respectivas águas territoriais, desde que tenham direitos exclusivos de exploração desse solo ou subsolo; e
 - k) As mercadorias aí fabricadas exclusivamente a partir de produtos referidos nas alíneas a) a j).
2. As expressões "respectivos navios" e "respectivos navios-fábrica", referidas nas alíneas f) e g) do n.º 1, aplicam-se unicamente aos navios e aos navios-fábrica:
- a) que estejam matriculados ou registados num Estado-Membro da Comunidade ou na Albânia;
 - b) que arvoem o pavilhão de um Estado-Membro da Comunidade ou da Albânia;
 - c) que sejam propriedade, pelo menos em 50%, de nacionais de um Estado-Membro da Comunidade ou da Albânia, ou de uma sociedade com sede num desses Estados, cujo gerente ou gerentes, presidente do conselho de administração ou do conselho fiscal e a maioria dos membros desses conselhos sejam nacionais de um Estado-Membro da Comunidade ou da Albânia e em que, além disso, no que respeita às sociedades em nome colectivo e às sociedades de responsabilidade limitada, pelo menos metade do capital seja detido por esses Estados, por entidades públicas ou por nacionais dos referidos Estados;

- d) cujo comandante e oficiais sejam nacionais de um Estado-Membro da Comunidade ou da Albânia, ou
- e) cuja tripulação seja composta, pelo menos, em 75%, de nacionais dos Estados-Membros da Comunidade ou da Albânia.

ARTIGO 6.º

Produtos objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes

1. Para efeitos do artigo 2.º, os produtos que não tenham sido inteiramente obtidos são considerados objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, quando estiverem preenchidas as condições estabelecidas na lista do Anexo II.

Estas condições indicam, para todos os produtos abrangidos pelo presente acordo, as operações de complemento de fabrico ou de transformação que devem ser efectuadas nas matérias não originárias utilizadas na fabricação desses produtos e aplicam-se exclusivamente a essas matérias. Daí decorre que, se um produto, que adquiriu a qualidade de produto originário na medida em que preenche as condições estabelecidas na referida lista, for utilizado na fabricação de outro produto, não lhe serão aplicadas as condições aplicáveis ao produto em que está incorporado e não serão tidas em conta as matérias não originárias eventualmente utilizadas na sua fabricação.

2. Não obstante o disposto no n.º 1, as matérias não originárias que, de acordo com as condições estabelecidas na lista, não devem ser utilizadas na fabricação de um dado produto, podem, todavia, ser utilizadas, desde que:

- a) o seu valor total não exceda 10% do preço à saída da fábrica do produto;

- b) não seja excedida nenhuma das percentagens indicadas na lista para o valor máximo das matérias não originárias em razão da aplicação do presente número.

O presente número não se aplica aos produtos classificados nos Capítulos 50 a 63 do Sistema Harmonizado.

- 3. Os n.ºs 1 e 2 aplicar-se-ão sob reserva do disposto no artigo 7.º.

ARTIGO 7.º

Operações de complemento de fabrico ou de transformação insuficientes

1. Sem prejuízo do n.º 2, consideram-se insuficientes para conferir a qualidade de produto originário, independentemente de estarem ou não satisfeitas as condições do artigo 6.º, as seguintes operações de complemento de fabrico ou de transformação:

- a) Manipulações destinadas a assegurar a conservação dos produtos no seu estado inalterado durante o transporte e a armazenagem;
- b) Fraccionamento e reunião de volumes;
- c) Lavagem e limpeza; Extracção de pó, remoção de óxido, de óleo, de tinta ou de outros revestimentos;

- d) Passagem a ferro ou prensagem de têxteis;
- e) Operações simples de pintura e de polimento;
- f) Operações de descasque, de branqueamento total ou parcial, de polimento e de lustragem de cereais e de arroz;
- g) Operações de adição de corantes ou de formação de açúcar em pedaços;
- h) Operações de descasque e de descaroçamento de fruta, nozes e de produtos hortícolas;
- i) Operações de afiação e operações simples de trituração e de corte;
- j) Crivação, tamização, escolha, classificação, triagem, selecção (incluindo a composição de sortidos de artigos);
- k) Simples acondicionamento em garrafas, latas, frascos, sacos, estojos, caixas, grades, etc., e quaisquer outras operações simples de acondicionamento;
- l) Aposição ou impressão nos produtos ou nas respectivas embalagens de marcas, rótulos, logotipos e outros sinais distintivos similares;

- m) Simples mistura de produtos, mesmo de espécies diferentes;
- n) Reunião simples de partes de artigos para constituir um artigo completo ou desmontagem de produtos em partes;
- o) Realização conjunta de duas ou mais das operações referidas nas alíneas a) a n);
- p) Abate de animais.

2. Todas as operações efectuadas na Comunidade ou na Albânia a um dado produto são consideradas em conjunto para determinar se a operação de complemento de fabrico ou de transformação a que o produto foi submetido devem ser consideradas como insuficientes na acepção do n.º 1.

ARTIGO 8.º

Unidade de qualificação

1. A unidade de qualificação para a aplicação das disposições do presente protocolo é o produto específico considerado como unidade básica para a determinação da classificação através da nomenclatura do Sistema Harmonizado.

Daí decorre que:

- a) Quando um produto composto por um grupo ou por uma reunião de artigos é classificado nos termos do Sistema Harmonizado numa única posição, o conjunto constitui a unidade de qualificação;

b) Quando uma remessa for composta por um certo número de produtos idênticos classificados na mesma posição do Sistema Harmonizado, as disposições do presente protocolo aplicar-se-ão a cada um dos produtos considerado individualmente.

2. Quando, em aplicação da Regra Geral n.º 5 do Sistema Harmonizado, as embalagens forem consideradas na classificação do produto, devem ser igualmente consideradas para efeitos de determinação da origem.

ARTIGO 9.º

Acessórios, peças sobressalentes e ferramentas

Os acessórios, peças sobressalentes e ferramentas expedidos com uma parte de equipamento, uma máquina, um aparelho ou um veículo, que façam parte do equipamento normal e estejam incluídos no respectivo preço ou não sejam facturados à parte, serão considerados como constituindo um todo com a parte de equipamento, a máquina, o aparelho ou o veículo em causa.

ARTIGO 10.º

Sortidos

Os sortidos, definidos na Regra Geral n.º 3 do Sistema Harmonizado, são considerados originários quando todos os produtos que o compõem forem produtos originários. No entanto, quando um sortido for composto por produtos originários e produtos não originários, esse sortido será considerado originário no seu conjunto, desde que o valor dos produtos não originários não exceda 15% do preço do sortido à saída da fábrica.

ARTIGO 11.º**Elementos neutros**

A fim de determinar se um produto é originário, não é necessário averiguar a origem dos seguintes factores eventualmente utilizados na sua fabricação:

- a) Energia eléctrica e combustível;
- b) Instalações e equipamento;
- c) Máquinas e ferramentas; ou
- d) Mercadorias que não entram nem se destinam a entrar na composição final do produto.

TÍTULO III**REQUISITOS TERRITORIAIS****ARTIGO 12.º****Princípio da territorialidade**

1. As condições estabelecidas no Título II relativas à aquisição da qualidade de produto originário devem ser satisfeitas ininterruptamente na Comunidade ou na Albânia.

2. Se as mercadorias originárias exportadas da Albânia ou da Comunidade para um país terceiro forem reimportadas, serão consideradas não originárias, salvo se for apresentada às autoridades aduaneiras prova suficiente de que:

- a) As mercadorias reimportadas são as mesmas que foram exportadas, e
- b) Não foram sujeitas a outras manipulações para além das necessárias para assegurar a sua conservação no seu estado inalterado enquanto permaneceram nesse país ou quando da sua exportação.

3. A aquisição da qualidade de produto originário em conformidade com as condições estabelecidas no Título II não será afectada pelas operações de complemento de fabrico ou de transformação realizadas fora da Comunidade ou da Albânia em matérias exportadas da Comunidade ou da Albânia e posteriormente reimportadas para esses territórios, desde que:

- a) As referidas matérias tenham sido inteiramente obtidas na Comunidade ou na Albânia ou objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação que excedam as operações insuficientes enumeradas no artigo 7.º antes de serem exportadas, e
- b) Possa ser apresentada às autoridades aduaneiras prova suficiente de que:
 - i) As mercadorias reimportadas resultam das operações de complemento de fabrico ou de transformação de que foram objecto as matérias exportadas;
 - e
 - ii) O valor acrescentado total adquirido fora da Comunidade ou da Albânia pela aplicação do presente artigo não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto final para o qual é requerida a qualidade de produto originário.

4. Para efeitos do n.º 3, as condições para a aquisição da qualidade de produto originário estabelecidas no Título II não se aplicam às operações de complemento de fabrico ou de transformação realizadas fora da Comunidade ou da Albânia. No entanto, quando uma regra da lista do Anexo II, que estabelece um valor máximo para todas as matérias não originárias incorporadas, se aplica na determinação da qualidade de originário do produto final, o valor total das matérias não originárias incorporadas no território da Parte em causa, tido conjuntamente com o valor acrescentado total adquirido fora da Comunidade ou da Albânia pela aplicação das disposições do presente artigo, não deve exceder a percentagem determinada.

5. Para efeitos de aplicação dos n.ºs 3 e 4, entende-se por "valor acrescentado total", todos os custos incorridos fora da Comunidade ou da Albânia, incluindo o valor das matérias aí incorporadas.

6. O disposto nos n.ºs 3 e 4 não se aplica aos produtos que não satisfazem as condições estabelecidas na lista do Anexo II ou que possam ser considerados ter sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes caso se apliquem os valores gerais fixados no n.º 2 do artigo 6.º.

7. O disposto nos n.ºs 3 e 4 não se aplica aos produtos classificados nos Capítulos 50 a 63 do Sistema Harmonizado.

8. Quaisquer operações de complemento de fabrico ou de transformação fora da Comunidade ou da Albânia abrangidas pelas disposições do presente artigo devem ser realizadas ao abrigo do regime de aperfeiçoamento passivo ou de um regime semelhante.

ARTIGO 13.º

Transporte directo

1. O regime preferencial previsto nos termos do acordo só se aplica aos produtos que, satisfazendo os requisitos do presente protocolo, sejam transportados directamente entre a Comunidade e a Albânia. Todavia, o transporte de produtos que constituem uma só remessa pode efectuar-se através de outros territórios com eventuais transbordos ou armazenagem temporária nesses territórios, desde que permaneçam sob fiscalização das autoridades aduaneiras do país de trânsito ou de armazenagem e não sejam objecto de outras operações para além das de descarga, de recarga ou qualquer outra operação destinada a assegurar a sua conservação no seu estado inalterado.

O transporte por canalização (conduta) dos produtos originários pode efectuar-se através de um território que não o da Comunidade ou da Albânia.

2. A prova de que as condições enunciadas no n.º 1 se encontram preenchidas é fornecida às autoridades aduaneiras do país de importação mediante a apresentação de:

a) Um título de transporte único que abranja o transporte desde o país de exportação através do país de trânsito, ou

- b) Um certificado emitido pelas autoridades aduaneiras do país de trânsito, de que conste:
 - i) Uma descrição exacta dos produtos,
 - ii) As datas de descarga e recarga dos produtos e, se necessário, os nomes dos navios ou de outros meios de transporte utilizados,
 - e
 - iii) A certificação das condições em que os produtos permaneceram no país de trânsito, ou
- c) Na sua falta, de quaisquer outros documentos probatórios.

ARTIGO 14.º

Exposições

1. Os produtos originários expedidos para figurarem numa exposição num país distinto da Comunidade ou da Albânia e serem vendidos, após a exposição, para importação para a Comunidade ou a Albânia beneficiam, na importação, do disposto no presente Acordo, desde que seja apresentada às autoridades aduaneiras prova suficiente de que:
 - a) Um exportador expediu esses produtos da Comunidade ou da Albânia para o país onde se realiza a exposição e aí os expôs;
 - b) O mesmo exportador vendeu ou cedeu os produtos a um destinatário na Comunidade ou na Albânia;

- c) Os produtos foram expedidos durante ou imediatamente a seguir à exposição no mesmo estado em que foram expedidos para a exposição, e
- d) A partir do momento em que foram expedidos para a exposição, os produtos não foram utilizados para fins diferentes do da apresentação nessa exposição.

2. Deve ser emitida uma prova de origem, de acordo com o disposto no Título V, e apresentada às autoridades aduaneiras do país de importação segundo os trâmites normais. Dela devem constar o nome e o endereço da exposição. Se necessário, pode ser exigida uma prova documental suplementar das condições em que os produtos foram expostos.

3. O n.º 1 aplica-se a todas as exposições, feiras ou manifestações públicas análogas de carácter comercial, industrial, agrícola ou artesanal, que não sejam organizadas para fins privados em lojas e outros estabelecimentos comerciais para venda de produtos estrangeiros, durante as quais os produtos permaneçam sob controlo aduaneiro.

TÍTULO IV

DRAUBAQUE OU ISENÇÃO

ARTIGO 15.º

Proibição de draubaque ou de isenção de direitos aduaneiros

1. As matérias não originárias, utilizadas na fabricação de produtos originários da Comunidade ou da Albânia, para as quais é emitida uma prova de origem em conformidade com as disposições do Título V, não serão objecto, na Comunidade nem na Albânia, de draubaque ou de isenção de direitos aduaneiros.

2. A proibição prevista no n.º 1 aplica-se a todas as medidas de reembolso, de dispensa do pagamento ou não pagamento, total ou parcial, de direitos aduaneiros ou de encargos de efeito equivalente, aplicáveis na Comunidade ou na Albânia às matérias utilizadas na fabricação, desde que essa medida conceda, expressamente ou de facto, esse reembolso, dispensa do pagamento ou não pagamento, quando os produtos obtidos a partir dessas matérias são exportados, mas não quando se destinam ao consumo interno.
3. O exportador dos produtos abrangidos por uma prova de origem deve poder apresentar, em qualquer momento, a pedido das autoridades aduaneiras, todos os documentos úteis comprovativos de que não foi obtido nenhum drawback para as matérias não originárias utilizadas na fabricação dos produtos em causa e de que foram efectivamente pagos todos os direitos aduaneiros e encargos de efeito equivalente aplicáveis a essas matérias.
4. O disposto nos n.ºs 1 a 3 aplica-se igualmente às embalagens na acepção do n.º 2 do artigo 8.º, aos acessórios, peças sobressalentes e ferramentas na acepção do artigo 9.º e aos sortidos na acepção do artigo 10.º, sempre que sejam não originários.
5. O disposto nos n.ºs 1 a 4 só se aplica às matérias semelhantes às a que se aplica o Acordo. Além disso, não obsta à aplicação de um regime de restituições à exportação no respeitante aos produtos agrícolas, aplicável quando da exportação em conformidade com as disposições do Acordo.

TÍTULO V

PROVA DE ORIGEM

ARTIGO 16.º

Requisitos gerais

1. Os produtos originários da Comunidade, quando da importação para a Albânia, e os produtos originários da Albânia, quando da importação para a Comunidade, beneficiam das disposições do Acordo mediante apresentação de:

- a) Um certificado de circulação EUR.1, cujo modelo consta do Anexo III, ou
- b) Nos casos referidos no n.º 1 do artigo 21.º, de uma declaração, a seguir designada por "declaração na factura", feita pelo exportador numa factura, numa nota de entrega ou em qualquer outro documento comercial, que descreva os produtos em causa de uma forma suficientemente pormenorizada para permitir a sua identificação. O texto da declaração na factura figura no Anexo IV.

2. Não obstante o disposto no n.º 1, os produtos originários na acepção do presente Protocolo beneficiam, nos casos previstos no artigo 26.º, das disposições do Acordo, sem que seja necessário apresentar nenhum dos documentos acima referidos.

ARTIGO 17.º

Procedimento para a emissão do certificado de circulação EUR.1

1. O certificado de circulação EUR.1 é emitido pelas autoridades aduaneiras do país de exportação, mediante pedido escrito do exportador ou, sob a sua responsabilidade, do seu representante habilitado.

2. Para esse efeito, o exportador ou o seu representante habilitado devem preencher o certificado de circulação EUR.1 e o formulário do pedido, cujos modelos constam do Anexo III. Esses documentos devem ser preenchidos numa das línguas em que está redigido o acordo, em conformidade com as disposições do direito interno do país de exportação. Se forem manuscritos, devem ser preenchidos a tinta e em letra de imprensa. A designação dos produtos deve ser inscrita na casa reservada para o efeito, sem deixar linhas em branco. Quando a casa não for completamente utilizada, deve ser traçada uma linha horizontal por baixo da última linha do descritivo dos produtos e barrado o espaço em branco.
3. O exportador que apresentar um pedido de emissão do certificado de circulação EUR.1 deve poder apresentar, em qualquer momento, a pedido das autoridades aduaneiras do país de exportação em que é emitido o referido certificado, todos os documentos úteis comprovativos da qualidade de originário dos produtos em causa, bem como do cumprimento dos outros requisitos do presente protocolo.
4. As autoridades aduaneiras de um Estado-Membro da Comunidade ou da Albânia emitem o certificado de circulação EUR.1, quando os produtos em causa puderem ser considerados originários da Comunidade ou da Albânia e cumprirem os outros requisitos do presente protocolo.
5. As autoridades aduaneiras que emitem o certificado de circulação EUR. 1 devem tomar todas as medidas necessárias para verificar a qualidade de produto originário dos produtos e o cumprimento dos outros requisitos do presente protocolo. Para o efeito, podem exigir a apresentação de qualquer documento comprovativo e fiscalizar a contabilidade do exportador ou proceder a qualquer outro controlo que considerem adequado. Assegurarão igualmente o correcto preenchimento dos formulários referidos no n.º 2 e verificarão, em especial, se a casa reservada à designação dos produtos se encontra preenchida de modo a excluir qualquer possibilidade de aditamento fraudulento.

6. A data de emissão do certificado de circulação EUR.1 deve ser indicada na casa n.º 11 do certificado.

7. O certificado de circulação EUR.1 é emitido pelas autoridades aduaneiras e fica à disposição do exportador logo que os produtos tenham sido efectivamente exportados ou assegurada a sua exportação.

ARTIGO 18.º

Emissão *a posteriori* do certificado de circulação EUR.1

1. Não obstante o disposto no n.º 7 do artigo 17.º, o certificado de circulação EUR.1 pode excepcionalmente ser emitido após a exportação dos produtos a que se refere, se:

- a) Não tiver sido emitido no momento da exportação devido a erro, omissões involuntárias ou circunstâncias especiais, ou
- b) Se apresentar às autoridades aduaneiras prova suficiente de que foi emitido um certificado de circulação EUR.1 que, por motivos de ordem técnica, não foi aceite na importação.

2. Para efeitos de aplicação do n.º 1, o exportador deve indicar no seu pedido o local e a data da exportação dos produtos a que o certificado de circulação EUR.1 se refere, bem como as razões do seu pedido.

3. As autoridades aduaneiras só podem emitir um certificado de circulação EUR.1 *a posteriori* depois de terem verificado a conformidade dos elementos do pedido do exportador com os do processo correspondente.

4. Os certificados de circulação EUR.1 emitidos *a posteriori* devem conter uma das seguintes menções:

| | |
|----|------------------------------------|
| ES | "EXPEDIDO A POSTERIORI" |
| CS | "VYSTAVENO DODATEČNĚ" |
| DA | "UDSTEDT EFTERFØLGENDE" |
| DE | "NACHTRÄGLICH AUSGESTELLT" |
| ET | "TAGANTJÄRELE VÄLJA ANTUD" |
| EL | "ΕΚΔΟΘΕΝ ΕΚ ΤΩΝ ΥΣΤΕΡΩΝ" |
| EN | "ISSUED RETROSPECTIVELY" |
| FR | "DÉLIVRÉ A POSTERIORI" |
| IT | "RILASCIATO A POSTERIORI" |
| LV | "IZSNIEGTS RETROSPEKTĪVI" |
| LT | "RETROSPEKTYVUSIS IŠDAVIMAS" |
| HU | "KIADVA VISSZAMENŐLEGES HATÁLLYAL" |
| MT | "MAHRUĠ RETROSPETTIVAMENT" |
| NL | "AFGEGEVEN A POSTERIORI" |
| PL | "WYSTAWIONE RETROSPEKTYWNIĘ" |
| PT | "EMITIDO A POSTERIORI" |
| SI | "IZDANO NAKNADNO" |
| SK | "VYDANÉ DODATOČNE" |
| FI | "ANNETTU JÄLKIKÄTEEN" |
| SV | "UTFÄRDAT I EFTERHAND" |
| AL | "LESHUAR A-POSTERIORI" |

5. As menções referidas no n.º 4 devem ser inscritas na casa "Observações" do certificado de circulação EUR.1.

ARTIGO 19.º

Emissão de uma segunda via do certificado de circulação EUR.1

1. Em caso de furto, extravio ou inutilização de um certificado de circulação EUR.1, o exportador pode pedir às autoridades aduaneiras que o emitiram uma segunda via, passada com base nos documentos de exportação em posse dessas autoridades.
2. A segunda via assim emitida deve conter uma das seguintes menções:

| | |
|----|------------------|
| ES | "DUPLICADO" |
| CS | "DUPLIKÁT" |
| DA | "DUPLIKAT" |
| DE | "DUPLIKAT" |
| ET | "DUPLIKAAT" |
| EL | "ΑΝΤΙΓΡΑΦΟ" |
| EN | "DUPLICATE" |
| FR | "DUPLICATA" |
| IT | "DUPLICATO" |
| LV | "DUBLIKĀTS" |
| LT | "DUBLIKATAS" |
| HU | "MÁSODLAT" |
| MT | "DUPLIKAT" |
| NL | "DUPLICAAT" |
| PL | "DUPLIKAT" |
| PT | "SEGUNDA VIA" |
| SI | "DVOJNIK" |
| SK | "DUPLIKÁT" |
| FI | "KAKSOISKAPPALE" |
| SV | "DUPLIKAT" |
| AL | "DUBLIKATE". |

3. As menções referidas no n.º 2 devem ser inscritas na casa "Observações" da segunda via do certificado de circulação EUR.1.
4. A segunda via, que deve conter a data de emissão do certificado de circulação EUR.1 original, produz efeitos a partir dessa data.

ARTIGO 20.º

Emissão de certificados de circulação EUR.1 com base numa prova de origem emitida anteriormente

Quando os produtos originários forem colocados sob controlo de uma estância aduaneira na Comunidade ou na Albânia, a substituição da prova de origem inicial por um ou mais certificados de circulação EUR. 1 é sempre possível para a expedição de todos ou alguns desses produtos para outros locais situados na Comunidade ou na Albânia. O ou os certificados de circulação EUR.1 de substituição serão emitidos pela estância aduaneira sob cujo controlo os produtos foram colocados.

ARTIGO 21.º

Condições para efectuar uma declaração na factura

1. A declaração na factura referida no n.º 1, alínea b), do artigo 16.º pode ser efectuada:
 - a) Por um exportador autorizado, na acepção do artigo 22.º; ou
 - b) Por qualquer exportador, no respeitante às remessas que consistam num ou mais volumes contendo produtos originários cujo valor total não exceda 6 000 euros.

2. Pode ser efectuada uma declaração na factura se os produtos em causa puderem ser considerados produtos originários da Comunidade ou da Albânia e cumprirem os outros requisitos do presente protocolo.
3. O exportador que faz a declaração na factura deve poder apresentar, em qualquer momento, a pedido das autoridades aduaneiras do país de exportação, todos os documentos úteis comprovativos da qualidade de originário dos produtos em causa, bem como do cumprimento dos outros requisitos do presente protocolo.
4. A declaração na factura é feita pelo exportador, devendo este dactilografar, carimbar ou imprimir na factura, na nota de entrega ou em qualquer outro documento comercial, a declaração cujo texto figura no Anexo IV, utilizando uma das versões linguísticas previstas no referido anexo em conformidade com o direito interno do país de exportação. Se for manuscrita, a declaração deve ser preenchida a tinta e em letras de imprensa.
5. As declarações na factura devem conter a assinatura manuscrita original do exportador. Contudo, os exportadores autorizados na acepção do artigo 22.º podem ser dispensados de assinar essas declarações, desde que se comprometam por escrito, perante as autoridades aduaneiras do país de exportação, a assumir inteira responsabilidade por qualquer declaração na factura que os identifique como tendo sido por si assinada.
6. A declaração na factura pode ser efectuada pelo exportador aquando da exportação dos produtos a que se refere, ou após a exportação, desde que seja apresentada no país de importação o mais tardar dois anos após a importação dos produtos a que se refere.

ARTIGO 22.º

Exportador autorizado

1. As autoridades aduaneiras do país de exportação podem autorizar qualquer exportador, a seguir designado por "exportador autorizado", que efectue frequentemente expedições de produtos ao abrigo do presente Acordo a efectuar declarações na factura, independentemente do valor dos produtos em causa. Os exportadores que pretendam obter essa autorização devem oferecer às autoridades aduaneiras todas as garantias necessárias para que se possa verificar a qualidade de originário dos produtos, bem como o cumprimento dos outros requisitos previstos no presente protocolo.
2. As autoridades aduaneiras podem subordinar a concessão do estatuto de exportador autorizado a quaisquer condições que considerem adequadas.
3. As autoridades aduaneiras atribuirão ao exportador autorizado um número de autorização aduaneira que deve constar da declaração na factura.
4. As autoridades aduaneiras controlarão o uso dado à autorização pelo exportador autorizado.
5. As autoridades aduaneiras podem retirar a autorização em qualquer altura. Devem fazê-lo quando o exportador autorizado deixar de oferecer as garantias referidas no n.º 1, deixar de preencher as condições referidas no n.º 2 ou fizer um uso incorrecto da autorização.

ARTIGO 23.º

Prazo de validade da prova de origem

1. A prova de origem é válida por quatro meses a contar da data de emissão no país de exportação, devendo ser apresentada dentro desse prazo às autoridades aduaneiras do país de importação.
2. A prova de origem apresentada às autoridades aduaneiras do país de importação findo o prazo de apresentação previsto no n.º 1 pode ser aceite para efeitos de aplicação do regime preferencial, quando a inobservância desse prazo se dever a circunstâncias excepcionais.
3. Nos outros casos de apresentação fora de prazo, as autoridades aduaneiras do país de importação podem aceitar a prova de origem, se os produtos lhes tiverem sido apresentados dentro do referido prazo.

ARTIGO 24.º

Apresentação da prova de origem

As provas de origem são apresentadas às autoridades aduaneiras do país de importação de acordo com os procedimentos aplicáveis nesse país. As referidas autoridades podem exigir a tradução da prova de origem. Podem igualmente exigir que a declaração de importação se faça acompanhar de uma declaração do importador em como os produtos satisfazem as condições requeridas para a aplicação do Acordo.

ARTIGO 25.º

Importação em remessas escalonadas

Quando, a pedido do importador e nas condições estabelecidas pelas autoridades aduaneiras do país de importação, um produto desmontado ou por montar, na acepção da alínea a) da Regra Geral n.º 2 do Sistema Harmonizado, classificado nas Secções XVI e XVII ou nas posições n.ºs 7308 e 9406 do Sistema Harmonizado, for importado em remessas escalonadas, será apresentada uma única prova de origem desse produto às autoridades aduaneiras quando da importação da primeira remessa escalonada.

ARTIGO 26.º

Isenções da prova de origem

1. Os produtos enviados em pequenas remessas por particulares a particulares, ou contidos na bagagem pessoal dos viajantes, são considerados produtos originários, sem que seja necessária a apresentação de uma prova de origem, desde que não sejam importados com fins comerciais e tenham sido declarados como satisfazendo os requisitos do presente protocolo, e quando não subsistam dúvidas quanto à veracidade dessa declaração. No caso dos produtos enviados por via postal, essa declaração pode ser feita na declaração aduaneira CN22/CN23 ou numa folha de papel apenas a esse documento.
2. Consideram-se desprovidas de carácter comercial as importações que apresentem carácter ocasional e que consistam exclusivamente em produtos reservados ao uso pessoal dos destinatários, dos viajantes ou das respectivas famílias, desde que seja evidente, pela sua natureza e quantidade, que os produtos não se destinam a fins comerciais.
3. Além disso, o valor total desses produtos não deve exceder 500 euros no caso de pequenas remessas ou 1 200 euros no caso dos produtos contidos na bagagem pessoal dos viajantes.

ARTIGO 27.º

Documentos comprovativos

Os documentos referidos no n.º 3 do artigo 17.º e no n.º 3 do artigo 21.º, utilizados como comprovativos de que os produtos cobertos por um certificado de circulação EUR.1 ou por uma declaração na factura podem ser considerados produtos originários da Comunidade ou da Albânia, e satisfazem os outros requisitos do presente protocolo, podem consistir, designadamente, em:

- a) Provas documentais directas das operações realizadas pelo exportador ou pelo fornecedor para obtenção das mercadorias em causa, que figurem, por exemplo, na sua escrita ou na sua contabilidade interna;
- b) Documentos comprovativos da qualidade de originário das matérias utilizadas, emitidos na Comunidade ou na Albânia, onde são utilizados em conformidade com o direito interno;
- c) Documentos comprovativos das operações de complemento de fabrico ou de transformação realizadas às matérias na Comunidade ou na Albânia, emitidos na Comunidade ou na Albânia, onde são utilizados em conformidade com o direito interno; ou
- d) Certificados de circulação EUR. 1 ou declarações na factura comprovativos da qualidade de originário das matérias utilizadas, emitidos na Comunidade ou na Albânia, em conformidade com o presente protocolo.

ARTIGO 28.º

Conservação da prova de origem e dos documentos comprovativos

1. O exportador que apresenta o pedido de emissão de um certificado de circulação EUR.1 deve conservar, durante, pelo menos, três anos, os documentos referidos no n.º 3 do artigo 17.º.

2. O exportador que efectua uma declaração na factura deve conservar, durante, pelo menos, três anos a cópia da referida declaração, bem como os documentos referidos no n.º 3 do artigo 21.º.
3. As autoridades aduaneiras do país de exportação que emitem o certificado de circulação EUR.1 devem conservar, durante, pelo menos, três anos o formulário do pedido referido no n.º 2 do artigo 17.º.
4. As autoridades aduaneiras do país de importação devem conservar, durante, pelo menos, três anos os certificados de circulação EUR.1 e as declarações na factura que lhes forem apresentados.

ARTIGO 29.º

Discrepâncias e erros formais

1. A detecção de ligeiras discrepâncias entre as declarações prestadas na prova de origem e os documentos apresentados na estância aduaneira para cumprimento das formalidades de importação dos produtos não implica *ipso facto* que se considere a prova de origem nula e sem efeito, desde que seja devidamente comprovado que esse documento corresponde aos produtos apresentados.
2. Os erros formais óbvios, como os erros de dactilografia, detectados numa prova de origem não implicam a rejeição do documento se esses erros não suscitarem dúvidas quanto à exactidão das declarações nele prestadas.

ARTIGO 30.º

Montantes expressos em euros

1. Para efeitos de aplicação do n.º 1, alínea b), do artigo 21.º e do n.º 3 do artigo 26.º, quando os produtos estiverem facturados numa outra moeda que não o euro, o contravalor, nas moedas nacionais dos Estados-Membros da Comunidade ou da Albânia, dos montantes expressos em euros será fixado anualmente por cada um dos países em causa.
2. Uma remessa beneficiará do disposto no n.º 1, alínea b), do artigo 21.º ou no n.º 3 do artigo 26.º com base na moeda em que é passada a factura, de acordo com o montante fixado pelo país em causa.
3. Os montantes a utilizar numa determinada moeda nacional serão o contravalor, nessa moeda, dos montantes expressos em euros no primeiro dia útil de Outubro. Os montantes serão comunicados à Comissão das Comunidades Europeias até 15 de Outubro e aplicar-se-ão a partir de 1 de Janeiro do ano seguinte. A Comissão das Comunidades Europeias notificará todos os países em causa dos montantes correspondentes.
4. Um país pode arredondar por defeito ou por excesso o montante resultante da conversão, para a sua moeda nacional, de um montante expresso em euros. O montante arredondado não pode diferir do montante resultante da conversão em mais de 5%. Um país pode manter inalterado o contravalor, na sua moeda nacional, do montante expresso em euros, se da conversão desse montante resultar, quando do ajustamento anual previsto no n.º 3 e antes do arredondamento, um aumento inferior a 15% do contravalor na moeda nacional. O contravalor na moeda nacional pode manter-se inalterado, se da conversão resultar a sua diminuição.

5. Os montantes expressos em euros serão revistos pelo Comité de Estabilização e de Associação a pedido da Comunidade ou da Albânia. Ao proceder a essa revisão, o Comité de Estabilização e de Associação considerará a conveniência de preservar os efeitos dos limites em causa em termos reais. Para o efeito, pode decidir alterar os montantes expressos em euros.

TÍTULO VI

MÉTODOS DE COOPERAÇÃO ADMINISTRATIVA

ARTIGO 31.º

Assistência mútua

1. As autoridades aduaneiras dos Estados-Membros da Comunidade e da Albânia comunicarão à outra Parte, através da Comissão das Comunidades Europeias, os espécimes dos cunhos dos carimbos utilizados nas respectivas estâncias aduaneiras para a emissão de certificados de circulação EUR.1 e os endereços das autoridades aduaneiras responsáveis pelo controlo desses certificados e das declarações na factura.
2. Com vista a assegurar a correcta aplicação do presente Protocolo, a Comunidade e a Albânia assistir-se-ão, por intermédio das administrações aduaneiras competentes, no controlo da autenticidade dos certificados de circulação EUR. 1 ou das declarações na factura, e da exactidão das menções inscritas nesses documentos.

ARTIGO 32.º

Controlo da prova de origem

1. Os controlos *a posteriori* da prova de origem efectuar-se-ão por amostragem ou sempre que as autoridades aduaneiras do país de importação tenham dúvidas fundadas quanto à autenticidade do documento, à qualidade de originário dos produtos em causa ou quanto ao cumprimento dos outros requisitos do presente protocolo.
2. Para efeitos de aplicação do n.º 1, as autoridades aduaneiras do país de importação devolverão o certificado de circulação EUR.1 e a factura, se esta tiver sido apresentada, a declaração na factura, ou uma fotocópia destes documentos às autoridades aduaneiras do país de exportação, indicando, se for caso disso, as razões que justificam a realização de um inquérito. Em apoio ao pedido de controlo devem ser enviados todos os documentos e informações obtidos que levem a supor que as menções inscritas na prova de origem são inexactas.
3. O controlo é efectuado pelas autoridades aduaneiras do país de exportação. Para o efeito, podem exigir a apresentação de qualquer documento comprovativo e fiscalizar a contabilidade do exportador ou proceder a qualquer outro controlo que considerem adequado.
4. Se as autoridades aduaneiras do país de importação decidirem suspender a concessão do regime preferencial aos produtos em causa até serem conhecidos os resultados do controlo, concederão a autorização de saída dos produtos ao importador, sob reserva de aplicação das medidas cautelares consideradas necessárias.

5. As autoridades aduaneiras que requerem o controlo serão informadas dos seus resultados com a maior brevidade possível. Esses resultados devem indicar claramente se os documentos são autênticos, se os produtos em causa podem ser considerados produtos originários da Comunidade ou da Albânia e se satisfazem os outros requisitos do presente protocolo.

6. Se, nos casos de dúvida fundada, não for recebida resposta no prazo de dez meses a contar da data do pedido de controlo, ou se a resposta não contiver informações suficientes para apurar a autenticidade do documento em causa ou a verdadeira origem dos produtos, as autoridades aduaneiras requerentes recusarão o benefício do regime preferencial, salvo se se tratar de circunstâncias excepcionais.

ARTIGO 33.º

Resolução de litígios

Em caso de litígio relativamente aos procedimentos de controlo previstos no artigo 32.º, que não possa ser resolvido entre as autoridades aduaneiras que requerem o controlo e as autoridades aduaneiras responsáveis pela sua realização, ou em caso de dúvida quanto à interpretação do presente protocolo, os mesmos serão submetidos ao Conselho de Estabilização e de Associação.

Em qualquer caso, a resolução de litígios entre o importador e as autoridades aduaneiras do país de importação fica sujeita à legislação desse país.

ARTIGO 34.º**Sanções**

Serão aplicadas sanções a quem emita ou mande emitir um documento contendo informações inexactas com o objectivo de obter um tratamento preferencial para os produtos.

ARTIGO 35.º**Zonas francas**

1. A Comunidade e a Albânia tomarão todas as medidas necessárias para impedir que os produtos comercializados ao abrigo de uma prova de origem, que, durante o seu transporte, permaneçam numa zona franca situada no seu território, sejam substituídos por outros produtos ou sujeitos a manipulações diferentes das operações usuais destinadas à sua conservação no seu estado inalterado.
2. Em derrogação do n.º 1, quando os produtos originários da Comunidade ou da Albânia, importados para uma zona franca ao abrigo de uma prova de origem, forem sujeitos a um tratamento ou a uma transformação, as autoridades competentes devem emitir um novo certificado de circulação EUR.1 a pedido do exportador, se esse tratamento ou essa transformação estiverem em conformidade com as disposições do presente protocolo.

TÍTULO VII

CEUTA E MELILHA

ARTIGO 36.º

Execução do protocolo

1. O termo "Comunidade" referido no artigo 2.º não abrange Ceuta e Melilha.
2. Os produtos originários da Albânia, quando importados para Ceuta ou Melilha, beneficiarão, em todos os aspectos, do mesmo regime aduaneiro que é aplicado aos produtos originários do território aduaneiro da Comunidade, ao abrigo do Protocolo n.º 2 dos Actos de Adesão do Reino de Espanha e da República Portuguesa às Comunidades Europeias. A Albânia aplicará às importações dos produtos abrangidos pelo Acordo e originários de Ceuta e Melilha o mesmo regime aduaneiro que é aplicado aos produtos importados e originários da Comunidade.
3. Para efeitos de aplicação do n.º 2, o presente Protocolo aplica-se *mutatis mutandis* aos produtos originários de Ceuta e Melilha, sob reserva das condições especiais estabelecidas no artigo 37.º.

ARTIGO 37.º

Condições especiais

1. Sob reserva de terem sido objecto de transporte directo em conformidade com o artigo 13.º, consideram-se:

1) Produtos originários de Ceuta e Melilha:

a) Os produtos inteiramente obtidos em Ceuta e Melilha;

b) Os produtos obtidos em Ceuta e Melilha em cuja fabricação sejam utilizados produtos diferentes dos referidos na alínea a), desde que:

i) Esses produtos tenham sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, na acepção do artigo 6.º, ou

ii) Esses produtos sejam originários da Albânia ou da Comunidade, desde que tenham sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação que excedam as operações de complemento de fabrico ou de transformação insuficientes referidas no artigo 7.º.

2) Produtos originários da Albânia:

- a) Os produtos inteiramente obtidos na Albânia;
- b) Os produtos obtidos na Albânia em cuja fabricação sejam utilizados produtos diferentes dos referidos na alínea a), desde que:
 - i) Esses produtos tenham sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes, na acepção do artigo 6.º, ou
 - ii) Esses produtos sejam originários de Ceuta e Melilha ou da Comunidade, desde que tenham sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação que excedam as operações de complemento de fabrico ou de transformação insuficientes referidas no artigo 7.º.

2. Ceuta e Melilha são consideradas um único território.

3. O exportador ou o seu representante habilitado aporão as menções "Albânia" ou "Ceuta e Melilha" na casa n.º 2 do certificado de circulação EUR.1 ou na declaração na factura. Além disso, no caso de produtos originários de Ceuta e Melilha, a qualidade de originário deve ser indicada na casa n.º 4 do certificado de circulação EUR.1 ou na declaração na factura.

4. As autoridades aduaneiras espanholas são responsáveis pela aplicação do presente Protocolo em Ceuta e Melilha.

TÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 38.º

Alterações ao Protocolo

O Conselho de Estabilização e de Associação pode decidir alterar as disposições do presente Protocolo.

ANEXO I

NOTAS INTRODUTÓRIAS À LISTA DO ANEXO II

Nota 1:

A lista do Anexo II estabelece as condições necessárias para que os produtos sejam considerados como tendo sido objecto de operações de complemento de fabrico ou de transformação suficientes na acepção do artigo 6.º do Protocolo.

Nota 2:

- 2.1. As duas primeiras colunas da lista designam o produto obtido. A primeira coluna indica o número da posição ou o número do capítulo utilizado no Sistema Harmonizado e a segunda coluna contém a designação das mercadorias desse sistema para essa posição ou capítulo. Em relação a cada inscrição nas duas primeiras colunas, é especificada uma regra nas colunas 3 ou 4. Quando, nalguns casos, o número da posição na primeira coluna é precedido de um "ex", isso significa que a regra da coluna 3 ou da coluna 4 se aplica unicamente à parte dessa posição ou capítulo designada na coluna 2.
- 2.2. Quando várias posições são agrupadas na coluna 1 ou é dado um número de capítulo e a designação do produto na correspondente coluna 2 é feita em termos gerais, a regra adjacente nas colunas 3 e 4 aplica-se a todos os produtos que, no Sistema Harmonizado, são classificados nas diferentes posições do capítulo em causa ou em qualquer das posições agrupadas na coluna 1.
- 2.3. Quando existem regras diferentes na lista aplicáveis a diferentes produtos dentro de uma mesma posição, cada travessão contém a designação da parte da posição abrangida pela regra correspondente das colunas 3 e 4.

- 2.4. Quando, para uma inscrição nas duas primeiras colunas, estiver especificada uma regra nas colunas 3 e 4, o exportador pode optar, em alternativa, por aplicar tanto a regra estabelecida na coluna 3 como a estabelecida na coluna 4. Se não estiver prevista uma regra de origem na coluna 4, é aplicada obrigatoriamente a regra estabelecida na coluna 3.

Nota 3:

- 3.1. Aplicam-se as disposições do artigo 6.º do Protocolo relativas aos produtos que adquiriram a qualidade de produtos originários, utilizados na fabricação de outros produtos, independentemente de essa qualidade ter sido adquirida na fábrica em que são utilizados esses produtos ou numa outra fábrica na Comunidade ou na Albânia.

Exemplo:

Um motor da posição 8407, para o qual a regra estabelece que o valor das matérias não originárias que podem ser incorporadas não pode exceder 40% do preço à saída da fábrica, é fabricado a partir de "esboços de forja de ligas de aço" da posição ex 7224.

Se este esboço foi obtido na Comunidade a partir de um lingote não originário, já adquiriu a qualidade de produto originário por força da regra prevista na lista para os produtos da posição ex 7224. Este esboço pode então ser considerado originário para o cálculo do valor do motor, independentemente do facto de ter sido fabricado na mesma fábrica ou numa outra fábrica da Comunidade. O valor do lingote não originário não deve ser tomado em consideração na adição do valor das matérias não originárias utilizadas.

- 3.2. A regra constante da lista representa as operações de complemento de fabrico ou de transformação mínimas requeridas e a execução de operações de complemento de fabrico ou de transformação complementares confere igualmente a qualidade de originário; inversamente, a execução de um número de operações de complemento de fabrico ou de transformação inferiores a esse mínimo não pode conferir a qualidade de originário. Por outras palavras, se uma regra estabelecer que, num certo nível de fabricação, se pode utilizar matérias não originárias, a sua utilização é permitida num estágio anterior da fabricação mas não num estágio posterior.
- 3.3. Sem prejuízo da nota 3.2, quando uma regra especifica que podem ser utilizadas "matérias de qualquer posição", podem igualmente ser utilizadas matérias da mesma posição da do produto, sob reserva, porém, de quaisquer limitações específicas que a regra possa conter.

No entanto, a expressão "Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo outras matérias da posição ..." ou a expressão "Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo outras matérias da mesma posição do produto" significa que podem ser utilizadas matérias de qualquer posição, excepto as da mesma designação do produto, tal como figuram na coluna 2 da lista.

- 3.4. Quando uma regra constante da lista especifica que um produto pode ser fabricado a partir de mais do que uma matéria, tal significa que podem ser utilizadas uma ou várias dessas matérias. A regra não exige a utilização de todas as matérias.

Exemplo:

A regra aplicável aos tecidos das posições 5208 a 5212 prevê que podem ser utilizadas fibras naturais e que, entre outros, podem igualmente ser utilizadas matérias químicas. Esta regra não implica que as fibras e as matérias químicas tenham de ser utilizadas simultaneamente. É possível utilizar apenas uma dessas matérias ou ambas ao mesmo tempo.

- 3.5. Quando uma regra da lista especifica que um produto tem que ser fabricado a partir de uma determinada matéria, esta condição não impede evidentemente a utilização de outras matérias que, pela sua própria natureza, não podem satisfazer a regra (Ver igualmente a nota 6.2 em relação aos têxteis).

Exemplo:

A regra relativa a preparações alimentícias da posição 1904, que exclui especificamente a utilização de cereais e dos seus derivados, não impede a utilização de sais minerais, produtos químicos e outros aditivos que não sejam obtidos de cereais.

Contudo, esta regra não se aplica a produtos que, embora não possam ser fabricados a partir das matérias específicas referidas na lista, podem sê-lo a partir de matérias da mesma natureza num estágio anterior de fabricação.

Exemplo:

Se, no caso de um artigo de vestuário do ex Capítulo 62 feito de falsos tecidos, estiver estabelecido que este artigo só pode ser obtido a partir de fio não originário, não é possível utilizar falsos tecidos, embora estes não possam normalmente ser feitos a partir de fios. Nestes casos, é conveniente utilizar a matéria que se encontra num estágio de transformação anterior ao fio, ou seja, no estágio de fibra.

- 3.6. Se numa regra da lista forem indicadas duas percentagens para o valor máximo de matérias não originárias que podem ser utilizadas, estas percentagens não podem ser adicionadas. Por outras palavras, o valor máximo de todas as matérias não originárias utilizadas nunca pode exceder a mais alta das percentagens indicadas. Além disso, as percentagens específicas não podem ser excedidas em relação às matérias específicas a que se aplicam.

Nota 4:

- 4.1. A expressão "fibras naturais" é utilizada na lista para designar as fibras que não são artificiais nem sintéticas e é reservada aos estádios anteriores à fiação, incluindo os desperdícios e, salvo indicação em contrário, abrange as fibras que foram cardadas, penteadas ou preparadas de outro modo, mas não fiadas.
- 4.2. A expressão "fibras naturais" inclui crinas da posição 0503, seda das posições 5002 e 5003, bem como as fibras de lã, os pêlos finos ou grosseiros das posições 5101 a 5105, as fibras de algodão das posições 5201 a 5203 e as outras fibras vegetais das posições 5301 a 5305.
- 4.3. As expressões "pastas têxteis", "matérias químicas" e "matérias destinadas à fabricação de papel", utilizadas na lista, designam matérias não classificadas nos Capítulos 50 a 63 que podem ser utilizadas para a fabricação de fibras ou fios sintéticos, artificiais ou fios ou fibras de papel.
- 4.4. A expressão "fibras sintéticas ou artificiais descontínuas", utilizada na lista, inclui os cabos de filamento, as fibras descontínuas e os desperdícios de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas das posições 5501 a 5507.

Nota 5:

- 5.1. No caso de um dado produto da lista remeter para a presente nota, não se aplicam as condições estabelecidas na coluna 3 da lista às matérias têxteis de base utilizadas na sua fabricação que, no seu conjunto, representem 10% ou menos do peso total de todas as matérias têxteis de base utilizadas (Ver igualmente as notas 5.3 e 5.4).
- 5.2. Todavia, a tolerância referida na nota 5.1 só pode ser aplicada a produtos mistos que tenham sido fabricados a partir de uma ou várias matérias têxteis de base.

São as seguintes as matérias têxteis de base:

- seda,
- lã,
- pêlo grosseiro (de animal),
- pêlo fino (de animal),
- crina de cavalo,
- algodão,
- matérias utilizadas na fabricação de papel e papel,
- linho,
- cânhamo,
- juta e outras fibras têxteis liberianas,
- sisal e outras fibras têxteis do género "Agave",
- cairo, abacá, rami e outras fibras têxteis vegetais,
- filamentos sintéticos,
- filamentos artificiais,
- filamentos condutores eléctricos,
- fibras de polipropileno sintéticas descontínuas,
- fibras de poliéster sintéticas descontínuas,

- fibras de poliamida sintéticas descontínuas,
- fibras de poliacrilonitrilo sintéticas descontínuas,
- fibras de poliimida sintéticas descontínuas,
- fibras de politetrafluoroetileno sintéticas descontínuas,
- fibras de polisulfureto de fenileno sintéticas descontínuas,
- fibras de poli(cloreto de vinilo) sintéticas descontínuas,
- outras fibras sintéticas descontínuas,
- fibras de viscose artificiais descontínuas,
- outras fibras artificiais descontínuas,
- fio fabricado a partir de segmentos de fios de poliuretano segmentado, com segmentos flexíveis de poliéter, reforçado ou não,
- fio fabricado a partir de segmentos de poliuretano segmentado, com segmentos flexíveis de poliéster, reforçado ou não,
- produtos da posição 5605 (fio metalizado) em que esteja incorporada uma alma, constituída por uma folha de alumínio ou uma película de matéria plástica, revestida ou não de pó de alumínio, cuja largura não exceda 5 mm, colada por meio de uma fita adesiva transparente ou colorida colocada entre duas películas de matéria plástica,
- outros produtos da posição 5605.

Exemplo:

Um fio da posição 5205 fabricado a partir de fibras de algodão da posição 5203 e de fibras sintéticas descontínuas da posição 5506 constitui um fio misto. Por conseguinte, podem ser utilizadas as fibras sintéticas descontínuas não originárias que não satisfaçam as regras de origem (que requerem a utilização de matérias químicas ou de pastas têxteis), desde que o seu peso total não exceda 10% do peso do fio.

Exemplo:

Um tecido de lã da posição 5112 fabricado a partir de fio de lã da posição 5107 e de fios sintéticos de fibras descontínuas da posição 5509 constitui um tecido misto. Por conseguinte, podem ser utilizados o fio sintético que não satisfaz as regras de origem (que requerem a utilização de matérias químicas ou de pastas têxteis) ou o fio de lã que não satisfaz as regras de origem (que requerem a utilização de fibras naturais não cardadas, nem penteadas nem preparadas de outro modo para fição), ou uma mistura de ambos, desde que o seu peso total não exceda 10% do peso do tecido.

Exemplo:

Os tecidos têxteis tufados da posição 5802 fabricados a partir de fio de algodão da posição 5205 e de tecido de algodão da posição 5210 só serão considerados como um produto misto se o próprio tecido de algodão for um tecido misto fabricado a partir de fios classificados em duas posições distintas, ou se os próprios fios de algodão utilizados forem mistos.

Exemplo:

Se os referidos tecidos tufados forem fabricados a partir de fio de algodão da posição 5205 e de tecido sintético da posição 5407, é então evidente que os fios utilizados são duas matérias têxteis de base distintas, pelo que o tecido tufado constitui um produto misto.

- 5.3. No caso de produtos em que estejam incorporados "fios de poliuretano segmentado, com segmentos flexíveis de poliéter, reforçado ou não" a tolerância é de 20% no que respeita a estes fios.

- 5.4. No caso de produtos em que esteja incorporada "uma alma, constituída por uma folha de alumínio ou uma película de matéria plástica, revestida ou não de pó de alumínio, cuja largura não exceda 5 mm, colada por meio de uma fita adesiva transparente ou colorida colocada entre duas películas de matéria plástica", a tolerância é de 30% no que respeita a esta alma.

Nota 6:

- 6.1. No caso dos produtos têxteis assinalados na lista com uma nota de pé-de-página que remete para a presente nota, podem ser utilizadas matérias têxteis, com excepção dos forros e das entretelas, que não satisfazem a regra estabelecida na coluna 3 da lista para a confecção em causa, desde que estejam classificadas numa posição diferente da do produto e que o seu valor não exceda 8% do preço à saída da fábrica do produto.
- 6.2. Sem prejuízo da nota 6.3, as matérias que não estejam classificadas nos Capítulos 50 a 63 podem ser utilizadas à discricção na fabricação de produtos têxteis, quer contenham ou não matérias têxteis.

Exemplo:

Se uma regra da lista prevê que, para um determinado artigo de matéria têxtil, como um par de calças, deva ser utilizado fio, tal não impede a utilização de artigos de metal, como botões, visto estes não estarem classificados nos Capítulos 50 a 63. Daí que também não impeça a utilização de fechos de correr, muito embora estes normalmente contenham matérias têxteis.

- 6.3. Quando se aplica a regra percentual, o valor das matérias que não estão classificadas nos Capítulos 50 a 63 deve ser tido em conta no cálculo do valor das matérias não originárias incorporadas.

Nota 7:

7.1. Na acepção das posições ex 2707, 2713 a 2715, ex 2901, ex 2902 e ex 3403, consideram-se como "tratamento definido" as seguintes operações:

- a) Destilação no vácuo;
- b) Redestilação por um processo de fraccionamento muito "apertado";
- c) *Cracking*;
- d) *Reforming*;
- e) Extracção por meio de solventes selectivos;
- f) Tratamento compreendendo o conjunto das seguintes operações: tratamento por meio de ácido sulfúrico concentrado, ácido sulfúrico fumante (oleum), ou anidrido sulfúrico; neutralização por meio de agentes alcalinos; descoloração e depuração por meio de terra activa natural, terra activada, carvão activo ou bauxite;
- g) Polimerização;
- h) Alquilação;
- i) Isomerização.

7.2. Na acepção das posições 2710, 2711 e 2712, consideram-se como "tratamento definido" as seguintes operações:

- a) Destilação no vácuo;
- b) Redestilação por um processo de fraccionamento muito "apertado";
- c) *Cracking*;
- d) *Reforming*;
- e) Extracção por meio de solventes selectivos;
- f) Tratamento compreendendo o conjunto das seguintes operações: tratamento por meio de ácido sulfúrico concentrado, ácido sulfúrico fumante (oleum), ou anidrido sulfúrico; neutralização por meio de agentes alcalinos; descoloração e depuração por meio de terra activa natural, terra activada, carvão activo ou bauxite;
- g) Polimerização;
- h) Alquilação;
- ij) Isomerização;
- k) Apenas no que respeita aos óleos pesados da posição ex 2710, dessulfuração, pela acção do hidrogénio, de que resulte uma redução de, pelo menos, 85% do teor de enxofre dos produtos tratados (método ASTM D 1266-59 T);

- l) Apenas no que respeita aos produtos da posição 2710, desparafinação por um processo diferente da simples filtração;
- m) Apenas no que respeita aos óleos pesados da posição ex 2710, tratamento pelo hidrogénio, diferente da dessulfuração, no qual o hidrogénio participa activamente numa reacção química realizada a uma pressão superior a 20 bar e a uma temperatura superior a 250°C, com a intervenção de um catalisador. Os tratamentos de acabamento, pelo hidrogénio, dos óleos lubrificantes da posição ex 2710 que se destinem, designadamente, a melhorar a sua cor ou a sua estabilidade (por exemplo: *hydrofinishing* ou descoloração) não são, pelo contrário, considerados como tratamentos definidos;
- n) Apenas no que respeita aos fuelóleos da posição ex 2710, destilação atmosférica, desde que estes produtos destilem, em volume, compreendendo as perdas, menos de 30% à temperatura de 300°C, segundo o método ASTM D 86;
- o) Apenas no que respeita aos óleos pesados da posição ex 2710, excluídos o gasóleo e os fuelóleos, tratamento por descargas eléctricas de alta frequência;
- p) Apenas no que respeita aos produtos derivados do petróleo bruto da posição ex 2712 (excluídos a vaselina, ozocerite, cera de linhite, cera de turfa ou parafina contendo, em peso, menos de 0,75% de petróleo), desolificação por cristalização fraccionada.

- 7.3. Na acepção das posições ex 2707, 2713 a 2715, ex 2901, ex 2902 e ex 3403, as operações simples, tais como a limpeza, decantação, dessalinização, separação da água, filtração, coloração, marcação de que se obtém um teor de enxofre através da mistura de produtos com teores de enxofre diferentes, bem como qualquer realização conjunta destas operações ou operações semelhantes, não conferem a origem.

ANEXO II

**LISTA DAS OPERAÇÕES
DE COMPLEMENTO DE FABRICO OU DE TRANSFORMAÇÃO
A EFECTUAR EM MATÉRIAS NÃO ORIGINÁRIAS
PARA QUE O PRODUTO TRANSFORMADO POSSA ADQUIRIR
A QUALIDADE DE PRODUTO ORIGINÁRIO**

Os produtos indicados na lista podem não estar todos abrangidos pelo Acordo. Por conseguinte, é necessário consultar as outras partes do mesmo.

| Posição SH | Designação das mercadorias | Operações de complemento de fabrico ou de transformação efectuadas em matérias não originárias que conferem a qualidade de produto originário | |
|---------------|---|--|--------|
| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
| Capítulo 1 | Animais vivos | Todos os animais do Capítulo 1 utilizados devem ser inteiramente obtidos | |
| Capítulo 2 | Carnes e miudezas, comestíveis | Fabricação na qual todas as matérias dos Capítulos 1 e 2 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| Capítulo 3 | Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 3 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| Ex Capítulo 4 | Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; excepto: | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 4 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| 0403 | Leitelho, leite e nata coalhados, iogurte, kefir e outros leites e natas fermentados ou acidificados, mesmo concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes, ou aromatizados ou adicionados de frutas ou de cacau | Fabricação na qual: - todas as matérias do Capítulo 4 utilizadas devem ser inteiramente obtidas, - todos os sumos de frutas (com exclusão dos de ananás, de lima ou de toranja) da posição 2009 utilizados devem ser originários, - o valor de todas as matérias do Capítulo 7 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|---|---|--------|
| Ex Capítulo 5 ex 0502 | Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos e outras posições; excepto: Cerdas de porco ou de javali preparadas | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 5 utilizadas devem ser inteiramente obtidas Limpeza, desinfecção, selecção e estiramento das cerdas de porco ou de javali | |
| Capítulo 6 | Plantas vivas e produtos de floricultura; bolbos, raízes e semelhantes; flores, cortadas para ramos ou para ornamentação | Fabricação na qual: - todas as matérias do Capítulo 6 utilizadas devem ser inteiramente obtidas, e - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Capítulo 7 | Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 7 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| Capítulo 8 | Frutas frescas e frutas de casca rija; cascas de citrinos e de melões | Fabricação na qual: - todas as frutas, incluídas as de casca rija, utilizadas são inteiramente obtidas e - o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 9 0901 0902 ex 0910 | Café, chá, mate e especiarias; excepto: Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção Chá, mesmo aromatizado Misturas de especiarias | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 9 utilizadas devem ser inteiramente obtidas Fabricação a partir de matérias de qualquer posição Fabricação a partir de matérias de qualquer posição Fabricação a partir de matérias de qualquer posição | |
| Capítulo 10 | Cereais | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 10 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------------------|---|---|--------|
| Ex Capítulo 11 ex 1106 | Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo; excepto: Farinhas e sêmolas de legumes de vagem, secos, em grão, da posição 0713 | Fabricação na qual todos os cereais, produtos hortícolas, raízes e tubérculos da posição 0714, ou os frutos utilizados devem ser inteiramente obtidos Secagem e moagem dos legumes de vagem da posição 0708 | |
| Capítulo 12 | Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 12 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| 1301 1302 | Goma-laca; gomas, resinas, gomas-resinas e oleorresinas (bálsamos por exemplo), naturais Sucos e extractos vegetais; matérias pécticas, pectinatos e pectatos; ágar-ágar e outros produtos mucilaginosos e espessantes derivados dos vegetais, modificados: - Produtos mucilaginosos e espessantes derivados dos vegetais, mesmo modificados: - Outros | Fabricação na qual o valor das matérias da posição 1301 utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação a partir de produtos mucilaginosos e espessantes não modificados Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Capítulo 14 | Matérias para entrançar, produtos de origem vegetal não especificados nem compreendidos noutras posições | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 14 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| Ex Capítulo 15 1501 | Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal; excepto: Gorduras de porco (incluída a banha) e gorduras de aves, excepto as das posições 0209 ou 1503 - Gorduras de ossos e gorduras de resíduos | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 0203, 0206, ou 0207 ou dos ossos da posição 0506 | |

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|---------|--|---|----|-----|
| 1502 | <ul style="list-style-type: none"> - Outros Gorduras de animais das espécies bovina, ovina e caprina, excepto as da posição 1503 | <p>Fabricação a partir de carnes ou miudezas comestíveis da espécie suína das posições 0203 ou 0206 ou de carnes ou miudezas comestíveis de aves da posição 0207</p> | | |
| 1504 | <ul style="list-style-type: none"> - Gorduras de ossos e gorduras de resíduos - Outros Gorduras, óleos e respectivas fracções, de peixes ou de mamíferos marinhos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados: | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 0201, 0202, 0204 ou 0206 ou dos ossos da posição 0506</p> <p>Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 2 utilizadas devem ser inteiramente obtidas</p> | | |
| ex 1505 | <ul style="list-style-type: none"> - Fracções sólidas - Outros Lanolina refinada | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 1504</p> <p>Fabricação na qual todas as matérias dos Capítulos 2 e 3 utilizadas devem ser inteiramente obtidas</p> <p>Fabricação a partir da suarda em bruto da posição 1505</p> | | |
| 1506 | <ul style="list-style-type: none"> - Fracções sólidas - Outros Outras gorduras e óleos animais e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados: | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 1506</p> <p>Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 2 utilizadas devem ser inteiramente obtidas</p> | | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|--|--------|
| 1507 a 1515 | <p>Gorduras e óleos vegetais, e respectivas fracções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Óleos de soja, amendoim, palma, copra, palmiste ou de babaçu, tungue e óleo de oiticica, cera de mirica e cera do Japão, fracções de óleo de jobba e óleos destinado a usos técnicos ou industriais, excepto fabricação de produtos para alimentação humana - Fracções sólidas, com exclusão das de óleo de jobba - Outros | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de outras matérias das posições 1507 a 1515</p> <p>Fabricação na qual todas as matérias vegetais utilizadas devem ser inteiramente obtidas</p> | |
| 1516 | <p>Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo</p> | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todas as matérias do Capítulo 2 utilizadas devem ser inteiramente obtidas, e - todas as matérias vegetais utilizadas devem ser inteiramente obtidas. Contudo, podem ser utilizadas matérias das posições 1507, 1508, 1511 e 1513 | |
| 1517 | <p>Margarina; misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções das diferentes gorduras ou óleos do presente capítulo, excepto as gorduras e óleos alimentícios, e respectivas fracções, da posição 1516</p> | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todas as matérias dos Capítulos 2 e 4 utilizadas devem ser inteiramente obtidas, e - todas as matérias vegetais utilizadas devem ser inteiramente obtidas. Contudo, podem ser utilizadas matérias das posições 1507, 1508, 1511 e 1513 | |
| Capítulo 16 | <p>Preparações de carnes, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos</p> | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de animais do Capítulo 1 e/ou - na qual todas as matérias do Capítulo 3 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| Ex Capítulo 17 | <p>Açúcar e produtos de confeitaria; excepto:</p> | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> | |
| ex 1701 | <p>Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido, adicionadas de aromatizantes ou de corantes</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|---|--------|
| 1901 | <p>Extractos de malte; preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou extractos de malte, não contendo cacau ou contendo-o numa proporção inferior a 40%, em peso, calculado sobre uma base totalmente desengordurada, não especificadas nem compreendidas noutras posições; preparações alimentícias de produtos das posições 0401 a 0404, não contendo cacau ou contendo-o numa proporção inferior a 5%, em peso, calculado sobre uma base totalmente desengordurada, não especificadas nem compreendidas noutras posições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Extractos de malte - Outros | <p>Fabricação a partir de cereais do Capítulo 10</p> <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 1902 | <p>Massas alimentícias, mesmo cozidas ou recheadas (de carne ou de outras substâncias) ou preparadas de outro modo, tais como esparguete, macarrão, aletria, lasanha, nhoque, raviole e canelone; cuscuz, mesmo preparado :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contendo, em peso, até 20% de carne, miudezas de carne, peixes, crustáceos ou moluscos - Contendo, em peso, mais de 20% de carne, miudezas de carne, peixes, crustáceos ou moluscos | <p>Fabricação na qual todos os cereais e seus derivados (excepto trigo duro e seus derivados) utilizados devem ser inteiramente obtidos</p> <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todos os cereais e seus derivados (excepto trigo duro e seus derivados) utilizados devem ser inteiramente obtidos e - todas as matérias dos Capítulos 2 e 3 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------|---|--|--------|
| 1903 | Tapioca e seus sucedâneos preparados a partir de féculas em flocos, grumos, grãos, pérolas ou formas semelhantes | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da fécula de batata da posição 1108 | |
| 1904 | Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefacção, por exemplo, flocos de milho; cereais (excepto milho) em grãos ou sob a forma de flocos ou de outros grãos trabalhados (excepto farinha e sêmola), pré-cozidos ou preparados de outro modo, não especificados nem compreendidos noutras posições | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição com exclusão das matérias da posição 1806, - na qual os cereais e a farinha (excepto o trigo duro e o milho Zea indurata e seus derivados) utilizados devem ser inteiramente obtidos e - em que o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 1905 | Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau; hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou fécula em folhas e produtos semelhantes | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias do Capítulo 11 | |
| ex Capítulo 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas, de frutas de casca rija e de outras partes de plantas; excepto: | Fabricação na qual todas as frutas, frutas de casca rija e produtos hortícolas utilizados devem ser inteiramente obtidos | |
| ex 2001 | Inhames, batatas-doces e partes comestíveis semelhantes de plantas, de teor, em peso, de amido ou de fécula, igual ou superior a 5%, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |
| ex 2004 e ex 2005 | Batatas, sob a forma de farinhas, sêmolos ou flocos, preparadas ou conservadas, excepto em vinagre ou ácido acético | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |
| 2006 | Produtos hortícolas, frutas, frutas de casca rija, cascas de frutas e outras partes de plantas, conservados em açúcar (passados por calda, glaceados ou cristalizados) | Fabricação na qual o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---|---|--|--------|
| 2103 ex 2104 2106 | Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada : - Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos - Farinha de mostarda e mostarda preparada Sopas e caldos e suas preparações Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Contudo, podem ser utilizadas farinha de mostarda ou mostarda preparada Fabricação a partir de matérias de qualquer posição Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão dos produtos hortícolas preparados ou conservados das posições 2002 a 2005 Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 22 2202 | Bebidas, bebidas espirituosas e vinagres; excepto: Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, excepto sumos de frutas ou de produtos hortícolas, da posição 2009 | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - todas as uvas ou as matérias derivadas das uvas utilizadas devem ser inteiramente obtidas Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias do Capítulo 17 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto e - em que todos os sumos de frutas (com exclusão dos de ananás, de lima ou de toranja) são originários | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|---|--------|
| 2207 | Álcool etílico não desnatado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol; álcool etílico e aguardentes, desnatados, com qualquer teor alcoólico | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição com exclusão das matérias das posições 2207 ou 2208 e - na qual todas as uvas ou matérias derivadas das uvas utilizadas devem ser inteiramente obtidas ou na qual, se todas as matérias utilizadas são já originárias, pode ser utilizada araca numa proporção, em volume, não superior a 5% | |
| 2208 | Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico, em volume, inferior a 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição com exclusão das matérias das posições 2207 ou 2208 e - na qual todas as uvas ou matérias derivadas das uvas utilizadas devem ser inteiramente obtidas ou na qual, se todas as matérias utilizadas são já originárias, pode ser utilizada araca numa proporção, em volume, não superior a 5% | |
| Ex Capítulo 23 | Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |
| ex 2301 | Farinha de baleia; farinhas, pós e pellets, de peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos impróprios para consumo humano | Fabricação na qual todas as matérias dos Capítulos 2 e 3 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| ex 2303 | Resíduos da fabricação do amido de milho (com exclusão das águas de maceração concentrada) de teor em proteínas, calculado sobre a matéria seca, superior a 40%, em peso | Fabricação na qual todo o milho utilizado deve ser inteiramente obtido | |
| ex 2306 | Bagaços (tortas) e outros resíduos sólidos resultantes da extracção do azeite, contendo mais do que 3% de azeite | Fabricação na qual todas as azeitonas utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |
| 2309 | Preparações dos tipos utilizados na alimentação dos animais | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todos os cereais, açúcar e melaços, carnes ou leite utilizados são originários e - todas as matérias do Capítulo 3 utilizadas devem ser inteiramente obtidas | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|---|---|--------|
| Ex Capítulo 24 2402 ex 2403 | Tabaco e sucedâneos de tabaco manipulados; excepto: Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos Tabaco para fumar | Fabricação na qual todas as matérias do Capítulo 24 utilizadas devem ser inteiramente obtidas Fabricação na qual pelo menos 70%, em peso, do tabaco não manufacturado ou dos desperdícios de tabaco da posição 2401 são originários Fabricação na qual pelo menos 70%, em peso, do tabaco não manufacturado ou dos desperdícios de tabaco da posição 2401 são originários | |
| Ex Capítulo 25 ex 2504 ex 2515 ex 2516 ex 2518 ex 2519 ex 2520 | Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento; excepto: Grafite natural cristalina, enriquecida de carbono purificado, triturado Mármore simplesmente cortados, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular, com uma espessura igual ou inferior a 25 cm Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, simplesmente cortadas, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular com uma espessura igual ou inferior a 25 cm Dolomite calcinada Carbonato de magnésio natural triturado, em recipientes hermeticamente fechados (magnesite) e óxido de magnésio, mesmo puro, com exclusão da magnésia electrofundida ou magnésia calcinada a fundo (sinterizada) Gesso calcinado para a arte dentária | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto Enriquecimento do teor de carbono, purificação e trituração de grafite cristalina em bruto Corte, à serra ou por outro meio, de mármore (mesmo se já serrado) com uma espessura superior a 25 cm Corte, à serra ou por outro meio, de pedra (mesmo se já serrada) com uma espessura superior a 25 cm Calcinação da dolomite não calcinada Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto Contudo, pode ser utilizado o carbonato de magnésio natural Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|----------------|---|---|----|---|
| ex 2524 | Fibras de amianto (asbesto) natural | Fabricação a partir de concentrado de amianto (asbesto) | | |
| ex 2525 | Mica em pó | Trituração de mica ou desperdícios de mica | | |
| ex 2530 | Terras corantes, calcinadas ou pulverizadas | Calcinação ou trituração de terras corantes | | |
| Capítulo 26 | Minérios, escórias e cinzas | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| ex 2707 | Óleos em que o peso dos constituintes aromáticos excede o dos constituintes não aromáticos e que constituem óleos análogos aos óleos minerais e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura, que destilem mais de 65% do seu volume até 250°C (incluindo misturas de éter de petróleo e benzol), destinados a serem utilizados como carburantes ou como combustíveis | Operações de refinação e/ou um ou mais tratamentos definidos ¹ | ou | Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 2709 | Óleos em bruto obtidos a partir de minerais betuminosos | Destilação para destruição de materiais betuminosos | | |
| 2710 | Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas em outras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento de base; Óleos usados | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ² | ou | Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

² Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver nota introdutória 7.2

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|---|--------|
| 2711 | Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ¹ ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 2712 | Vaselina; parafina, cera de petróleo microcristalina, slack wax, ozocerite, cera de linhite, cera de turfa, outras ceras minerais e produtos semelhantes obtidos por síntese ou por outros processos, mesmo corados | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ² ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 2713 | Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ³ ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |

¹ Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver nota introdutória 7.2

² Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver nota introdutória 7.2

³ Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------------------|--|--|--|
| 2714 | Betumes e asfaltos, naturais; xistos e areias betuminosas; asfaltites e rochas asfálticas | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ¹ ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 2715 | Misturas betuminosas à base de asfalto ou betume naturais, de betume de petróleo, de alcatrão mineral ou de breu de alcatrão mineral (por exemplo : mástiques betuminosos e <i>cut backs</i>) | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ² ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 28 ex 2805 | Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioactivos, de metais das terras raras ou de isótopos; excepto: "Mischmetall" | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação, por tratamento electrolítico ou térmico, na qual o valor das matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

² Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------------------|---|---|--|
| ex 2811 | Trióxido de enxofre | Fabricação a partir de dióxido de enxofre | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 2833 | Sulfato de alumínio | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| ex 2840 | Perborato de sódio | Fabricação a partir de pentahidrato tetraborato dissódico | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| Ex Capítulo 29 ex 2901 | Produtos químicos orgânicos; excepto: Hidrocarbonetos acrílicos, destinados a ser utilizados como carburantes ou como combustíveis | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ¹ ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---------|---|---|--|
| ex 2902 | Ciclânicos e ciclênicos, com excepção dos azulenos, benzeno, tolueno, xilenos, destinados à utilização como carburantes ou como combustíveis | Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ¹ ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| ex 2905 | Alcoolatos metálicos de álcoois desta posição e de etanol | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 2905. Contudo, podem ser utilizados alcoolatos metálicos da presente posição desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| 2915 | Ácidos monacérbicos, acélicos saturados e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição. Contudo, o valor de todas as matérias das posições 2915 e 2916 utilizadas não deve exceder 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 2932 | - Éteres internos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição. Contudo, o valor de todas as matérias da posição 2909 utilizadas não deve exceder 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| | - Acetais cíclicos e hemiacetais internos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------------------|---|--|--|
| 2933 | Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio) | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição. Contudo, o valor de todas as matérias das posições 2932 e 2933 utilizadas não deve exceder 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| 2934 | Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição. Contudo, o valor de todas as matérias das posições 2932, 2933 e 2934 utilizadas não deve exceder 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 2939 | Concentrado de palha de dormideira ou papoula, contendo no mínimo 50%, em peso, de alcalóides | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 30 3002 | Produtos farmacêuticos; excepto: Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; anti-soros, outras fracções do sangue, produtos imunológicos modificados, mesmo obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos (excepto leveduras) e produtos similares: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|-----|---|--|----|-----|
| | <p>- Produtos constituídos por dois ou mais produtos misturados entre si para usos terapêuticos ou profiláticos ou produtos não misturados para estes usos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho</p> <p>- Outros</p> <p>-- Sangue humano</p> <p>-- Sangue animal preparado para usos terapêuticos ou profiláticos</p> <p>-- Constituintes do sangue com exclusão dos soros, hemoglobina, globulinas sanguíneas e soroglobulinas;</p> <p>-- Hemoglobina, globulinas do sangue e soros-globulinas</p> | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 3002. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 3002. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 3002. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 3002. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 3002. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> | | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|---|--|---|
| ex 3105 | <p>Aadubos ou fertilizantes minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos ou fertilizantes; produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes, ou ainda em embalagens com peso bruto não superior a 10 kg, com exclusão de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nitrato de sódio - cianamida cálcica - sulfato de potássio - sulfato de potássio de magnésio | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| <p>Ex Capítulo 32</p> <p>ex 3201</p> <p>3205</p> | <p>Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; excepto:</p> <p>Taninos e seus sais, éteres, ésteres e outros derivados</p> <p>Lacas corantes; preparações indicadas na Nota 3 do presente capítulo, à base de lacas corantes¹</p> | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação a partir de extractos tanantes de origem vegetal</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, excluindo as matérias das posições 3203, 3204 e 3205. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na posição 3205, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| Ex Capítulo 33 | Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ Segundo a nota 3 do Capítulo 32, estas preparações são as dos tipos utilizados para colorir qualquer matéria ou destinadas a entrar como ingredientes na fabricação de preparações corantes, desde que não estejam classificadas noutra posição do Capítulo 32.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---|--|---|--|
| 3301 | Óleos essenciais (deterpenizados ou não), incluídos os chamados "concretos" ou "absolutos"; resinóides; oleorresinas de extracção; soluções concentradas de óleos essenciais em gorduras, em óleos fixos, em ceras ou em matérias análogas, obtidas por tratamento de flores através de substâncias gordas ou por maceração; subprodutos terpénicos residuais da deterpenização dos óleos essenciais; águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo matérias de outro "grupo" ¹ da presente posição. Todavia, podem ser utilizadas matérias do mesmo grupo que o produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| Ex Capitulo 34 ex 3403 3404 | Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais e ceras preparadas, pomadas e cremes para calçado, encáusticos, velas, pavios, círios e artigos semelhantes, massas ou pastas para modelar; ceras para dentistas e outras composições para dentistas à base de gesso; excepto: Preparados lubrificantes que contenham menos de 70%, em peso, de óleos derivados do petróleo ou de óleos obtidos a partir de minerais betuminosos Ceras artificiais e ceras preparadas: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto Operações de refinação e /ou um ou mais tratamentos definidos ² ou Outras operações, em que todas as matérias utilizadas devem ser classificadas numa posição pautal distinta da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ Por "grupo" entende-se qualquer parte da designação da posição separada do resto por um ponto e vírgula.

² Relativamente às condições especiais referentes ao "tratamento definido", ver notas introdutórias 7.1 e 7.3

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------------------|--|---|--|
| ex 3507 | Enzimas preparadas não especificadas nem compreendidas noutras posições | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Capítulo 36 | Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| Ex Capítulo 37 3701 | Artigos de fotografia e cinematografia; excepto: Chapas e filmes planos, fotográficos, sensibilizados, não impressionados, de matérias diferentes do papel, do cartão ou dos têxteis; filmes fotográficos planos, de revelação e cópia instantâneas, sensibilizados, não impressionados, mesmo em cartuchos : - Filmes fotográficos, de revelação e cópia instantâneas, para fotografias a cores, em cartuchos - Outros | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 3701 e 3702. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na posição 3702, desde que o seu valor total não exceda 30% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 3701 e 3702. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas nas posições 3701 e 3702, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|--|--|
| 3702 | Filmes fotográficos sensibilizados, não impressionados, em rolos, de matérias diferentes do papel, do cartão ou dos têxteis; filmes fotográficos de revelação e cópia instantâneas, em rolos, sensibilizados, não impressionados | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 3701 e 3702 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| 3704 | Chapas, filmes, papéis, cartões e têxteis, fotográficos, impressionados mas não revelados | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 3701 a 3704 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| Ex Capítulo 38 | Produtos diversos das indústrias químicas; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 3801 | - Grafite coloidal em suspensão oleosa e grafite semicoloidal; pastas carbonadas para eléctrodos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| | - Grafite em pasta, que consiste numa mistura de mais de 30%, em peso, de grafite com óleos minerais | Fabricação na qual o valor das matérias da posição 3403 utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 3803 | Resina líquida "tall-oil" refinada | Refinação da resina líquida "tall-oil" em bruto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 3805 | Essência proveniente do fabrico da pasta de papel pelo processo do sulfato, depurada | Purificação pela destilação ou refinação da essência proveniente do fabrico da pasta de papel pelo processo do sulfato em bruto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 3806 | Gomas-ésteres | Fabricação a partir de ácidos resínicos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 3807 | Pez negro (breu ou pez de alcatrão vegetal) | Destilação do alcatrão vegetal | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|---|--------|
| 3808 | Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a forma de artigos, tais como fitas, mechas e velas sulfuradas e papel mata-moscas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3809 | Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação de matérias corantes e outros produtos e preparações (por exemplo : aprestos preparados e preparações mordentes) dos tipos utilizados na indústria têxtil, na indústria do papel, na indústria do couro ou em indústrias semelhantes, não especificados nem compreendidos em outras posições | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3810 | Preparações para decapagem de metais; fluxos para soldar e outras preparações auxiliares para soldar metais; pastas e pós para soldar, compostos de metal e outras matérias; preparações dos tipos utilizados para enchimento ou revestimento de eléctrodos ou de varetas para soldar | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3811 | <p>Preparações antidetonantes, inibidores de oxidação, aditivos peptizantes, beneficiadores de viscosidade, aditivos anticorrosivos e outros aditivos preparados, para óleos minerais (incluída a gasolina) ou para outros líquidos utilizados para os mesmos fins que os óleos minerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aditivos preparados para lubrificantes, contendo óleos derivados do petróleo ou de minerais betuminosos - Outros | <p>Fabricação na qual o valor das matérias da posição 3811 utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|--|--------|
| 3812 | Preparações denominadas "aceleradores de vulcanização"; plastificantes compostos para borracha ou plástico, não especificados nem compreendidos em outras posições; antioxidantes e outros estabilizadores compostos, para borracha ou plástico | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3813 | Preparações e cargas para extintores de incêndios; granadas e bombas extintoras | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3814 | Solventes e diluentes orgânicos compostos, não especificados nem compreendidos em outras posições; preparações concebidas para remover tintas ou vernizes | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3818 | Elementos químicos impurificados (dopés), próprios para utilização em electrónica, em forma de discos, plaquetas ou formas análogas; compostos químicos impurificados (dopés), próprios para utilização em electrónica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3819 | Líquidos para travões (freios) hidráulicos e outros líquidos preparados para transmissões hidráulicas, não contendo óleos de petróleo nem de minerais betuminosos, ou contendo-os em proporção inferior a 70%, em peso | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3820 | Preparações anticongelantes e líquidos preparados para descongelação | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3822 | Reagentes compostos de diagnóstico ou de laboratório em qualquer suporte e reagentes de diagnóstico ou de laboratório preparados, mesmo apresentados num suporte, excepto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3823 | Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos industriais: | | |

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|------|---|--|---|-----|
| 3824 | <ul style="list-style-type: none"> - Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação - Alcoóis gordos industriais <p>Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos em outras posições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os seguintes produtos desta posição: <ul style="list-style-type: none"> -- Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição que tenham por base produtos resinosos naturais -- Ácidos nafténicos, seus sais insolúveis em água e seus ésteres -- Sorbitol que não seja o sorbitol da posição 2905 -- Sulfonatos de petróleo, excepto sulfonatos de petróleo de metais alcalinos, de amónio ou de etanolaminas; ácidos sulfónicos dos óleos minerais betuminosos, tiofenados e seus sais -- Permutadores de iões -- Composições absorventes para obtenção de vácuo nos tubos ou válvulas eléctricos -- Óxidos de ferro alcalinizados, para depuração de gases -- Águas e resíduos amoniacais, provenientes da depuração do gás de iluminação -- Ácidos nafténicos, seus sais insolúveis em água e seus ésteres -- Óleos de fusel e óleo de Dippel -- Misturas de sais com diferentes aniões -- Pastas para copiar com uma base de gelatina, com ou sem reforço de papel ou têxtil | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 3823</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na mesma posição do produto, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------|--|--|---|
| 3912 | Celulose e seus derivados químicos, não especificados nem compreendidos em outras posições, em formas primárias | Fabricação na qual o valor de todas as matérias da mesma posição que o produto utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 3916 a 3921 | <p>Produtos intermediários e obras, de plástico; com exclusão das posições ex 3916, ex 3917, ex 3920 e ex 3921 cujas regras são definidas a seguir:</p> <p>- Produtos planos, não trabalhados apenas à superfície ou apresentados em formas diferentes de rectângulos (mesmo quadrados); outros produtos, não apenas trabalhados à superfície</p> <p>- Outras:</p> <p>-- Produto adicional homopolimerizado no qual o monómero único representa mais de 99%, em peso, de teor de polímero</p> <p>-- Outros</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias do Capítulo 39 utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual:</p> <p>- O valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto e</p> <p>- dentro do referido limite, o valor de todas as matérias do Capítulo 39 utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto¹</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias do Capítulo 39 utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto²</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| ex 3916 e ex 3917 | Tubos e perfis para moldes | <p>Fabricação na qual:</p> <p>- O valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto e</p> <p>- dentro do referido limite, o valor de todas as matérias da mesma posição do produto utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |

¹ No caso de produtos compostos de matérias classificadas nas posições 3901 a 3906, por um lado, e nas posições 3907 a 3911, por outro, esta restrição apenas se aplica ao grupo de matérias que predomina, em peso, no produto obtido.

² No caso de produtos compostos de matérias classificadas nas posições 3901 a 3906, por um lado, e nas posições 3907 a 3911, por outro, esta restrição apenas se aplica ao grupo de matérias que predomina, em peso, no produto obtido.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|--|--|
| ex 3920 | <ul style="list-style-type: none"> - Folha ou película de ionomero - Película de celulose regenerada, poliamidas ou polietileno | <p>Fabricação a partir de sais parciais termoplásticos que é um copolímero de ácido etileno e metacrílico parcialmente neutralizado por iões metálicos, principalmente zinco e sódio</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias da mesma posição que o produto utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto</p> | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 3921 | Películas de plástico, metalizadas | Fabricação a partir de películas de poliésteres altamente transparentes de espessura inferior a 23 microns ¹ | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 3922 a 3926 | Obras de plástico | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 40 | <p>Borracha e suas obras; excepto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ex 4001 Folhas de crepe de borracha para solas 4005 Borracha misturada, não vulcanizada, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras 4012 Pneumáticos recauchutados ou usados, de borracha; protectores, bandas de rodagem para pneumáticos e flaps, de borracha: <ul style="list-style-type: none"> - Pneumáticos recauchutados ou protectores maciços ou ocos (semimaciços), de borracha - Outros | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Laminagem das folhas de crepe de borracha natural</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas, com exclusão da borracha natural, não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Recauchutagem de pneumáticos usados</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 4011 e 4012</p> | |

¹ Consideram-se de elevada transparência as tiras cuja atenuação óptica - medida segundo o método ASTM-D 1003-16 pelo nefelómetro de Gardner (i.e. factor de Haze ou de obscurecimento) - é inferior a 2%

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|-------------------|--|--|----|-----|
| ex 4017 | Artigos de borracha endurecida | Fabricação a partir de borracha endurecida | | |
| Ex Capítulo 41 | Peles em bruto (excepto peles com pêlo) e couro; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| ex 4102 | Peles de caprinos ou de ovinos depiladas | Depilagem de peles em bruto, com lã, de ovinos | | |
| 4104 a 4106 | Couros e peles, curtidos ou recurtidos, desprovidos de lã ou pêlos, mas sem outra preparação ulterior, mesmo divididos | Recurtimenta de couros e peles curtidas Ou Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| 4107, 4112 e 4113 | Couros e peles, apergaminhados ou preparados após curtimenta, desprovidos de lã ou pêlos, mesmo divididos, com exclusão dos couros e peles da posição 4114 | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 4104 a 4113 | | |
| ex 4114 | Couros e peles envernizados ou revestidos; couro e peles metalizados | Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas nas posições 4104 a 4106, 4107, 4112 ou 4113, desde que o seu valor total não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | | |
| Capítulo 42 | Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 43 | Peles com pêlo e suas obras; peles com pêlo, artificiais; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| ex 4302 | Peles com pêlo (peleteria) curtidas ou acabadas, reunidas: | | | |
| | - Mantas, sacos, quadrados, cruzeiros ou semelhantes | Branqueamento ou tintura com corte e reunião de peles com pelos curtidas ou completamente preparadas, não reunidas | | |
| | - Outros | Fabricação a partir de peles com pêlo (peleteria) curtidas ou acabadas, não reunidas | | |
| 4303 | Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo | Fabricação a partir de peles com pêlo (peleteria) curtidas ou acabadas, não reunidas da posição 4302 | | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------|--|---|--------|
| Ex Capítulo 44 | Madeira e suas obras; carvão de madeira; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |
| ex 4403 | Madeira simplesmente esquadriada | Fabricação a partir de madeira em bruto mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada | |
| ex 4407 | Madeira serrada ou lascada longitudinalmente, folheada ou desenrolada, de espessura superior a 6 mm, aplainada, lixada ou unida pelas extremidades | Aplainamento, polimento ou união pelas extremidades | |
| ex 4408 | Folhas para folheados (incluindo as obtidas por corte de madeira estratificada), e para contraplacados ou compensados, de espessura não superior a 6 mm, cortada, e outra madeira serrada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, de espessura não superior a 6 mm aplainada, polida ou unidas pelas extremidades | Corte, aplainamento, polimento e união pelas extremidades | |
| ex 4409 | Madeira perfilada ao longo de uma ou mais bordas ou faces, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades: | | |
| | - Polida ou unida pelas extremidades | Polimento ou união pelas extremidades | |
| | - Tiras, baguetes e cercaduras | Fabricação de tiras, baguetes e cercaduras | |
| ex 4410 a ex 4413 | Tiras, baguetes e cercaduras de madeira, para móveis, quadros, decorações interiores, instalações eléctricas e semelhantes | Fabricação de tiras, baguetes e cercaduras | |
| ex 4415 | Caixotes, caixas, grades, barricas e embalagens semelhantes, de madeira | Fabricação a partir de tábuas não cortadas à medida | |
| ex 4416 | Barris, cubas, balseiros, domas, selhas e outras obras de tanoeiro e respectivas partes de madeira | Fabricação a partir de aduelas, mesmo serradas, nas duas faces principais, mas sem qualquer outro trabalho | |
| ex 4418 | - Obras de carpintaria para edifícios e construções de madeira | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Contudo, podem ser utilizados painéis celulares de madeira, fasquias para telhados ("shingles" e "shakes") | |
| | - Tiras, baguetes e cercaduras de madeira | Fabricação de tiras, baguetes e cercaduras | |

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|----------------|---|---|----|-----|
| ex 4421 | Madeiras preparadas para fósforos; cavilhas de madeira para calçado | Fabricação a partir de madeiras de qualquer posição, com exclusão das madeiras passadas à feira da posição 4409 | | |
| Ex Capítulo 45 | Cortiça e suas obras; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| 4503 | Manufacturas de cortiça natural | Fabricação a partir de cortiça natural da posição 4501 | | |
| Capítulo 46 | Obras de espartaria ou de cestaria | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Capítulo 47 | Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas) | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 48 | Papel e cartão; obras de pasta de papel, de papel ou de cartão; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| ex 4811 | Papel, cartolina e cartão simplesmente pautados ou quadriculados | Fabricação a partir de matérias-primas para papel do Capítulo 47 | | |
| 4816 | Papel químico, papel autocopiativo e outros papéis para cópia ou duplicação (excepto da posição 4809), stencils completos e chapas offset, de papel, mesmo acondicionados em caixas | Fabricação a partir de matérias-primas para papel do Capítulo 47 | | |
| 4817 | Envelopes, aerogramas, bilhetes-postais não ilustrados, cartões e papéis para correspondência, de papel ou cartão; caixas, sacos e semelhantes, de papel ou cartão, contendo um sortido de artigos para correspondência | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | | |
| ex 4818 | Papel higiénico | Fabricação a partir de matérias-primas para papel do Capítulo 47 | | |
| ex 4819 | Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens de papel, cartão, pasta ("ouate") de celulose ou de mantas de fibras de celulose | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|--|--|--------|
| ex 4820 ex 4823 | Blocos de papel de carta Outros papéis, cartões, pasta ("ouate") de celulose e mantas de fibras de celulose, cortadas em forma própria | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação a partir de matérias-primas para papel do Capítulo 47 | |
| Ex Capítulo 49 4909 4910 | Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; textos manuscritos ou dactilografados, planos e plantas; excepto: Bilhetes-postais, impressos ou ilustrados; cartões impressos com votos ou mensagens pessoais, mesmo ilustrados, com ou sem envelopes, guarnições ou aplicações Calendários de qualquer espécie, impressos, incluídos os blocos-calendários para desfolhar - Calendários ditos "perpétuos" ou calendários onde o bloco substituível está sobre um suporte que não é de papel ou de cartão - Outros | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 4909 e 4911 Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 4909 e 4911 | |
| Ex Capítulo 50 ex 5003 | Seda; excepto: Desperdícios de seda (incluídos os casulos de bicho-da-seda impróprios para dobar, os desperdícios de fios e os fiapos), cardados ou penteados | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto Cardagem ou penteação de desperdícios de seda | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|---|--|--------|
| 5106 a 5110 | Fios de lã ou de pêlos finos ou grosseiros, ou de crina | <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <ul style="list-style-type: none"> - {}-- seda crua ou desperdícios de seda, cardados ou penteados ou preparados de outro modo para fiação, - fibras naturais, não cardadas nem penteadas ou preparadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - matérias destinadas ao fabrico do papel | |
| 5111 a 5113 | <p>Tecidos de lã ou de pêlos finos ou grosseiros, ou de crina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que contenham fios de borracha - Outros | <p>Fabricação a partir de fios simples²</p> <p>Fabricação a partir de ³:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fios de cairo, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem preparadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - papel <p>ou</p> <p>Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n° 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n° 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n° 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---|---|---|--------|
| <p>Ex Capítulo 52</p> <p>5204 a 5207</p> <p>5208 a 5212</p> | <p>Algodão; excepto:</p> <p>Fios de algodão</p> <p>Tecidos de algodão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que contenham fios de borracha - Outros | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seda crua ou desperdícios de seda, cardados ou penteados ou preparados de outro modo para fiação, - fibras naturais, não cardadas nem penteadas ou preparadas de outro modo para a fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - matérias destinadas ao fabrico do papel <p>Fabricação a partir de fios simples²</p> <p>Fabricação a partir de ³:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fios de cairo, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem preparadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - papel <p>ou</p> <p>Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |
| <p>Ex Capítulo 53</p> | <p>Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel; excepto:</p> | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|--|---|--------|
| 5306 a 5308 | Fios de outras fibras têxteis vegetais; fios de papel | <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seda crua ou desperdícios de seda, cardados ou penteados ou preparados de outro modo para fiação, - fibras naturais, não cardadas nem penteadas ou preparadas de outro modo para a fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - matérias destinadas ao fabrico do papel | |
| 5309 a 5311 | <p>Tecidos de outras fibras têxteis vegetais; Tecidos de fios de papel:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que contenham fios de borracha - Outros | <p>Fabricação a partir de fios simples²</p> <p>Fabricação a partir de ³:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fios de cairo, - fios de juta, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - papel <p>ou</p> <p>Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|---|--|--------|
| 5401 a 5406 | Fios e monofilamentos de filamentos sintéticos ou artificiais | Fabricação a partir de ¹ : - seda crua ou desperdícios de seda, cardados ou penteados ou preparados de outro modo para fiação, - fibras naturais, não cardadas nem penteadas ou preparadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - matérias destinadas ao fabrico do papel | |
| 5407 e 5408 | Tecidos de fios de filamentos sintéticos ou artificiais - Que contenham fios de borracha - Outros | Fabricação a partir de fios simples ² Fabricação a partir de ³ : - fios de cairo, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem preparadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - papel ou Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 5501 a 5507 | Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas | Fabrico a partir de matéria químicas ou de pastas têxteis | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n° 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n° 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n° 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|--|---|--------|
| 5508 a 5511 | Fios e linhas para costurar de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas | <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seda crua ou desperdícios de seda, cardados ou penteados ou preparados de outro modo para fiação, - fibras naturais, não cardadas nem penteadas ou preparadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - matérias destinadas ao fabrico do papel | |
| 5512 a 5516 | <p>Tecidos de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que contenham fios de borracha - Outros | <p>Fabricação a partir de fios simples²</p> <p>Fabricação a partir de ³:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fios de caíro, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - papel <p>ou</p> <p>Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extração de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---|--|---|--------|
| <p>Ex Capitulo 56</p> <p>5602</p> <p>5604</p> | <p>Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos e suas obras; excepto:</p> <p>Feltros, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados:</p> <p>- Feltros agulhados</p> <p>- Outros</p> <p>Fios e cordas de borracha, recobertos de têxteis; fios têxteis, lâminas e formas semelhantes, das posições 5404 ou 5405, impregnados, revestidos, recobertos os embainhados de borracha ou de plásticos:</p> | <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fios de cairo, - fibras naturais, - matérias químicas ou pastas têxteis, ou - matérias destinadas ao fabrico do papel <p>Fabricação a partir de ²:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fibras naturais ou - matérias químicas ou pastas têxteis <p>Todavia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - podem ser utilizados filamentos de polipropileno da posição 5402, - fibras de polipropileno das posições 5503 ou 5506, ou - cabos de filamentos de polipropileno da posição 5501, <p>sendo o título de cada filamento ou fibra que os constitui, em todos os casos, inferior a 9 decitex, desde que o seu valor total não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação a partir de ³:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas de caseína ou - matérias químicas ou pastas têxteis | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|---|---|--------|
| 5605 | <p>- Fios e cordas, de borracha, recobertos de têxteis</p> <p>- Outros</p> <p>Fios metálicos e fios metalizados, mesmo revestidos por enrolamento, constituídos por fios têxteis, lâminas ou formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, combinados com metal sob a forma de fios, de lâminas ou de pós, ou recobertos de metal</p> | <p>Fabrico a partir de fios ou de cordas de borracha, não recobertos de têxteis</p> <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <p>- fibras naturais não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação</p> <p>- matérias químicas ou pastas têxteis, ou</p> <p>- matérias destinadas ao fabrico do papel</p> <p>Fabricação a partir de ²:</p> <p>- fibras naturais,</p> <p>- fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação,</p> <p>- matérias químicas ou pastas têxteis, ou</p> <p>- matérias destinadas ao fabrico do papel</p> | |
| 5606 | Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, revestidas por enrolamento, excepto os da posição 5605 e os fios de crina revestidos por enrolamento; fios de froco (chenille); fios denominados "de cadeia" (chaînette): | <p>Fabricação a partir de ³:</p> <p>- fibras naturais,</p> <p>- fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação,</p> <p>- matérias químicas ou pastas têxteis, ou</p> <p>- matérias destinadas ao fabrico do papel</p> | |
| Capítulo 57 | <p>Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis:</p> <p>- De feltros agulhados</p> | <p>Fabricação a partir de ⁴:</p> <p>- fibras naturais ou</p> <p>- matérias químicas ou pastas têxteis</p> <p>Todavia:</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

⁴ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|--|--------|
| | <p>- De outros feltros</p> <p>- Outros</p> | <p>- podem ser utilizados filamentos de polipropileno da posição 5402,</p> <p>- fibras de polipropileno das posições 5503 ou 5506, ou</p> <p>- cabos de filamentos de polipropileno da posição 5501,</p> <p>sendo o título de cada filamento ou fibra que os constitui, em todos os casos, inferior a 9 decitex, desde que o seu valor total não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Pode ser utilizado tecido de juta como suporte.</p> <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <p>- fibras naturais não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação ou</p> <p>- matérias químicas ou pastas têxteis</p> <p>Fabricação a partir de ²:</p> <p>- fios de cairo ou de juta,</p> <p>- fios de filamentos sintéticos ou artificiais,</p> <p>- fibras naturais ou</p> <p>- fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação.</p> <p>Pode ser utilizado tecido de juta como suporte.</p> | |
| Ex Capitulo 58 | <p>Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados; excepto:</p> <p>- Combinados com fios de borracha</p> <p>- Outros</p> | <p>Fabricação a partir de fios simples³</p> <p>Fabricação a partir de ⁴:</p> <p>- fibras naturais,</p> <p>- fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou</p> <p>- matérias químicas ou pastas têxteis</p> <p>ou</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

⁴ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|--|---|--------|
| 5805 | Tapeçarias tecidas à mão (género Gobelino, Flandres, "Aubusson", "Beauvais" e semelhantes) e tapeçarias feitas à agulha (por exemplo: em petit point, ponto cruz), mesmo confeccionadas | Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extração de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 5810 | Bordados em peça, em tiras ou em motivos para aplicar | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 5901 | Tecidos revestidos de cola ou de matérias amiláceas, dos tipos utilizados na encadernação, cartonagem ou usos semelhantes; telas para decalque e telas transparentes para desenho; telas preparadas para pintura; talagarça, merlim e semelhantes, para chapelaria | Fabrico a partir de fios | |
| 5902 | Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raíom viscose: - Que contenham não mais de 90%, em peso, de têxteis - Outros | Fabrico a partir de fios Fabrico a partir de matéria químicas ou de pastas têxteis | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|--|--------|
| 5903 | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico, excepto os da posição 5902 | Fabrico a partir de fios ou Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 5904 | Linóleos, mesmo recortados; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento aplicado sobre suporte têxtil, mesmo recortados: | Fabricação a partir de fios ¹ | |
| 5905 | Revestimentos para paredes, de matérias têxteis: - Impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com borracha, plástico ou outras matérias - Outros | Fabricação a partir de fios Fabricação a partir de ² : - fios de cairo, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou - matérias químicas ou pastas têxteis ou Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|---|--------|
| 5906 | <p>Tecidos com borracha, excepto os da posição 5902:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecidos de malha - Outros tecidos de fios de filamentos sintéticos que contenham mais de 90%, em peso, de têxteis - Outros | <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <ul style="list-style-type: none"> - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou - matérias químicas ou pastas têxteis <p>Fabricação a partir de matérias químicas</p> <p>Fabricação a partir de fios</p> | |
| 5907 | <p>Outros tecidos impregnados, revestidos ou recobertos; telas pintadas para cenários teatrais, fundos de estúdio ou para usos análogos</p> | <p>Fabrico a partir de fios</p> <p>ou</p> <p>Estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados não exceda 47,5% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |
| 5908 | <p>Mechas de matérias têxteis, tecidas, entrançadas, ou tricotadas, para candeeiros, fogareiros, isqueiros, velas e semelhantes; camisas de incandescência e tecidos tubulares tricotados para a sua fabricação, mesmo impregnados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Camisas de incandescência, impregnadas - Outros | <p>Fabricação a partir de tecidos de malha tubulares</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|-------------|--|---|----|-----|
| 5909 a 5911 | <p>Artigos de matérias têxteis para usos técnicos:</p> <p>- Discos e anéis para polir, com excepção dos de feltro, da posição 5911</p> <p>- Tecidos, dos tipos utilizados nas máquinas para fabricação de papel ou máquinas semelhantes, feltrados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos, tubulares ou contínuos ou urdidura simples ou múltipla e/ou trama, ou tecidos em forma plana de urdidura múltipla e/ou trama da posição 5911</p> | <p>Fabricação a partir de fios ou de trapos ou retalhos da posição 6310</p> <p>Fabricação a partir de ¹:</p> <p>- fios de caíro,</p> <p>- das seguintes matérias:</p> <p>-- fios de politetrafluoroetileno ²</p> <p>-- fios, múltiplos, de poliamidas, impregnados, revestidos ou recobertos de resina fenólica,</p> <p>-- fios de fibras têxteis sintéticas de poliamidas aromáticas, obtidas por policondensação de m - fenilenodiamina e ácido isoftálico,</p> <p>-- monofios de politetrafluoroetileno ³</p> <p>-- fios de fibras têxteis sintéticas de poli(p-fenileno tereftalamida),</p> <p>-- fios de fibra de vidro, revestido com resina de fenol ou por enrolamento com fios acrílicos⁴</p> <p>-- monofilamentos de co-poliésteres de um poliéster e de uma resina de ácido tereftalático e 1,4 - ciclo-hexane-dietanol e ácido isoftálico,</p> <p>-- fibras naturais,</p> <p>-- fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou</p> <p>-- matérias químicas ou pastas têxteis</p> | | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória n.º 5.

² A utilização desta matéria está limitada à fabricação de tecidos dos tipos utilizados na maquinaria para fabrico de papel.

³ A utilização desta matéria está limitada à fabricação de tecidos dos tipos utilizados na maquinaria para fabrico de papel.

⁴ A utilização desta matéria está limitada à fabricação de tecidos dos tipos utilizados na maquinaria para fabrico de papel.

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|----------------|--|--|----|-----|
| | - Outros | Fabricação a partir de ¹ : - fios de cairo, - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou - matérias químicas ou pastas têxteis | | |
| Capítulo 60 | Tecidos de malha | Fabricação a partir de ² : - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou - matérias químicas ou pastas têxteis | | |
| Capítulo 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha: - Obtidos por costura ou outra forma de reunião de duas ou mais peças de tecidos de malha que foram cortados para molde ou obtidos com a forma própria - Outros | Fabricação a partir de fios ^{3 4} Fabricação a partir de ⁵ - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou - matérias químicas ou pastas têxteis | | |
| Ex Capítulo 62 | Vestuário e seus acessórios, excepto de malha; excepto: | Fabricação a partir de fios ^{6 7} | | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

² As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

⁴ Ver nota introdutória nº 6

⁵ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

⁶ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

⁷ Ver nota introdutória nº 6.

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|------|--|--|----|-----|
| 6217 | <p>Outros acessórios confeccionados de vestuário; partes de vestuário ou dos seus acessórios, excepto da posição 6212:</p> <p>- Bordados</p> <p>- Vestuário resistente ao fogo, de tecido coberto de uma camada de poliéster aluminizado</p> <p>- entretelas para colarinhos e golas, cortadas</p> <p>- Outros</p> | <p>Confecção, seguida de estampagem acompanhada de, pelo menos, duas operações de preparação ou de acabamento (tal como lavagem, branqueamento mercerização, termofixação, feltragem, calendragem, operação de resistência de encolhimento, acabamento permanente, deslustragem, impregnação, reparação e extracção de nós), desde que o valor dos tecidos não estampados utilizados das posições 6213 e 6214 não exceda 47,5% do preço do produto à saída da fábrica</p> <p>Fabricação a partir de fios ¹</p> <p>ou</p> <p>Fabricação a partir de tecidos não bordados cujo valor não exceda 40% do preço do produto à saída da fábrica ²</p> <p>Fabricação a partir de fios³</p> <p>ou</p> <p>Fabricação a partir de tecidos não revestidos cujo valor não exceda 40% do preço do produto à saída da fábrica⁴</p> <p>Fabricação:</p> <p>- a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e</p> <p>- em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica</p> <p>Fabricação a partir de fios ⁵</p> | | |

¹ Ver nota introdutória n.º 6.

² Ver nota introdutória n.º 6.

³ Ver nota introdutória n.º 6.

⁴ Ver nota introdutória n.º 6.

⁵ Ver nota introdutória n.º 6.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|--|--------|
| Ex Capítulo 63 | Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |
| 6301 a 6304 | Cobertores e mantas, roupas de casa, etc.; cortinados, etc.; outros artefactos para guarnição de interiores: - De feltro, de falsos tecidos - Outras: -- Bordados | Fabricação a partir de ¹ - fibras naturais ou - matérias químicas ou pastas têxteis Fabricação a partir de fios simples não branqueados ^{2 3} ou Fabricação a partir de tecido não bordados (excepto de malha) cujo valor não exceda 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 6305 | Sacos, para embalagem | Fabricação a partir de: ⁶ - fibras naturais, - fibras sintéticas ou artificiais descontínuas não cardadas nem penteadas nem transformadas de outro modo para fiação, ou - matérias químicas ou pastas têxteis | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

² Ver nota introdutória nº 6.

³ Relativamente aos artefactos de malha, sem elástico nem borracha, obtidos por costura ou reunião de partes de malha (cortadas ou tricotadas directamente com esse corte), ver. nota introdutória nº 6.

⁴ Ver. nota introdutória nº 6.

⁵ Relativamente aos artefactos de malha, sem elástico nem borracha, obtidos por costura ou reunião de partes de malha (cortadas ou tricotadas directamente com esse corte), ver. nota introdutória nº 6.

⁶ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|--|--------|
| 6306 | Encerados e estores de exterior; tendas; velas para embarcações, para pranchas à vela ou para carros à vela; artigos para acampamento: - De não tecidos - Outros | Fabricação a partir de ^{1 2} - fibras naturais ou - matérias químicas ou pastas têxteis Fabricação a partir de fios simples não branqueados ^{3 4} | |
| 6307 | Outros artefactos confeccionados, incluídos os moldes para vestuário | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 6308 | Sortidos constituídos de cortes de tecido e fios, mesmo com acessórios, para confecção de tapetes, tapeçarias, toalhas de mesa ou guardanapos, bordados, ou de artefactos têxteis semelhantes, em embalagens para venda a retalho | Cada artigo que constitui o sortido deve cumprir a regra que lhe seria aplicada se não se apresentasse incluído no sortido. Contudo, o sortido pode conter produtos não originários, desde que o seu valor total não exceda 15% do preço à saída da fábrica do sortido | |
| Ex Capítulo 64 | Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes e suas partes: excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão de conjuntos constituídos pela parte superior do calçado fixada à primeira sola ou a outra qualquer parte inferior da posição 6406 | |
| 6406 | Partes de calçado (incluídas as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores); palmilhas amovíveis, reforços interiores e artefactos semelhantes amovíveis; polainas, perneiras e artefactos semelhantes, e suas partes | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |

¹ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

² Ver nota introdutória nº 6.

³ As condições especiais aplicáveis aos produtos constituídos por uma mistura de matérias têxteis constam da nota introdutória nº 5.

⁴ Ver nota introdutória nº 6.

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|----------------|---|--|----|-----|
| Ex Capitulo 65 | Freios e suas partes: excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| 6503 | Chapéus e outros artefactos de uso semelhante, de feltro, obtidos a partir dos esboços ou discos da posição 6501, mesmo guarnecidos | Fabricação a partir de fios ou de fibras têxteis 1 | | |
| 6505 | Chapéus e outros artefactos de uso semelhante, de malha ou confeccionados com rendas, feltro ou outros produtos têxteis, em peça (mas não em tiras), mesmo guarnecidos; coifas e redes, para o cabelo, de qualquer matéria, mesmo guarnecidas | Fabricação a partir de fios ou de fibras têxteis 2 | | |
| Ex Capitulo 66 | Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes e suas partes; excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| 6601 | Guarda-chuvas, sombrinhas e guarda-sóis (incluindo as bengalas-guarda-chuvas e os guarda-sóis de jardim e semelhantes) | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | | |
| Capítulo 67 | Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capitulo 68 | Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| ex 6803 | Obras de ardósia natural ou aglomerada | Fabricação a partir de ardósia natural trabalhada | | |
| ex 6812 | Obras de amianto; Obras de misturas à base de amianto ou à base de amianto e de carbonato de magnésio | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição | | |
| ex 6814 | Obras de mica, incluindo a mica aglomerada ou reconstituída, com suporte de papel, cartão ou outras matérias | Fabricação a partir de mica trabalhada (incluindo a mica aglomerada ou reconstituída) | | |

¹ Ver nota introdutória nº 6.

² Ver nota introdutória nº 6.

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|----------------------------|---|--|----|-----|
| Capítulo 69 | Produtos cerâmicos | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 70 | Vidro e suas obras; excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| ex 7003, ex 7004 e ex 7005 | Vidro com anti-reflexo | Fabricação a partir de matérias da posição 7001 | | |
| 7006 | Vidro das posições 7003, 7004 ou 7005, recurvado, biselado, gravado, brocado, esmaltado ou trabalhado de outro modo mas não emoldurado nem associado a outras matérias | | | |
| | - Chapa de substrato de vidro revestido com uma película dieléctrica fina, e de um grau de semi-condutores em conformidade com as normas SEMI ¹ | Fabricação a partir de vidro chapeado não revestido da posição 7006 | | |
| | - Outros | Fabricação a partir de matérias da posição 7001 | | |
| 7007 | Vidros de segurança, consistindo em vidros temperados ou formados de folhas contracoladas | Fabricação a partir de matérias da posição 7001 | | |
| 7008 | Vidros isolantes de paredes múltiplas | Fabricação a partir de matérias da posição 7001 | | |
| 7009 | Espelhos de vidro, mesmo emoldurados, incluídos os espelhos retrovisores | Fabricação a partir de matérias da posição 7001 | | |
| 7010 | Garrações, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem; boiões de vidro para conserva; rolhas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante, de vidro | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto ou Recorte de objectos de vidro, desde que o valor dos objectos não cortados não exceda 50% do preço do produto à saída da fábrica | | |

¹ SEMII Semiconductor Equipment and Materials Institute Incorporated. (Instituto de Equipamento e Materiais Semicondutores).

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|--|---|--------|
| <p>ex 7107, ex 7109 e ex 7111</p> <p>7116</p> <p>7117</p> | <p>- Semiacabados ou em pó</p> <p>Metais folheados ou chapeados de metais preciosos, semiacabados</p> <p>Obras de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas, pedras sintéticas ou reconstituídas</p> <p>Bijutaria</p> | <p>Fabricação a partir de metais preciosos, em formas brutas</p> <p>Fabricação a partir de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, em formas brutas</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>ou</p> <p>Fabricação a partir de partes de metais comuns, não dourados nem prateados nem platinados, desde que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 50% do preço do produto à saída da fábrica</p> | |
| <p>Ex Capítulo 72</p> <p>7207</p> <p>7208 a 7216</p> <p>7217</p> <p>ex 7218, ex 7219 a 7222</p> <p>7223</p> <p>ex 7224, ex 7225 a 7228</p> <p>7229</p> | <p>Ferro e aço; excepto de:</p> <p>Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado</p> <p>Produtos laminados planos, fio-máquina, perfis de ferro ou de aços não ligados</p> <p>Fios de ferro ou aço não ligado</p> <p>Produtos semiacabados, produtos laminados planos, fio-máquina, perfis de aços inoxidáveis</p> <p>Fios de aço inoxidável</p> <p>Produtos semi-acabados, produtos laminados planos, barras laminadas a quente, em bobinados irregulares; barras e perfis, de outras ligas de aço; barras ocas para perfuração, de ligas de aço ou de aço não ligado</p> <p>Fios de outras ligas de aço</p> | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias das posições 7201, 7202, 7203, 7204 e 7205</p> <p>Fabricação a partir de lingotes ou outras formas primárias da posição 7206</p> <p>Fabricação a partir de matérias semimanufacturadas da posição 7207</p> <p>Fabricação a partir de lingotes ou outras formas primárias da posição 7218</p> <p>Fabricação a partir de matérias semimanufacturadas da posição 7218</p> <p>Fabricação a partir de lingotes ou de outras formas primárias das posições 7206, 7218 ou 7224</p> <p>Fabricação a partir de matérias semimanufacturadas da posição 7224</p> | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------|--|--|--------|
| Ex Capitulo 73 | Artefactos de ferro ou aço; excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |
| ex 7301 | Estacas-prancha | Fabricação a partir de matérias da posição 7206 | |
| 7302 | Elementos de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço: carris, contracarris e cremalheiras, agulhas, cróssimas, alavancas para comando de agulhas e outros elementos de cruzamentos e desvios, dormentes, eclissas, coxins de carril, cantoneiras, placas de apoio ou assentamento, placas de aperto, placas e tirantes de separação e outras peças próprias para a fixação, articulação, apoio ou junção de carris: | Fabricação a partir de matérias da posição 7206 | |
| 7304, 7305 e 7306 | Tubos e perfis ocios, de ferro (excepto de ferro fundido) ou aço | Fabricação a partir de matérias das posições 7206, 7207, 7218 ou 7224 | |
| ex 7307 | Tubos ou acessórios para tubos de aço inoxidável (ISO No X5CrNiMo 1712), em diversas partes | Torneamento, perfuração, brocagem, roscagem, areamento de varões forjados cujo valor total não exceda 35% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 7308 | Construções e suas partes (por exemplo: pontes e elementos de pontes, comportas, torres, pórticos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, portas de correr, balaustradas), de ferro fundido, ferro ou aço, excepto as construções pré-fabricadas da posição 9406; | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Contudo, não podem ser utilizados os perfis obtidos por soldadura da posição 7301 | |
| ex 7315 | Correntes antiderrapantes | Fabricação na qual o valor das matérias da posição 7315 utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---|--|--|--------|
| <p>Ex Capítulo 74</p> <p>7401</p> <p>7402</p> <p>7403</p> <p>7404</p> <p>7405</p> | <p>Cobre e suas obras; excepto de:</p> <p>Mates de cobre; cobre de cementação (precipitado de cobre)</p> <p>Cobre não afinado; ânodos de cobre para afinação electrolítica</p> <p>Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cobre afinado - Ligas de cobre e cobre afinado contendo outros elementos <p>Resíduos, desperdícios e sucata de cobre</p> <p>Ligas-mães de cobre</p> | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de cobre afinado (refinado), em formas brutas, desperdícios, resíduos e sucata</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> | |
| <p>Ex Capítulo 75</p> <p>7501 a 7503</p> | <p>Níquel e suas obras; excepto de:</p> <p>Mates de níquel, sinters de óxidos de níquel e outros produtos intermediários da metalurgia do níquel; níquel em formas brutas; resíduos, desperdícios e sucata de níquel</p> | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> | |
| <p>Ex Capítulo 76</p> <p>7601</p> | <p>Alumínio e suas obras; excepto de:</p> <p>Alumínio em formas brutas</p> | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica <p>ou</p> <p>Fabricação por tratamento térmico ou electrolítico a partir de alumínio não ligado ou de desperdícios, resíduos ou sucata de alumínio</p> | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|---|---|--------|
| 7602 ex 7616 | Desperdícios, resíduos ou sucata de alumínio Obras de alumínio, excepto gaze, tela, grelha, rede, vedação, tecido de armação e matérias semelhantes (incluindo tiras contínuas) de fio de alumínio e metais expandidos de alumínio | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Contudo, podem ser utilizados a gaze, tela, grelha, rede, vedação, tecido de armação e matérias semelhantes (incluindo tiras contínuas) de fio de alumínio e metais expandidos de alumínio; e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | |
| Capítulo 77 | Reservado para eventual futura utilização no SH | | |
| Ex Capítulo 78 7801 | Chumbo e suas obras; excepto de: Chumbo em formas brutas: - Chumbo afinado - Outros | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica Fabricação a partir de cabo de moedas ou de cabos de massa, em chumbo Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. No entanto, não podem ser utilizados os desperdícios, resíduos e sucata da posição 7802 | |

| (1) | (2) | (3) | ou | (4) |
|----------------|--|---|----|-----|
| 7802 | Resíduos, desperdícios e sucata de chumbo | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 79 | Zinco e suas obras; excepto de: | Fabricação: | | |
| | | - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e | | |
| | | - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | | |
| 7901 | Zinco em formas brutas | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. No entanto, não podem ser utilizados os desperdícios, resíduos e sucata da posição 7902 | | |
| 7902 | Desperdícios, resíduos e sucata de zinco | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 80 | Estanho e suas obras; excepto de: | Fabricação: | | |
| | | - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e | | |
| | | - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | | |
| 8001 | Estanho em formas brutas | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. No entanto, não podem ser utilizados os desperdícios, resíduos e sucata da posição 8002 | | |
| 8002 e 8007 | Desperdícios, resíduos e sucata, de estanho; outras obras de estanho | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Capítulo 81 | Outros metais comuns; ceramais (cermets); e suas obras | | | |
| | - Outros metais comuns, trabalhados; obras dessas matérias | Fabricação na qual o valor de todas as matérias da mesma posição da do produto utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | | |
| | - Outros | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| Ex Capítulo 82 | Ferramentas, artigos de cutelaria e talheres, de metais comuns suas partes de metais comuns; excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | | |
| 8206 | Ferramentas de pelo menos duas das posições 8202 a 8205, acondicionadas em sortidos para venda a retalho | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 8202 a 8205. Contudo, as ferramentas das posições 8202 a 8205 podem ser incluídas no sortido, desde que o seu valor total não exceda 15% do preço do sortido à saída da fábrica | | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|---|--------|
| 8207 | Ferramentas intermutáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de cunhar, estampar, puncionar, roscar, furar, brocar, brochar, fresar, torneiar, atarraxar) incluídas as feiras de estiragem ou de extrusão, para metais, e as ferramentas de perfuração ou de sondagem para pedras | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8208 | Facas e lâminas cortantes, para máquinas ou para aparelhos mecânicos | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| ex 8211 | Facas (excepto da posição 8208) com lâminas cortantes ou serrilhadas, incluídas as podadeiras de lâminas móveis | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. No entanto, podem ser utilizadas lâminas de facas e cabos de metais comuns | |
| 8214 | Outros artigos de cutelaria (por exemplo: máquinas de cortar o cabelo ou tosquiar, fendeleiras, cutelos, incluídos os de açougue e de cozinha, e corta-papéis); utensílios e sortidos de utensílios, de manicuros ou de pedicuros (incluídas as limas para unhas) | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. No entanto, podem ser utilizados cabos de metais comuns | |
| 8215 | Colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. No entanto, podem ser utilizados cabos de metais comuns | |
| Ex Capítulo 83 | Artefactos diversos de metais comuns; excepto de: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|---|--|
| ex 8302 | Outras guarnições, ferragens e artigos semelhantes, para edifícios e para dispositivos automáticos de fecho de portas, | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas matérias classificadas na posição 8302, desde que o seu valor total não exceda 20% do preço do produto à saída da fábrica | |
| ex 8306 | Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de metais comuns | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizadas outras matérias classificadas na posição 8306, desde que o seu valor total não exceda 30% do preço do produto à saída da fábrica | |
| Ex Capítulo 84 | Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes, excepto de: | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| ex 8401 | Elementos combustíveis nucleares | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto ¹ | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8402 | Caldeiras de vapor (geradores de vapor), excluídas as caldeiras para aquecimento central concebidas para produção de água quente e vapor de baixa pressão; caldeiras denominadas "de vapor sobreaquecido" | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8403 e ex 8404 | Caldeiras para aquecimento central, excepto as da posição 8402, e aparelhos auxiliares para caldeiras para aquecimento central | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias das posições 8403 e 8404 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica |

¹ Regra aplicável até 31.12.2005.

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---------|--|---|--|
| 8406 | Turbinas a vapor | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8407 | Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (motores de explosão) | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8408 | Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel) | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8409 | Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8411 | Turboreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8412 | Outros motores e máquinas motrizes | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| ex 8413 | Bombas rotativas de deslocamento positivo | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |
| ex 8414 | Ventiladores industriais e semelhantes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---------|--|--|--|
| 8415 | Máquinas e aparelhos de ar condicionado, contendo um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a humidade, incluídas as máquinas e aparelhos em que a humidade não seja regulável separadamente | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8418 | Refrigeradores, congeladores (freezers) e outro material, máquinas e aparelhos para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou outro; bombas de calor, excluídas as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 8415 | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - em que o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor de todas as matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |
| ex 8419 | Aparelhos e dispositivos destinados às indústrias da madeira, da pasta de papel e do cartão | Fabricação na qual: - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da mesma posição do produto utilizadas não exceda 25% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8420 | Calandras e laminadores, excepto os destinados ao tratamento de metais ou vidro, e seus cilindros | Fabricação na qual: - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da mesma posição do produto utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8423 | Aparelhos e instrumentos de pesagem, incluídas as básculas e balanças para verificar peças fabricadas, excluídas as balanças sensíveis a pesos não superiores a 5 cg; pesos para quaisquer balanças | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|--|--|--|
| 8425 a 8428 | Máquinas para elevação, movimentação, carga ou descarga | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8431 utilizadas não excede 10% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8429 | <p>"Bulldozers", "angledozers", niveladoras, raspo-transportadoras ("scrapers"), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cilindros para pavimentar estradas - Outros | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica</p> <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8431 utilizadas não excede 10% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8430 | Outras máquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento, raspagem, escavação, compactação, extração ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-estacas; limpa-neves | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8431 utilizadas não excede 10% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 8431 | Partes para uso exclusivo ou principal com rolos ou cilindros compressores: | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|--|---|---|
| 8439 | Máquinas e aparelhos para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas ou para fabricação ou acabamento de papel ou cartão | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do referido limite, o valor de todas as matérias da mesma posição do produto utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica do produto |
| 8441 | Outras máquinas e aparelhos para o trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão, incluídas as cortadeiras de todos os tipos | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da mesma posição do produto utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8444 a 8447 | Máquinas destas posições utilizadas na indústria têxtil | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| ex 8448 | Máquinas e aparelhos auxiliares, para as máquinas das posições 8444 e 8445 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8452 | <p>Máquinas de costura, excepto para costurar cadernos da posição 8440; móveis, bases e tampas, próprios para máquinas de costura; agulhas para máquinas de costura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Máquinas de costura, que realizem apenas o ponto fixo (pesponto), cuja cabeça pese no máximo 16 kg, sem motor, ou 17 kg, com motor; | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica - o valor das matérias não originárias utilizadas na montagem da cabeça (excluindo o motor) não excede o valor das matérias originárias utilizadas e - os mecanismos de tensão do fio, o mecanismo de "crochet" e o mecanismo de zigzague utilizados são originários | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|--|---|--|
| 8456 a 8466 | - Outros | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8469 a 8472 | Máquinas e máquinas-ferramentas e respectivas partes e acessórios, das posições 8456 a 8466 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8480 | Máquinas e aparelhos de escritório (máquinas de escrever, máquinas de calcular, máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades, fotocopiadores, agrafadoras, por exemplo) | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8482 | Caixas de fundição; placas de fundo para moldes; modelos para moldes; moldes para metais (excepto lingoteiras), carbonetos metálicos, vidro, matérias minerais, borracha ou plástico | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8484 | Rolamentos | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8485 | Juntas metaloplásticas; jogos ou sortidos de juntas de composições diferentes, apresentados em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes; juntas de vedação mecânicas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |
| 8485 | Partes de máquinas ou de aparelhos, não especificadas nem compreendidas em outras posições do presente Capítulo, não contendo conexões eléctricas, partes isoladas electricamente, bobinas, contactos nem quaisquer outros elementos com características eléctricas: | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|---|--|
| Ex Capitulo 85 | Máquinas, aparelhos de materiais eléctricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios; excepto de: | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço do produto à saída da fábrica |
| 8501 | Motores e geradores, eléctricos, excepto os grupos electrogéneos | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8503 utilizadas não excede 10% do preço do produto à saída da fábrica | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8502 | Grupos electrogéneos e conversores rotativos, eléctricos | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias das posições 8501 e 8503 utilizadas não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 8504 | Transformadores eléctricos destinados a máquinas de processamento automático de dados | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| ex 8518 | Microfones e seus suportes; alto-falantes, mesmo montados nos seus receptáculos; amplificadores eléctricos de audiofrequência; aparelhos eléctricos de amplificação de som | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor das matérias não originárias não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8519 | Gira-discos, electrofones, leitores de cassetes e outros aparelhos de reprodução de som, sem dispositivo de gravação de som | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|--|---|--|
| 8520 | Gravadores de suportes magnéticos e outros aparelhos de gravação de som, mesmo com dispositivo de reprodução de som incorporado | Fabricação na qual: <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8521 | Aparelhos videofónicos de gravação ou de reprodução, mesmo incorporando um receptor de sinais videofónicos | Fabricação na qual: <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8522 | Partes e acessórios reconhecíveis como sendo exclusiva ou principalmente destinados aos aparelhos das posições 8519 a 8521 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8523 | Suportes preparados para gravação de som ou para gravações semelhantes, não gravados, excepto os produtos do Capítulo 37 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8524 | Discos, fitas e outros suportes para gravação de som ou para gravações semelhantes, gravados, incluídos os moldes e matrizes galvânicos para fabricação de discos, com exclusão dos produtos do Capítulo 37 <ul style="list-style-type: none"> - Moldes e matrizes galvânicos para fabricação de discos - Outros | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual: <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8523 utilizadas não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|--|--|--|
| 8525 | Aparelhos emissores (transmissores) para radiotelefonia, radiotelegrafia, radiodifusão ou televisão, mesmo incorporando um aparelho de recepção ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som; câmaras de televisão; câmaras de vídeo de imagens fixas e outras câmaras ("camcorders"); aparelhos fotográficos digitais | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8526 | Aparelhos de radiodeteção e de radiossondagem (radar), aparelhos de radionavegação e aparelhos de radiotelecomando | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8527 | Aparelhos receptores para radiotelefonia, radiotelegrafia ou radiodifusão, mesmo combinados, num mesmo gabinete ou invólucro, com um aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com um relógio | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8528 | Aparelhos receptores de televisão, mesmo incorporando um aparelho receptor de radiodifusão ou um aparelho de gravação ou de reprodução de som ou de imagens; monitores e projectores, de vídeo | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8529 | <p>Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos de gravação ou de reprodução som e imagens (vídeo) | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|--|---|---|
| 8535 e 8536 | <p>- Outros</p> <p>Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos</p> | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8538 utilizadas não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| 8537 | <p>Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando eléctrico ou distribuição de energia eléctrica, incluídos os que incorporem instrumentos ou aparelhos do Capítulo 90, assim como os aparelhos de comando numérico, excepto os aparelhos de comutação da posição 8517</p> | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 8538 utilizadas não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| ex 8541 | <p>Diodos, transistores e dispositivos semelhantes a semicondutores, com exclusão dos discos (wafers) ainda não cortados em microchapas</p> | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|--|---|--|
| 8542 | Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias das posições 8541 e 8542 utilizadas não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8544 | Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos eléctricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de conexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente, mesmo como condutores ou munidos de peças de conexão | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8545 | Eléctrodos de carvão, escovas de carvão, carvões para lâmpadas ou para pilhas e outros artigos de grafite ou de carvão, com ou sem metal, para usos eléctricos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8546 | Isoladores de qualquer matéria, para usos eléctricos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|--|--|
| 8547 | Peças isolantes, inteiramente de matérias isolantes, ou com simples peças metálicas de montagem (suportes roscados, por exemplo) incorporadas na massa, para máquinas, aparelhos e instalações eléctricas, excepto os isoladores da posição 8546; tubos isoladores e suas peças de ligação, de metais comuns, isolados interiormente | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8548 | Desperdícios e resíduos de pilhas, de baterias de pilhas e de acumuladores, eléctricos; pilhas, baterias de pilhas e acumuladores, eléctricos, inservíveis; partes eléctricas de máquinas e aparelhos, não especificadas nem compreendidas em outras posições do presente capítulo | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 86 | Veículos e material para vias férreas ou semelhantes e suas partes; Material fixo de vias férreas, semelhantes ou suas partes; todos os tipos de equipamento mecânico (incluindo electromecânico) de sinalização de tráfego; excepto de: | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8608 | Material fixo de vias férreas ou semelhantes; aparelhos mecânicos (incluídos os electromecânicos) de sinalização, de segurança, de controlo ou de comando para vias férreas ou semelhantes, rodoviárias ou fluviais, para áreas ou parques de estacionamento, instalações portuárias ou para aeródromos; suas partes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|--|--|
| Ex Capitulo 87 | Veículos, excepto material circulante ferroviário ou eléctrico, suas partes e acessórios; Excepto: | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 8709 | Veículos automóveis sem dispositivo de elevação, dos tipos utilizados em fábricas, armazéns, portos ou aeroportos, para o transporte de mercadorias a curtas distâncias; carros-tractores dos tipos utilizados nas estações ferroviárias; suas partes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8710 | Veículos e carros blindados de combate, armados ou não, e suas partes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8711 | Motocicletas (incluídos os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral; carros laterais - Com motor de pistão alternativo de cilindrada: -- Não superior a 50 cm ³ | Fabricação na qual: - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 20% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|---|---|
| ex 8712 | <p>-- Superior a 50 cm³</p> <p>- Outros</p> <p>Bicicletas sem rolamentos de esferas</p> | <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão das matérias da posição 8714</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| 8715 | Carrinhos e veículos semelhantes para transporte de crianças, e suas partes | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 8716 | Reboques e semi-reboques, para quaisquer veículos; outros veículos não autopropulsores; suas partes | <p>Fabricação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| Ex Capítulo 88 | Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais, e suas partes; Excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|--|--|--|--|
| ex 8804 8805 | Pára-quadras giratórios Aparelhos e dispositivos para lançamento de veículos aéreos; aparelhos e dispositivos para aterragem de veículos aéreos em porta-aviões e aparelhos e dispositivos semelhantes; aparelhos simuladores de voo em terra; suas partes | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 8804 Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| Capítulo 89 | Embarcações e estruturas flutuantes | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Contudo não podem ser utilizados os cascos de navios da posição 8906 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| Ex Capítulo 90 9001 9002 9004 | Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios; Excepto: Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas; cabos de fibras ópticas, excepto os da posição 8544; matérias polarizantes, em folhas ou em placas; lentes (incluídas as de contacto), prismas, espelhos e outros elementos de óptica, de qualquer matéria, não montados, excepto os de vidro não trabalhado opticamente Lentes, prismas, espelhos e outros elementos de óptica, de qualquer matéria, montados, para instrumentos e aparelhos, excepto os de vidro não trabalhado opticamente Óculos de correcção, protecção ou outros fins, e artigos semelhantes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---------|--|--|--|
| ex 9005 | Binóculos, monóculos e outros telescópios ópticos, e suas armações; excepto os aparelhos de radioastronomia e suas armações | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto - em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto e - em que o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não exceda o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| ex 9006 | Aparelhos fotográficos; aparelhos e dispositivos, incluindo as lâmpadas e tubos de luz-relâmpago (flash) para fotografia, excepto os dispositivos de ignição eléctrica | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - na qual o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço do produto à saída da fábrica - na qual o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não exceda o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9007 | Câmaras e projectores, cinematográficos, mesmo com aparelhos de gravação ou de reprodução de som incorporados | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço do produto à saída da fábrica e - em que o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9011 | Microscópios ópticos, incluídos os microscópios para fotomicrografia, cinefotomicrografia ou microprojectção | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço do produto à saída da fábrica - e em que o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não exceda o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|---------|--|--|--|
| ex 9014 | Outros instrumentos e aparelhos de navegação | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9015 | Instrumentos e aparelhos de geodesia, topografia, agrimensura, nivelamento, fotogrametria, hidrografia, oceanografia, hidrologia, meteorologia ou de geofísica, excepto bússolas; telémetros | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9016 | Balanças sensíveis a pesos iguais ou inferiores a 5 cg, com ou sem pesos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9017 | Instrumentos de desenho, de traçado ou de cálculo (por exemplo: máquinas de desenhar, pantógrafos, transferidores, estojos de desenho geométrico, réguas de cálculo e discos de cálculo); instrumentos de medida de distâncias de uso manual (por exemplo: metros, micrómetros, paquímetros e calibres), não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9018 | Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais: - Cadeiras de dentista com aparelhos de odontologia ou escarrador | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, incluindo a partir de outras matérias da posição 9018 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|---|---|---|
| 9019 | <p>- Outros</p> <p>Aparelhos de mecanoterapia; aparelhos de massagem; aparelhos de psicotécnica; aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, de aerossolterapia, aparelhos respiratórios de reanimação e outros aparelhos de terapia respiratória</p> | <p>Fabricação:</p> <p>- a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e</p> <p>- em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação:</p> <p>- a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e</p> <p>- em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| 9020 | <p>Outros aparelhos respiratórios e máscaras contra gases, excepto as máscaras de protecção desprovidas de mecanismo e de elemento filtrante amovível</p> | <p>Fabricação:</p> <p>- a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e</p> <p>- em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 25% do preço à saída da fábrica do produto</p> |
| 9024 | <p>Máquinas e aparelhos para ensaios de dureza, tracção, compressão, elasticidade ou de outras propriedades mecânicas de materiais (por exemplo: metais, madeira, têxteis, papel, plástico)</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |
| 9025 | <p>Densímetros, areómetros, pesa-líquidos e instrumentos flutuantes semelhantes, termómetros, pirómetros, barómetros, higrómetros e psicrómetros, registadores ou não, mesmo combinados entre si</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |
| 9026 | <p>Instrumentos e aparelhos para medida ou controlo do caudal (vazão), do nível, da pressão ou de outras características variáveis dos líquidos ou gases (por exemplo: medidores de caudal, indicadores de nível, manómetros, contadores de calor), excepto os instrumentos e aparelhos das posições 9014, 9015, 9028 ou 9032</p> | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|------|--|--|--|
| 9027 | Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas (por exemplo : polarímetros, refractómetros, espectrómetros, analisadores de gases ou de fumos); instrumentos e aparelhos para ensaios de viscosidade, porosidade, dilatação, tensão superficial ou semelhantes; ou para medidas calorimétricas, acústicas ou fotométricas (incluídos os indicadores de tempo de exposição); micrótomos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9028 | <p>Contadores de gases, de líquidos ou de electricidade, incluídos os aparelhos para a sua aferição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partes e acessórios - Outros | <p>Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto</p> <p>Fabricação na qual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9029 | Outros contadores (por exemplo: contadores de voltas, contadores de produção, taxímetros, totalizadores de caminho percorrido, podómetros); indicadores de velocidade e tacómetros, excepto os das posições 9014 ou 9015; estroboscópios | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9030 | Osciloscópios, analisadores de espectro e outros instrumentos e aparelhos para medida ou controlo de grandezas eléctricas; instrumentos e aparelhos para medida ou detecção de radiações alfa, beta, gama, X, cósmicas ou outras radiações ionizantes | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|--|--|--|
| 9031 | Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controlo, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo; projectores de perfis | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9032 | Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9033 | Partes e acessórios, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo, para máquinas, aparelhos, instrumentos ou artigos do Capítulo 90 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 91 | Caixas de relógios, relógios e suas partes; Excepto: | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9105 | Despertadores e outros relógios e aparelhos de relojoaria semelhantes, excepto de mecanismo de pequeno volume | Fabricação na qual: - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9109 | Mecanismos de relojoaria, completos e montados, excepto de pequeno volume | Fabricação na qual: - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - o valor de todas as matérias não originárias utilizadas não excede o valor das matérias originárias utilizadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|----------------|---|--|--|
| 9110 | Mecanismos de relojoaria completos, não montados ou parcialmente montados (chablons); mecanismos de relojoaria incompletos, montados; esboços de mecanismos de relojoaria | Fabricação na qual: - o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto e - dentro do limite acima referido, o valor de todas as matérias da posição 9114 utilizadas não excede 10% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9111 | Caixas de relógios das posições 9101 ou 9102 e suas partes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9112 | Caixas de outros aparelhos de relojoaria do presente capítulo e suas partes | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 40% do preço à saída da fábrica do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9113 | Pulseiras de relógios e suas partes - de metais comuns, mesmo dourados ou prateados ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos - Outros | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Capítulo 92 | Instrumentos musicais; suas partes e acessórios | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Capítulo 93 | Armas e munições; suas partes e acessórios | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 94 | Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções prefabricadas; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------------|---|--|--|
| ex 9401 e ex 9403 | Móveis de metal comum, com tecido de algodão não guarnecido com um peso máximo de 300 g/m ² | <p>Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto</p> <p>ou</p> <p>Fabricação a partir de tecidos de algodão que se apresentem numa forma própria para utilização nos produtos das posições 9401 ou 9403, desde que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o valor dos tecidos não exceda 25% do preço à saída da fábrica do produto e - todas as outras matérias utilizadas sejam já originárias e estejam classificadas numa posição diferente das posições 9401 ou 9403 | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 40% do preço à saída da fábrica do produto |
| 9405 | Aparelhos de iluminação (incluídos os projectores) e suas partes, não especificados nem compreendidos em outras posições; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras luminosos, e artigos semelhantes, que contenham uma fonte luminosa fixa permanente, e suas partes não especificadas nem compreendidas em outras posições | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| 9406 | Construções pré-fabricadas | Fabricação na qual o valor de todas as matérias utilizadas não excede 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| Ex Capítulo 95 | Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para desporto; suas partes e acessórios; excepto: | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |

| (1) | (2) | (3) | ou (4) |
|-------------|---|---|--------|
| 9608 | Canetas esferográficas; canetas e marcadores de ponta de feltro ou de outras pontas porosas; canetas de tinta permanente e outras canetas; estiletes para duplicadores; lapiseiras; canetas porta-penas, porta-lápis e artigos semelhantes; suas partes (incluindo as tampas e prendedores), excepto os artigos da posição 9609 | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto. Todavia, podem ser utilizados aparos e suas pontas classificados na mesma posição do produto. | |
| 9612 | Fitas impressoras para máquinas de escrever e fitas impressoras semelhantes, com tinta ou preparadas de outra forma para imprimir, montadas ou não em carretéis ou cartuchos; almofadas de carimbo, impregnadas ou não, com ou sem caixa | Fabricação: - a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto e - em que o valor de todas as matérias utilizadas não exceda 50% do preço à saída da fábrica do produto | |
| ex 9613 | Isqueiros piezo | Fabricação na qual o valor das matérias da posição 9613 utilizadas não excede 30% do preço à saída da fábrica do produto | |
| ex 9614 | Cachimbos e seus forninhos | Fabricação a partir de esboços | |
| Capítulo 97 | Objectos de arte, de colecção ou antiguidades | Fabricação a partir de matérias de qualquer posição, com exclusão da do produto | |

ANEXO III**MODELO DO CERTIFICADO DE CIRCULAÇÃO EUR. 1
E RESPECTIVO PEDIDO****Instruções para a impressão**

1. O formato do formulário é de 210 x 297 mm, sendo autorizada uma tolerância máxima de 8 mm para mais e de 5 mm para menos no que respeita ao comprimento. O papel a utilizar é de cor branca, sem pastas mecânicas, colado para escrita e pesando, no mínimo, 25 g/m². Está revestido de uma impressão de fundo guilochado, de cor verde, tornando visíveis quaisquer falsificações por processos mecânicos ou químicos.
2. As autoridades competentes dos Estados-Membros da Comunidade e da Albânia reservam-se o direito de proceder à impressão dos certificados ou de a confiar a tipografias por elas autorizadas. Neste caso, cada certificado deve incluir uma referência a essa autorização. Além disso, o certificado deve conter o nome e o endereço da tipografia ou um sinal que permita a sua identificação. Deve igualmente conter um número de ordem, impresso ou não, destinado a individualizá-lo.

CERTIFICADO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

| | | | |
|---|--|--|--|
| 1. Exportador (Nome, morada completa, país) | EUR.1 No A 000.000 | | |
| Consultar as notas do verso antes de preencher o formulário | | | |
| 2. Certificado utilizado nas trocas preferenciais entre E (indicar os países, grupos de países, ou territórios em causa) | | | |
| 3. Destinatário (nome, morada completa, país) (indicação facultativa): | 4. País, grupo de países ou território dos quais os produtos são considerados originários: | 5. País, grupo de países ou território de destino | |
| 6. Informações relativas ao transporte (menção facultativa): | 7. Observações | | |
| 8. Número de ordem; marcas e números, número e natureza dos pacotes⁽¹⁾; Designação das mercadorias | 9. Massa bruta (kg) ou outra medida (l, m³, etc.) | 10. Facturas (menção facultativa) | |
| 11. VISTO DA ALFÂNDEGA <i>Declaração autenticada conforme:</i> Documento de exportação ⁽²⁾ Modelo..... N.º do Posto de alfândega País ou território de entrega: Carimbo, de de (Assinatura) | 12. DECLARAÇÃO DO EXPORTADOR Eu, abaixo-assinado, declaro que as mercadorias acima designadas preenchem as condições requeridas para a obtenção do presente certificado., de..... de (Assinatura) | | |

⁽¹⁾ Para as mercadorias não embaladas, indicar o número de objectos ou mencionar "a granel".

⁽²⁾ A preencher unicamente quando as regras nacionais do país ou território de exportação o exigirem.

| 13. PEDIDO DE CONTROLO, a enviar a: | 14. RESULTADO DO CONTROLO |
|---|---|
| | <p>O controlo efectuado permitiu comprovar que o presente certificado (1)</p> <p><input type="checkbox"/> foi passado pelo posto de alfândega aduaneiro indicado e que as menções que contém são exactas.</p> <p><input type="checkbox"/> não satisfaz as condições de autenticidade e de regularidade requeridas (ver notas anexas).</p> |
| <p>O controlo da autenticidade e da regularidade do presente certificado foi solicitado.</p> <p>..... (local e data)</p> <p>Carimbo</p> <p>..... (Assinatura)</p> | <p>..... (local e data)</p> <p>Carimbo</p> <p>..... (Assinatura)</p> <p>Marcar com um X a menção aplicável.</p> |

NOTAS

1. O certificado não deve conter rasuras nem emendas. As eventuais modificações a fazer devem ser efectuadas riscando as indicações erradas e acrescentando as indicações desejadas. Qualquer modificação assim operada deve ser aprovada por quem preencheu o certificado e visada pelas autoridades aduaneiras do país ou do território onde foi passado.
2. Os artigos indicados no certificado devem seguir-se, sem entrelinhas, e cada artigo deve ser precedido de um número de ordem. Imediatamente abaixo do último artigo deve traçar-se uma linha horizontal. Os espaços não utilizados devem ser trancados de modo a tornar impossível qualquer adição posterior.
3. As mercadorias serão designadas conforme os usos comerciais, com as indicações necessárias para permitir a sua identificação.

ANEXO IV

Texto da declaração na factura

A declaração na factura, cujo texto é a seguir apresentado, deve ser efectuada em conformidade com as notas de pé-de-página. No entanto, não é necessário reproduzir essas notas.

Versão espanhola

El exportador de los productos incluidos en el presente documento (autorización aduanera n° ...⁽ⁱ⁾) declara que, salvo indicación en sentido contrario, estos productos gozan de un origen preferencial ...⁽ⁱⁱ⁾.

Versão checa

Vývozce výrobků uvedených v tomto dokumentu (číslo povolení ...⁽ⁱ⁾) prohlašuje, že kromě zřetelně označených, mají tyto výrobky preferenční původ v ...⁽ⁱⁱ⁾.

Versão dinamarquesa

Eksportøren af varer, der er omfattet af nærværende dokument, (toldmyndighedernes tilladelse nr. ...⁽ⁱ⁾), erklærer, at varerne, medmindre andet tydeligt er angivet, har præferenceoprindelse i ...⁽ⁱⁱ⁾.

⁽ⁱ⁾ Quando a declaração na factura é efectuada por um exportador autorizado, o número de autorização do exportador autorizado deve ser indicado neste espaço. Quando a declaração na factura não é efectuada por um exportador autorizado, as palavras entre parênteses podem ser omitidas ou o espaço deixado em branco.

⁽ⁱⁱ⁾ Deve ser indicada a origem dos produtos. Quando a declaração na factura está relacionada, no todo ou em parte, com produtos originários de Ceuta e Melilha, o exportador deve indicá-los claramente no documento em que é feita a declaração através da menção "CM".

Versão alemã

Der Ausführer (Ermächtigter Ausführer; Bewilligungs-Nr. ...⁽ⁱ⁾) der Waren, auf die sich dieses Handelspapier bezieht, erklärt, dass diese Waren, soweit nicht anderes angegeben, präferenzbegünstigte ...⁽ⁱⁱ⁾ Ursprungswaren sind.

Versão estónia

Käesoleva dokumendiga hõlmatud toodete eksportija (tolliameti kinnitus nr. ...⁽ⁱ⁾) deklareerib, et need tooted on ...⁽ⁱⁱ⁾ sooduspäritoluga, välja arvatud juhul kui on selgelt näidatud teisiti.

Versão grega

Ο εξαγωγέας των προϊόντων που καλύπτονται από το παρόν έγγραφο (άδεια τελωνείου υπ' αριθ. ...⁽ⁱ⁾) δηλώνει ότι, εκτός εάν δηλώνεται σαφώς άλλως, τα προϊόντα αυτά είναι προτιμησιακής καταγωγής ...⁽ⁱⁱ⁾.

English version

The exporter of the products covered by this document (customs authorization No ...⁽ⁱ⁾) declares that, except where otherwise clearly indicated, these products are of ...⁽ⁱⁱ⁾ preferential origin.

Versão francesa

L'exportateur des produits couverts par le présent document (autorisation douanière n° ... ⁽ⁱ⁾) déclare que, sauf indication claire du contraire, ces produits ont l'origine préférentielle ... ⁽ⁱⁱ⁾.

Versão italiana

L'esportatore delle merci contemplate nel presente documento (autorizzazione doganale n. ... ⁽ⁱ⁾) dichiara che, salvo indicazione contraria, le merci sono di origine preferenziale ... ⁽ⁱⁱ⁾.

Versão letā

Eksportētājs produktiem, kuri ietverti šajā dokumentā (muitas pilnvara Nr. ... ⁽ⁱ⁾), deklarē, ka, izņemot tur, kur ir citādi skaidri noteikts, šiem produktiem ir priekšrocību izcelsme no ... ⁽ⁱⁱ⁾.

Versão lituana

Šiame dokumente išvardintų prekių eksportuotojas (muitinės liudijimo Nr ... ⁽ⁱ⁾) deklaruoja, kad, jeigu kitaip nenurodyta, tai yra ... ⁽ⁱⁱ⁾ preferencinės kilmės prekės.

Versão húngara

A jelen okmányban szereplő áruk exportőre (vámfelhatalmazási szám: ...⁽ⁱ⁾) kijelentem, hogy eltérő jelzés hiányában az áruk kedvezményes ...⁽ⁱⁱ⁾ származásúak.

Versão maltesa

L-esportatur tal-prodotti koperti b'dan id-dokument (awtorizzazzjoni tad-dwana nru. ...⁽ⁱ⁾) jiddikjara li, hlief fejn indikat b'mod ċar li mhux hekk, dawn il-prodotti huma ta' oriġini preferenzjali ...⁽ⁱⁱ⁾.

Versão neerlandesa

De exporteur van de goederen waarop dit document van toepassing is (douanevergunning nr. ...⁽ⁱ⁾), verklaart dat, behoudens uitdrukkelijke andersluidende vermelding, deze goederen van preferentiële ... oorsprong zijn⁽ⁱⁱ⁾.

Versão polaca

Eksporter produktów objętych tym dokumentem (upoważnienie władz celnych nr ...⁽ⁱ⁾) deklaruje, że z wyjątkiem gdzie jest to wyraźnie określone, produkty te mają ...⁽ⁱⁱ⁾ preferencyjne pochodzenie.

Versão portuguesa

O abaixo assinado, exportador dos produtos cobertos pelo presente documento (autorização aduaneira n.º ...⁽ⁱ⁾), declara que, salvo expressamente indicado em contrário, estes produtos são de origem preferencial ...⁽ⁱⁱ⁾.

Versão eslovena

Izvoznik blaga, zajetega s tem dokumentom (pooblastilo carinskih organov št ...⁽ⁱ⁾) izjavlja, da, razen če ni drugače jasno navedeno, ima to blago preferencialno ...⁽ⁱⁱ⁾ poreklo.

Versão eslovaca

Vývozca výrobkov uvedených v tomto dokumente (číslo povolenia ...⁽ⁱ⁾) vyhlasuje, že okrem zreteľne označených, majú tieto výrobky preferenčný pôvod v ...⁽ⁱⁱ⁾.

Versão finlandesa

Tässä asiakirjassa mainittujen tuotteiden viejä (tullin lupa n:o ...⁽ⁱ⁾) ilmoittaa, että nämä tuotteet ovat, ellei toisin ole selvästi merkitty, etuuskohteluun oikeutettuja ... alkuperätuotteita⁽ⁱⁱ⁾.

Versão sueca

Exportören av de varor som omfattas av detta dokument (tullmyndighetens tillstånd nr. ...⁽ⁱ⁾) försäkrar att dessa varor, om inte annat tydligt markerats, har förmånsberättigande ... ursprung⁽ⁱⁱ⁾.

Versão albanesa

Eksportuesi i produkteve të përfshira në këtë dokument (autorizim doganor Nr. ...⁽ⁱ⁾) deklaron që, përveç rasteve kur tregohet qartësisht ndryshe, këto produkte janë me origjinë preferenciale ...⁽ⁱⁱ⁾.

(iii)

(local e data)

(iv)

(Assinatura do exportador, seguida do seu nome, escrito de forma clara)

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Estas indicações podem ser omitidas se já constarem do próprio documento.

^(iv) Nos casos em que o exportador está dispensado de assinar, a dispensa de assinatura implica igualmente a dispensa da obrigação de indicar o nome do signatário.

PROTOCOLO N.º 5
RELATIVO AOS TRANSPORTES TERRESTRES

ARTIGO 1.º

Objectivo

O presente protocolo tem por objectivo promover a cooperação entre as Partes no domínio dos transportes terrestres, em especial no que respeita ao tráfego de trânsito, e assegurar, para o efeito, um desenvolvimento coordenado dos transportes entre os territórios das Partes e através dos mesmos mediante uma aplicação integral e conjugada de todas as suas disposições.

ARTIGO 2.º

Âmbito de aplicação

1. A cooperação diz respeito aos transportes terrestres, e designadamente os transportes rodoviário e ferroviário e o transporte combinado, incluindo as respectivas infra-estruturas.
2. O âmbito de aplicação do presente protocolo abrangerá, nomeadamente:
 - As infra-estruturas de transporte no território de uma ou outra das Partes na medida do necessário para cumprir o objectivo do presente protocolo;
 - O acesso, numa base recíproca, ao mercado dos transportes rodoviários;
 - As medidas jurídicas e administrativas de acompanhamento indispensáveis, incluindo medidas comerciais, fiscais, sociais e técnicas;
 - A cooperação tendo em vista o desenvolvimento de um sistema de transportes que tenha em conta as necessidades em matéria de ambiente; e
 - Um intercâmbio periódico de informações sobre a evolução das políticas de transporte das Partes, em especial em matéria de infra-estruturas de transportes.

ARTIGO 3.º

Definições

Para efeitos da aplicação do presente Protocolo, entende-se por:

- a) "Tráfego comunitário em trânsito": o transporte de mercadorias em trânsito através do território da Albânia, com destino a um Estado-Membro da Comunidade ou dele proveniente, efectuado por um transportador estabelecido na Comunidade;
- b) "Tráfego albanês em trânsito": o transporte de mercadorias em trânsito através do território da Comunidade, provenientes da Albânia e com destino a um país terceiro ou provenientes de um país terceiro com destino à Albânia, efectuado por um transportador estabelecido na Albânia;
- c) "Transporte combinado": o transporte de mercadorias em que o camião, o reboque, o semi-reboque, com ou sem tractor, a caixa móvel ou o contentor de 20 pés e mais utilizam a estrada para a parte inicial ou final do trajecto e, para a outra parte, o caminho-de-ferro, uma via navegável ou um percurso marítimo que exceda 100 quilómetros em linha recta, e efectuam o trajecto inicial ou final por via rodoviária:
 - Entre o local em que as mercadorias são carregadas e a estação ferroviária de carga mais próxima para o trajecto inicial e entre a estação ferroviária de descarga mais próxima e o local em que as mercadorias são descarregadas para o trajecto final, ou
 - Num raio não superior a 150 quilómetros em linha recta a partir do porto fluvial ou marítimo de carga ou de descarga.

TÍTULO I

INFRA-ESTRUTURAS

ARTIGO 4.º

Disposição geral

As Partes acordam em adoptar e coordenar entre si as medidas necessárias tendo em vista o desenvolvimento de uma rede de infra-estruturas de transporte multimodal, que constitui um meio essencial para a resolução dos problemas que afectam o transporte de mercadorias através do território da Albânia, em particular o corredor paneuropeu VIII, o eixo Norte-Sul e as ligações à zona de transporte paneuropeia Mar Adriático/Mar Jónico.

ARTIGO 5.º

Planeamento

Reveste-se de particular interesse para a Comunidade e para a Albânia o desenvolvimento de uma rede regional de transporte multimodal no território albanês, que satisfaça as necessidades da Albânia e da região Sudoeste da Europa, abrangendo os principais eixos rodoviários e ferroviários, as vias navegáveis interiores, os portos fluviais e marítimos, os portos e aeroportos e outras instalações atinentes à rede. Esta rede foi definida num Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento de uma rede de infra-estruturas de transporte essenciais para o Sudoeste da Europa, que foi assinado pelos ministros da região e pela Comissão Europeia em Junho de 2004. O desenvolvimento desta rede e a identificação das prioridades serão assegurados por um Comité Director constituído por representantes de cada um dos signatários.

ARTIGO 6.º

Aspectos financeiros

1. A Comunidade poderá contribuir financeiramente, a título do artigo 112.º do Acordo, para obras tendo em vista o desenvolvimento das infra-estruturas necessárias referidas no artigo 5.º do presente Protocolo. Esta contribuição financeira comunitária pode assumir a forma de créditos do Banco Europeu do Investimento, bem como qualquer outra forma de financiamento que proporcione recursos adicionais.
2. A fim de acelerar a realização destas obras, a Comissão procurará, tanto quanto possível, favorecer a utilização de outros recursos adicionais, como sejam os investimentos efectuados por determinados Estados-Membros numa base bilateral ou os fundos públicos ou privados.

TÍTULO II

TRANSPORTE FERROVIÁRIO E TRANSPORTE COMBINADO

ARTIGO 7.º

Disposições gerais

As Partes adoptarão e coordenarão entre si, as medidas necessárias para desenvolver e promover o transporte ferroviário e o transporte combinado, enquanto solução para garantir que, no futuro, uma parte importante do transporte bilateral e de trânsito através da Albânia se efectue em condições de maior respeito pelo ambiente.

ARTIGO 8.º

Aspectos específicos em matéria de infra-estruturas

No âmbito da modernização dos caminhos-de-ferro albaneses, serão tomadas as medidas necessárias para adaptar o sistema ao transporte combinado, especialmente no que se refere ao desenvolvimento ou construção de terminais, ao gabarito dos túneis e à capacidade, que requerem investimentos importantes.

ARTIGO 9.º

Medidas de acompanhamento

As Partes tomarão todas as medidas necessárias para favorecer o desenvolvimento do transporte combinado.

Essas medidas terão por objectivo:

- Incentivar os utentes e os expedidores a utilizarem o transporte combinado,
- Tornar o transporte combinado competitivo relativamente ao transporte rodoviário, em especial através do apoio financeiro concedido pela Comunidade ou pela Albânia, no quadro das respectivas legislações,
- Promover a utilização do transporte combinado para longas distâncias e promover, em particular, a utilização de caixas móveis, de contentores e, de uma forma geral, do transporte não acompanhado,
- Aumentar a rapidez e a fiabilidade do transporte combinado e, em especial:
- Aumentar a frequência das viagens de acordo com as necessidades dos expedidores e dos utentes,

- Reduzir o tempo de espera nos terminais e melhorar a sua produtividade,
- Libertar as vias de acesso de todos os entraves, e isto de uma forma adequada, a fim de melhorar o acesso ao transporte combinado,
- Harmonizar, sempre que necessário, os pesos, as dimensões e as características técnicas do equipamento especializado, nomeadamente para assegurar a compatibilidade necessária dos gabaritos, e tomar medidas coordenadas no que respeita à encomenda e à utilização desse equipamento, em função do nível de tráfego, e
- Tomar, de uma forma geral, quaisquer outras medidas adequadas.

ARTIGO 10.º

Papel das administrações ferroviárias

No âmbito das competências respectivas dos Estados e dos caminhos-de-ferro, as Partes recomendarão às suas administrações ferroviárias que, no que respeita ao transporte de passageiros e ao transporte de mercadorias:

- Reforcem a sua cooperação em todos os domínios, tanto a nível bilateral e multilateral como no âmbito das organizações ferroviárias internacionais, com especial destaque para a melhoria da qualidade e da segurança dos serviços de transporte,

- Procurem estabelecer, em comum, um sistema de organização dos caminhos-de-ferro que incentive os expedidores a privilegiarem as vias férreas relativamente às vias rodoviárias, em especial no caso do tráfego de trânsito, com base num sistema de concorrência leal e respeitando a liberdade de escolha dos utentes,
- Preparem a participação da Albânia na aplicação e futura evolução do acervo comunitário sobre o desenvolvimento dos caminhos-de-ferro.

TÍTULO III

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

ARTIGO 11.º

Disposições gerais

1. Em matéria de acesso recíproco aos mercados de transportes, as Partes acordam, numa primeira fase e sem prejuízo do n.º 2, em manter o regime decorrente dos acordos bilaterais ou de outros instrumentos bilaterais internacionais celebrados entre cada Estado-Membro da Comunidade e a Albânia ou, na ausência de tais acordos e instrumentos, o regime decorrente da situação de facto em 1991.

Todavia, enquanto se aguarda a conclusão de um acordo entre a Comunidade e a Albânia sobre o acesso ao mercado do transporte rodoviário, tal como previsto no artigo 12.º, e sobre a tributação rodoviária, tal como previsto no n.º 2 do artigo 13.º, a Albânia deve, em colaboração com os Estados-Membros, alterar os referidos acordos ou instrumentos bilaterais com vista à sua adaptação ao presente protocolo.

2. As Partes acordam em garantir, a partir da data de entrada em vigor do Acordo, um acesso sem restrições ao tráfego comunitário em trânsito através da Albânia e ao tráfego albanês em trânsito através do território da Comunidade.

3. Se, em consequência dos direitos concedidos ao abrigo do n.º 2, o tráfego em trânsito dos transportadores comunitários registar um aumento tal que cause ou ameace causar prejuízos graves às infra-estruturas rodoviárias e/ou à fluidez do tráfego nos eixos mencionados no artigo 5.º e, nas mesmas circunstâncias, surgirem problemas no território comunitário contíguo à fronteira com a Albânia, a questão deverá ser submetida ao Conselho de Estabilização e de Associação, em conformidade com o artigo 118.º do Acordo. As Partes podem propor medidas excepcionais, temporárias e não discriminatórias, na medida em que as mesmas sejam necessárias para limitar ou sanar esses prejuízos.

4. Se a Comunidade Europeia estabelecer regras tendo em vista diminuir a poluição causada por veículos pesados de mercadorias registados na União Europeia e melhorar a segurança rodoviária, serão aplicadas regras equivalentes aos veículos pesados de mercadorias registados na Albânia que pretendam circular no território comunitário. O Conselho de Estabilização e de Associação decidirá das modalidades necessárias.

5. As Partes abster-se-ão de tomar quaisquer medidas unilaterais susceptíveis de provocar uma discriminação entre os transportadores ou os veículos da Comunidade e os da Albânia. As Partes tomarão todas as medidas necessárias para facilitar o transporte rodoviário com destino ao território da outra Parte ou através do seu território.

ARTIGO 12.º

Acesso ao mercado

As Partes comprometem-se, a título prioritário, a procurar encontrar, em conjunto, e nos termos das respectivas regras internas:

- Soluções susceptíveis de favorecerem o desenvolvimento de um sistema de transportes que responda às necessidades de ambas as Partes e que seja compatível, por um lado, com a realização do mercado interno comunitário e com a implementação da política comum de transportes e, por outro, com a política económica e de transportes da Albânia,
- Um regime definitivo que regule o futuro acesso ao mercado dos transportes rodoviários entre as Partes, numa base recíproca.

ARTIGO 13.º

Impostos, portagens e outros encargos

1. As Partes reconhecem que os impostos, as portagens e outros encargos aplicados aos respectivos veículos rodoviários não devem ser discriminatórios.
2. As Partes iniciarão negociações tendo em vista chegar o mais rapidamente possível a um acordo sobre a tributação do tráfego rodoviário, com base na regulamentação na matéria adoptada pela Comunidade. Tal acordo visará, designadamente, garantir o livre escoamento do tráfego transfronteiriço e eliminar progressivamente as disparidades entre os sistemas de tributação do tráfego rodoviário das Partes, bem como eliminar as distorções da concorrência resultantes dessas disparidades.
3. Enquanto se aguarda a conclusão das negociações referidas no n.º 2, as Partes eliminarão todas as formas de discriminação entre os transportadores da Comunidade e da Albânia em matéria de cobrança de impostos e encargos sobre a circulação e/ou a propriedade de veículos pesados de mercadorias, bem como de impostos ou encargos sobre as operações de transporte nos territórios das Partes. A Albânia compromete-se a notificar à Comissão das Comunidades Europeias, caso tal lhe seja solicitado, os montantes dos impostos, portagens e encargos que aplica e o respectivo método de cálculo.
4. Enquanto se aguarda a celebração do acordo a que se referem o n.º 2 e o artigo 12.º, quaisquer alterações em matéria de impostos, portagens ou outros encargos, incluindo os sistemas de cobrança aplicáveis ao tráfego comunitário de trânsito através da Albânia, propostas após a data de entrada em vigor do Acordo de Estabilização e de Associação, serão objecto de um procedimento de consulta prévia.

ARTIGO 14.º

Pesos e dimensões

1. A Albânia aceitará que os veículos rodoviários que correspondem às normas comunitárias em matéria de peso e dimensões circulem livremente e sem quaisquer restrições nos eixos referidos no artigo 5.º. Durante um período de seis meses após a data de entrada em vigor do Acordo, os veículos rodoviários que não satisfaçam as normas vigentes na Albânia podem ser sujeitos a um encargo especial, não discriminatório, que cubra os prejuízos causados pela carga adicional por eixo.
2. A Albânia procurará harmonizar as suas actuais normas e regulamentações em matéria de construção de estradas com a legislação em vigor na Comunidade até ao final do quinto ano a contar da data de entrada em vigor do Acordo, e envidará todos os esforços para adaptar os eixos referidos no artigo 5.º a essas novas normas e regulamentações dentro do prazo previsto, de acordo com as suas possibilidades financeiras.

ARTIGO 15.º

Ambiente

1. A fim de proteger o ambiente, as Partes procurarão introduzir normas sobre as emissões de gás e de partículas e sobre os níveis de ruído dos veículos pesados de mercadorias, que assegurem um elevado nível de protecção.

2. A fim de poder fornecer informações claras à indústria e promover a coordenação da investigação, da programação e da produção, evitar-se-á introduzir normas nacionais derogatórias neste domínio.

Os veículos que satisfazem as normas estabelecidas pelos acordos internacionais que dizem igualmente respeito ao ambiente podem circular no território das Partes sem outras restrições.

3. Para efeitos da introdução de novas normas, as Partes deverão colaborar entre si, a fim de cumprir os objectivos acima referidos.

ARTIGO 16.º

Aspectos sociais

1. A Albânia harmonizará a sua legislação em matéria de formação de pessoal dos transportes rodoviários com as normas comunitárias, em especial no que respeita ao transporte de mercadorias perigosas.

2. A Albânia, enquanto Parte Contratante no Acordo Europeu relativo ao trabalho das tripulações de veículos que efectuem transportes rodoviários internacionais (AETR), e a Comunidade coordenarão, tanto quanto possível, as suas políticas em matéria de períodos de condução, interrupções e períodos de repouso para os condutores e de composição das tripulações, no quadro do futuro desenvolvimento da legislação social neste domínio.

3. As Partes colaborarão entre si para garantir a aplicação e o cumprimento da legislação social no domínio do transporte rodoviário.

4. As Partes assegurarão a equivalência das respectivas disposições em matéria de acesso à profissão de transportador rodoviário tendo em vista o seu reconhecimento mútuo.

ARTIGO 17.º

Disposições em matéria de tráfego

1. As Partes partilharão as suas experiências e esforçar-se-ão por harmonizar as respectivas legislações de modo assegurar uma maior fluidez do tráfego durante os períodos de tráfego intenso (fins-de-semana, feriados públicos, estações turísticas).
2. De uma forma geral, as Partes incentivarão a introdução, o desenvolvimento e a coordenação de um sistema de informação sobre o tráfego rodoviário.
3. As Partes procurarão harmonizar as respectivas legislações em matéria de transporte de mercadorias perecíveis, animais vivos e substâncias perigosas.
4. As Partes procurarão igualmente harmonizar a assistência técnica aos condutores, a difusão de informações essenciais sobre o tráfego e outras informações úteis para os turistas, bem como os serviços de socorro, incluindo os serviços de ambulâncias.

ARTIGO 18.º**Segurança rodoviária**

1. A Albânia harmonizará a sua legislação em matéria de segurança rodoviária, em especial no que respeita ao transporte de substâncias perigosas, com a legislação em vigor na Comunidade até ao final do quinto ano a contar da data de entrada em vigor do Acordo.
2. A Albânia, enquanto Parte Contratante no Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR), e a Comunidade coordenarão, tanto quanto possível, as suas políticas em matéria de transporte de mercadorias perigosas.
3. As Partes colaborarão entre si no que respeita à aplicação e cumprimento da legislação em matéria de segurança rodoviária, em especial no que respeita às cartas de condução, a fim de reduzir o número de acidentes na estrada.

TÍTULO IV**SIMPLIFICAÇÃO DAS FORMALIDADES****ARTIGO 19.º****Simplificação das formalidades**

1. As Partes acordam em simplificar o fluxo ferroviário e rodoviário de mercadorias, quer bilateral quer em trânsito.

2. As Partes acordam em iniciar negociações tendo em vista a celebração de um acordo sobre a simplificação dos controlos e das formalidades relativos ao transporte de mercadorias.
3. As Partes acordam em desenvolver acções comuns e incentivar a adopção de medidas de simplificação complementares, na medida em que tal seja necessário.

TÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 20.º

Alargamento do âmbito de aplicação

Se uma das Partes Contratantes concluir, com base na experiência adquirida com a aplicação do presente Protocolo, que outras medidas não abrangidas pelo âmbito de aplicação do presente protocolo são de interesse para uma política europeia coordenada de transportes podendo, designadamente, contribuir resolver o problema do tráfego de trânsito, apresentará à outra Parte sugestões sobre essa matéria.

ARTIGO 21.º

Aplicação

1. A cooperação entre as Partes decorrerá no âmbito de um subcomité especial, instituído em conformidade com o artigo 121.º do Acordo.
 2. Incumbirá a este subcomité, designadamente:
 - a) Elaborar planos de cooperação nos domínios do transporte ferroviário e do transporte combinado, da investigação em matéria de transportes e do ambiente;
 - b) Analisar a aplicação das decisões previstas no protocolo e recomendar, ao Comité de Estabilização e de Associação, soluções adequadas para os problemas que possam eventualmente surgir;
 - c) Efectuar, dois anos após a data de entrada em vigor do Acordo, uma avaliação da situação no que se refere à melhoria das infra-estruturas e às consequências da liberdade de trânsito; e
 - d) Coordenar as actividades em matéria de acompanhamento, previsão e estatísticas do transporte internacional, em especial do tráfego em trânsito.
-

PROCOLO N.º 6
RELATIVO À ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA MÚTUA
EM MATÉRIA ADUANEIRA

ARTIGO 1.º

Definições

Na aceção do presente Protocolo, entende-se por:

- a) "Legislação aduaneira", as disposições legislativas ou regulamentares aplicáveis nos territórios das Partes, que regem a importação, a exportação, o trânsito de mercadorias e a sua sujeição a qualquer regime ou procedimento aduaneiros, incluindo medidas de proibição, restrição e de controlo;
- b) "Autoridade requerente", a autoridade administrativa competente que para o efeito tenha sido designada por uma Parte e que apresente um pedido de assistência no âmbito do presente Protocolo;
- c) "Autoridade requerida", a autoridade administrativa competente que para o efeito tenha sido designada por uma Parte e que receba um pedido de assistência no âmbito do presente Protocolo;
- d) "Dados pessoais", todas as informações respeitantes a uma pessoa singular identificada ou identificável;
- e) "Operações contrárias à legislação aduaneira", todas as violações ou tentativas de violação da legislação aduaneira.

ARTIGO 2.º

Âmbito de aplicação

1. As Partes prestar-se-ão assistência mútua, no âmbito das suas competências, segundo as modalidades e as condições previstas no presente protocolo, tendo em vista assegurar a correcta aplicação da legislação aduaneira, nomeadamente através da prevenção, da investigação e da repressão de operações contrárias a essa legislação.
2. A assistência em matéria aduaneira prevista no presente Protocolo aplica-se a todas as autoridades administrativas das Partes competentes para a aplicação do presente protocolo. Essa assistência não obsta à aplicação das disposições que regem a ajuda judicial mútua em matéria do foro penal e não se aplica às informações obtidas no âmbito de competências exercidas a pedido de uma autoridade judicial, salvo se a comunicação dessas informações for autorizada pela autoridade judicial.
3. A assistência em matéria de cobrança de direitos e imposições ou sanções pecuniárias não está abrangida pelo presente Protocolo.

ARTIGO 3.º

Assistência mediante pedido

1. A pedido da autoridade requerente, a autoridade requerida prestar-lhe-á todas as informações úteis que permitam assegurar a correcta aplicação da legislação aduaneira, designadamente as informações relativas a actividades conhecidas ou previstas que constituam ou possam constituir uma operação contrária a essa legislação.

2. A pedido da autoridade requerente, a autoridade requerida informá-la-á:
 - a) se as mercadorias exportadas do território de uma das Partes foram correctamente importadas para o território da outra Parte, especificando, se for caso disso, o regime aduaneiro a que foram sujeitas essas mercadorias;
 - b) se as mercadorias importadas para o território de uma das Partes foram correctamente exportadas do território da outra Parte, especificando, se for caso disso, o regime aduaneiro a que foram sujeitas essas mercadorias.

3. A pedido da autoridade requerente, a autoridade requerida tomará, no âmbito das suas disposições legislativas ou regulamentares, as medidas necessárias para assegurar que sejam mantidos sob vigilância especial:
 - a) Pessoas singulares ou colectivas em relação às quais haja motivos razoáveis para supor que efectuem ou efectuaram operações contrárias à legislação aduaneira;
 - b) Os locais onde foram ou podem ser reunidas existências de mercadorias em condições tais que haja motivos razoáveis para supor que se destinam a ser utilizadas em operações contrárias à legislação aduaneira;
 - c) Mercadorias que são ou podem ser transportadas em condições tais que haja motivos razoáveis para supor que se destinam a ser utilizadas em operações contrárias à legislação aduaneira; e

- d) Meios de transporte que são ou podem ser utilizados em condições tais que haja motivos razoáveis para supor que se destinam a ser utilizados em operações contrárias à legislação aduaneira.

ARTIGO 4.º

Assistência espontânea

As Partes prestar-se-ão assistência mútua, por sua própria iniciativa e em conformidade com as respectivas disposições legislativas ou regulamentares, se considerarem que tal é necessário para a correcta aplicação da legislação aduaneira, designadamente fornecendo as informações obtidas relativamente a:

- actividades que constituam ou possam constituir operações contrárias a essa legislação e que se possam revestir de interesse para a outra Parte;
- novos meios ou métodos utilizados para efectuar operações contrárias à legislação aduaneira;
- mercadorias que se saiba serem objecto de operações contrárias à legislação aduaneira;
- pessoas singulares ou colectivas em relação às quais haja motivos razoáveis para supor que efectuam ou efectuaram operações contrárias à legislação aduaneira; e
- meios de transporte em relação aos quais haja motivos razoáveis para supor que foram, são ou podem ser utilizados para efectuar operações contrárias à legislação aduaneira.

ARTIGO 5.º

Entrega e notificação

A pedido da autoridade requerente, a autoridade requerida tomará, em conformidade com as suas disposições legislativas e regulamentares, todas as medidas necessárias para:

- entregar todos os documentos, ou
- notificar todas as decisões,

emanantes da autoridade requerente e abrangidos pelo âmbito do presente protocolo, a um destinatário que resida ou esteja estabelecido no território da autoridade requerida.

Os pedidos de entrega de documentos ou de notificação de decisões devem ser feitos por escrito numa língua oficial da autoridade requerida ou numa língua aceite por essa autoridade.

ARTIGO 6.º

Forma e conteúdo dos pedidos de assistência

1. Os pedidos apresentados nos termos do presente Protocolo devem ser feitos por escrito. Devem ser apensos aos pedidos todos os documentos necessários para a respectiva execução. Sempre que o carácter urgente da questão o justifique, podem ser aceites pedidos orais, que devem, no entanto, ser imediatamente confirmados por escrito.

2. Os pedidos apresentados no termos do n.º 1 devem incluir os seguintes elementos:
 - a) A autoridade requerente;
 - b) A medida requerida;
 - c) O objecto e a razão do pedido;
 - d) As disposições legislativas ou regulamentares e outros instrumentos juridicamente vinculativos em causa;
 - e) Informações o mais exactas e completas possível sobre as pessoas singulares ou colectivas objecto de tais investigações; e
 - f) Um resumo dos factos pertinentes e dos inquéritos já realizados.
3. Os pedidos devem ser apresentados numa língua oficial da autoridade requerida ou numa língua aceite por essa autoridade. Este requisito não se aplica aos documentos que acompanham os pedidos nos termos do n.º 1.
4. No caso de um pedido não satisfazer os requisitos formais acima estabelecidos, pode solicitar-se que seja corrigido ou completado, podendo, entretanto, ser tomadas medidas cautelares.

ARTIGO 7.º

Execução dos pedidos

1. A fim de dar seguimento a um pedido de assistência, a autoridade requerida agirá, no âmbito das suas competências e em função dos recursos disponíveis, como se o fizesse por sua própria iniciativa ou a pedido de outras autoridades dessa Parte, prestando as informações de que disponha, efectuando ou mandando efectuar os inquéritos adequados. O disposto no presente número aplica-se igualmente a qualquer outra autoridade à qual a autoridade requerida tenha dirigido o pedido, quando esta última não pode agir por si só.
2. Os pedidos de assistência serão executados em conformidade com as disposições legislativas ou regulamentares da Parte requerida.
3. Os funcionários devidamente autorizados de uma Parte podem, com o acordo da outra Parte em causa e nas condições por ela previstas, estar presentes, a fim de obter dos serviços da autoridade requerida, ou de qualquer outra autoridade em causa em conformidade com o n.º 1, informações relativas às actividades que constituem ou podem constituir operações contrárias à legislação aduaneira, de que a autoridade requerente necessite para efeitos do presente protocolo.
4. Os funcionários devidamente autorizados de uma Parte podem, com o acordo da outra Parte em causa e nas condições por ela previstas, estar presentes quando da realização de inquéritos no território desta última.

ARTIGO 8.º

Forma de comunicação das informações

1. A autoridade requerida comunicará por escrito os resultados dos inquéritos à autoridade requerente, juntamente com os documentos, as cópias autenticadas ou outros instrumentos pertinentes.
2. Estas informações podem ser transmitidas por suporte informático.
3. Os originais dos documentos só serão transmitidos mediante pedido expresso nos casos em que as cópias autenticadas não sejam suficientes. Os originais devem ser devolvidos com a maior brevidade possível.

ARTIGO 9.º

Excepções à obrigação de prestar assistência

1. A assistência pode ser recusada ou sujeita ao cumprimento de determinadas condições ou requisitos nos casos em que, no âmbito do presente Protocolo, uma das Partes considerar que a assistência:
 - a) pode comprometer a soberania da Albânia ou de um Estado-Membro ao qual tenha sido solicitada ao abrigo do presente Protocolo, ou
 - b) pode comprometer a ordem pública, a segurança pública ou outros princípios fundamentais, designadamente nos casos referidos no n.º 2 do artigo 10.º, ou
 - c) Viola um segredo industrial, comercial ou profissional.

2. A autoridade requerida pode decidir protelar a assistência se considerar que pode interferir com um inquérito, acção judicial ou processo em curso. Nesse caso, a autoridade requerida consultará a autoridade requerente para decidir se a assistência pode ser prestada sob certas condições ou requisitos por si fixados.
3. Quando a autoridade requerente solicitar assistência que ela própria não poderia prestar se esta lhe fosse solicitada, deve chamar a atenção para esse facto no respectivo pedido. Caberá, então, à autoridade requerida decidir como satisfazer esse pedido.
4. Nos casos referidos nos n.ºs 1 e 2, a decisão da autoridade requerida e as razões que a justificam devem ser comunicadas sem demora à autoridade requerente.

ARTIGO 10.º

Intercâmbio de informações e confidencialidade

1. As informações comunicadas, sob qualquer forma, nos termos do presente Protocolo têm carácter confidencial ou reservado, de acordo com as regras aplicadas pelas Partes. As informações estão sujeitas à obrigação do segredo oficial e beneficiam da protecção prevista na legislação aplicável na matéria na Parte que as recebeu, bem como nas disposições correspondentes aplicáveis às autoridades comunitárias.

2. Os dados pessoais só podem ser permutados se a Parte que os deve receber se comprometer a aplicar-lhes um grau de protecção, pelo menos, equivalente ao aplicado, nesse caso particular, na Parte que os deve fornecer. Para o efeito, as Partes comunicarão entre si as informações relativas às regras aplicáveis nas respectivas jurisdições, incluindo, se necessário, as disposições legislativas em vigor nos Estados-Membros da Comunidade.

3. A utilização, no âmbito de processos judiciais ou administrativos relativos a operações contrárias à legislação aduaneira, de informações obtidas ao abrigo do presente protocolo é considerada ser para fins do presente Protocolo. Por conseguinte, as Partes podem apresentar como elemento de prova nos seus autos de notícia, relatórios e testemunhos, bem como nas acções e acusações deduzidas em tribunal, as informações obtidas e os documentos consultados em conformidade com as disposições do presente Protocolo. A autoridade competente que forneceu essas informações ou facultou o acesso a esses documentos deve ser notificada dessa utilização.

4. As informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para fins do presente Protocolo. Se uma das Partes pretender utilizar essas informações para outros fins, deve obter a autorização prévia, por escrito, da autoridade que as forneceu. Nesse caso, as informações ficarão sujeitas às restrições impostas por essa autoridade.

ARTIGO 11.º

Peritos e testemunhas

Um funcionário da autoridade requerida pode ser autorizado a comparecer, nos limites estabelecidos na autorização que lhe foi concedida, como perito ou testemunha em acções judiciais ou administrativas relativas a questões abrangidas pelo presente protocolo, perante os tribunais da outra Parte, e a apresentar os objectos, documentos ou respectivas cópias autenticadas eventualmente necessários para esse efeito. O pedido de comparência deve indicar especificamente a autoridade judicial ou administrativa perante a qual esse funcionário deve comparecer e sobre que assunto, a que título ou em que qualidade será interrogado.

ARTIGO 12.º

Despesas de assistência

As Partes renunciam a exigir o reembolso de despesas incorridas no âmbito do presente Protocolo, excepto no que se refere às despesas com peritos e testemunhas, se for caso disso, bem como com intérpretes e tradutores que não sejam funcionários da administração pública.

ARTIGO 13.º

Execução

1. A aplicação do presente Protocolo será confiada, por um lado, às autoridades aduaneiras da Albânia e, por outro, aos serviços competentes da Comissão das Comunidades Europeias e, se for caso disso, às autoridades aduaneiras dos Estados-Membros. Estas autoridades decidirão de todas as medidas e disposições práticas necessárias para a sua execução, tendo em conta as normas em vigor, designadamente em matéria de protecção de dados. Podem recomendar às instâncias competentes as alterações do presente protocolo que considerem necessárias.
2. As Partes consultar-se-ão e manter-se-ão mutuamente informadas sobre as normas de execução adoptadas em conformidade com as disposições do presente Protocolo.

ARTIGO 14.º

Outros acordos

1. Tendo em conta as competências respectivas da Comunidade e dos Estados-Membros, as disposições do presente protocolo:
 - não afectarão as obrigações das Partes decorrentes de outros acordos ou convenções internacionais;

- serão consideradas complementares aos acordos bilaterais em matéria de assistência mútua que tenham sido ou possam ser concluídos entre os Estados-Membros e a Albânia, e
- não afectarão as disposições comunitárias relativas à comunicação, entre os serviços competentes da Comissão das Comunidades Europeias e as autoridades aduaneiras dos Estados-Membros, de quaisquer informações obtidas no âmbito do presente Protocolo que se possam revestir de interesse para a Comunidade.

2. Não obstante o disposto no n.º 1, as disposições do presente Protocolo prevalecerão sobre as disposições dos acordos bilaterais em matéria de assistência mútua que tenham sido ou possam ser concluídos entre os Estados-Membros e a Albânia, na medida em que as disposições destes últimos sejam incompatíveis com as do presente Protocolo.

3. No que respeita a questões relacionadas com a aplicabilidade do presente protocolo, as Partes empreenderão consultas entre si com vista à sua resolução no âmbito do Comité de Estabilização e de Associação instituído nos termos do artigo 120.º do Acordo de Estabilização e de Associação.
